

LUSOPRESS



UNINDO OS PORTUGUESES

Publicação mensal
Director: Lídia Sales

18º Ano · Nº 122
15 março/15 abril 2023
Distribuição gratuita

TURISMO · EXPORTAÇÃO · COMUNIDADES LUSAS



Marcelo Rebelo de Sousa

Vai receber os Portugueses de Valor 2023

Primland

ROMAINVILLE - DEPUIS 1988

"Ambassadeur de la gastronomie portugaise, votre Supermarché Primland vous propose un choix unique et exceptionnel de produits portugais issu de nos plus belles régions. Vous trouverez toute l'année, des produits frais de qualité en provenance directe du Portugal "

Trouvez chez nous

Poissonnerie
Charcuterie
Boucherie
Crèmerie
Traiteur
Epicerie
Primeur



CARTE TRAITEUR



96 BOULEVARD EDOUARD BRANLY / 93 230 ROMAINVILLE





CONCESSIONAIRE/CONCESSIONÁRIA

Éxito Régie Publicitaire
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

ASSOCIADOS

Fernando Amorim
Joaquim Filipe
José Gomes de Sá
Lídia Sales

PROPRIÉTAIRE / PROPRIETÁRIO

EDITEUR / EDITOR

JOSÉ GOMES DE SÁ
CONT. Nº 128 275 863
Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal

REDACTION / REDAÇÃO

Rua do Sino, nº9
3640-050 CUNHA SERNANCELHE - Portugal
19, avenue James de Rothschild
77164 FERRIÈRES EN BRIE - França

DIRECTION ÉDITORIALE

DIREÇÃO EDITORIAL

Lídia Sales | +33 611 853677
lidiasales@lusopress.tv

REDACTION / REDAÇÃO

Chefe de Redação
Isabel Oliveira | +33 699 669 662
isabeloliveira@lusopress.tv
Wilkerson Alves | +33 624 191 665
wilkersonalves@lusopress.tv

COLLABORATEURS / COLABORADORES

Eduardo Lino
Luis Ferraz
Pedro Emanuel de Oliveira
Rui Ochoa (foto capa)
Victor Ferreira
Philippe Martins (fotos)

DESIGNER ET PAGINATION

João Cazenave
joaocazenave@lusopress.tv

DIRECTION COMMERCIAL

DIREÇÃO COMERCIAL

José Gomes de Sá | +33 618 447 455
gomesdesa50@gmail.com

SERVICE FINANCIER / SERVIÇO FINANCEIRO

CAPPIN

IMPRESSION / IMPRESSÃO

Multiponto, SA
Rua da Fábrica, 260 - 4585-013 Baltar

STATUT ÉDITORIAL / ESTATUTO EDITORIAL

www.lusopress.tv/magazine

ISSN: 1968-6366
I.N.P.I. Nº NATIONAL 08/3550245
ERC 126147

lusopress@gmail.com
www.lusopress.tv



crónica da direcção

Presidente Marcelo Rebello de Sousa

O

meu primeiro contacto com o ainda Professor Marcelo Rebello de Sousa, foi numa entrevista que concedeu à Lusopress na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa. Figura que admirava pela sua participação num canal de televisão, em que expunha as suas ideias com uma inteligência e clarividência que muitos se recordarão.

Foi convidado nessa altura para vir a Paris, convite que aceitou de imediato e alguns meses mais tarde tivemos o privilégio de reunirmos cerca de 200 pessoas que assistiram a uma palestra.

No 10º aniversário da Lusopress convidámos o já então candidato à Presidência da República que aceitou o convite. Muitos membros da comunidade puderam conhecer mais de perto num almoço e mais tarde na apresentação da 1ª edição do livro 10 Nomes 10 Histórias, do qual foi o mentor, o candidato Marcelo Rebello de Sousa.

Aquando da sua primeira eleição a 9 de março de 2016, organizamos a ida de alguns membros da comunidade a estarem presentes na tomada de posse na Assembleia da República. Nesse mesmo ano, no mês de maio a comitiva de Portugueses de Valor foi recebida no Museu dos Coches pelo Presidente da República Marcelo Rebello de Sousa, situação que se repetiu em 2018.

A Lusopress no passado mês de fevereiro solicitou uma audiência ao Presidente da República para lhe apresentar a iniciativa Feira Internacional Portuguesa que terá lugar em abril de 2024, ideia que muito lhe agradou e para a qual contamos com o seu apoio.

Obrigada Sr. Presidente

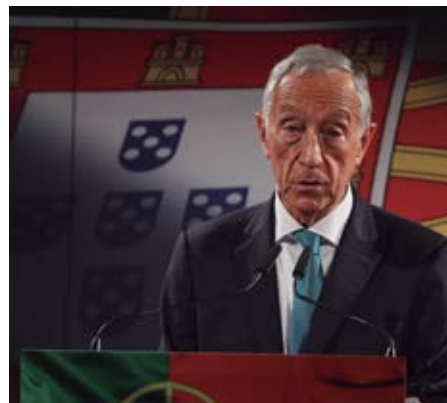
Lídia Sales — *lidiasales@gmail.com*

01 crónica da direcção

04

Marcelo Rebelo de Sousa

O Presidente de todos os portugueses



6 Portugal

Comitiva de portugueses

recebidos em Belém pelo Presidente da República



24 à conversa com...

Mário Gomes,

Cônsul-geral de Portugal em Bordéus



36 empresas e empresários

Domaines Rodrigues-Lalande

os vinhos da região de Bordéus feitos pelo português José Rodrigues



82 feiras e iniciativas

Primland promoveu prova de presunto

Pata Negra para os clientes, em parceria com a Lusocampos

88 comunidade

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas

realizou visita à área consular de Marselha

104 Portugal

Presidente da República

inaugurou a 44ª Feira do Queijo Serra da Estrela em Celorico da Beira



124 Portugal

Conheça 25 nomeados a Portugueses de Valor 2023

INFO // VENTE
06.87.83.77.79 et 06.81.02.68.96



Arthur Bras vous présente 3 résidences parmi nos réalisations du moment idéalement situées au nord de l'aéroport CDG



Les villas de la buttes d'amour

À VEMARS – 51 MAISONS

un ensemble pavillonnaire de grand standing dans une résidence close avec accès sécurisés. Calme et tranquillité assuré. Enfin des maisons avec les prestations des réalisations Arthur Bras. Travaux en cours et livraison à partir de JUIN 2024

ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, groupe scolaire NEUF de la ville à 100 m.

La résidence Emile Lecerf

À VILLERON – 68 APPARTEMENTS

Dernières disponibilités pour les appartements de cette résidence proche achèvement (JUIN 2023)

*Venez visiter votre futur appartement en contactant notre service commercial
ACCES: Aéroport CDG 15 mn, autoroute A1 proche avec accès PARIS, RER B, bus pour transport et écoles, proche centre ville et commerces*



VILLA LES CHARMES

CHANTILLY HYPER CENTRE

*Exceptionnel à Chantilly, une résidence NEUVE en Hyper Centre avec accès commerces à pieds. Surfaces disponibles de 50 à 160 m2 en rez de chaussée avec jardin privatif clos de mur
Parking sous sol, ascenseur*

**A DECOUVRIR SANS TARDER
TRAVAUX EN COURS**



Nouveauté INVESTISSEUR 2023 : découvrez les résidences en Déficit Foncier

Groupe Arthur BRAS

3 avenue Albert 1^{er} - 60300 SENLIS

Tél: 03 44 57 70 15 / Fax: 03 44 57 56 86 / Mail: arthur.bras@wanadoo.fr / Site: www.residencesarthurbras.com

Marcelo Rebelo de Sousa o Presidente de todos os portugueses



Marcelo Rebelo de Sousa nasceu em Lisboa, a 12 de dezembro de 1948. Licenciado em Direito, doutorou-se em Ciências Jurídico-Políticas em 1984. Foi Professor Catedrático na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, tendo lecionado, ao longo da sua carreira, em diversas instituições de ensino superior, em Portugal e no estrangeiro. Foi jornalista, tendo dirigido o Jornal Expresso, entre 1980 e 1983, e colaborado com o Jornal Semanário, de 1983 a 1987. Posteriormente, participou na comunicação social como comentador político na rádio TSF e, mais tarde, nas televisões, RTP e TVI. Colabora com diversas associações e instituições cívicas e do setor social como fundador, patrono, dirigente ou simplesmente como voluntário. Exerceu o mandato de deputado à Assembleia Constituinte em 1976. Fez parte do VIII Governo Constitucional como Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros e, mais tarde, como Ministro dos Assuntos Parlamentares. Militou no PSD desde a sua fundação e foi seu presidente entre 1996 e 1999, tendo contribuído decisivamente para a estabilidade governativa, enquanto líder da oposição. No plano internacional, promoveu a adesão do PSD ao Partido Popular Europeu no qual chegou a ocupar o cargo de Vice-Presidente. Desempenhou diversos cargos em autarquias locais, foi Deputado Municipal, Depu-

tado Metropolitano, Vereador e Presidente da Assembleia Municipal dos Concelhos de Cascais, Lisboa e Celorico de Basto. Foi eleito Presidente da República, pela primeira vez, a 24 de janeiro de 2016 tendo tomado posse a 9 de março. Foi reeleito para um segundo mandato a 24 de janeiro de 2021 e tomou posse a 9 de março do mesmo ano. É conhecido como o presidente de “todos os portugueses”, sendo de grande evidência o destaque e a atenção que dá aos portugueses residentes no estrangeiro. No passado mês de fevereiro, Marcelo Rebelo de Sousa recebeu em audiência uma comitiva de portugueses residentes na região parisiense onde puderam falar sobre diversos assuntos alusivos à diáspora portuguesa. Em cima da mesa, foram apresentados alguns projetos levados a cabo pela Lusopress, nomeadamente a Feira Internacional Portuguesa, que irá realizar-se em abril de 2024 em Paris. Ideia desde logo recebida com entusiasmo por parte do Presidente da República. Igual a outros anos, também Marcelo Rebelo de Sousa irá receber a comitiva dos Portugueses de Valor, no dia 11 de maio de 2023, no Palácio de Belém. Foram trocadas várias impressões sobre as comunidades e apresentados alguns dossiers sobre portugueses de sucesso na diáspora.



Comitiva de portugueses recebidos em Belém pelo Presidente da República





Cronologia da Presidência

Cronologia de 70 momentos marcantes de Marcelo Rebelo de Sousa desde a sua eleição como Presidente da República, em 24 de janeiro de 2016.

2016

1. 09 de março:

Chega a pé ao Palácio de São Bento, para a sua posse Presidente da República de Portugal, furando o protocolo. No seu discurso, apela à unidade, pacificação e autoestima dos portugueses, considerando que o país enfrenta tempos difíceis e deve compatibilizar "crescimento, emprego e justiça social de um lado, e viabilidade financeira, do outro". As cerimónias de posse têm um formato original, que se prolonga durante todo o dia, e incluem um encontro ecuménico na Mesquita de Lisboa e um concerto na Praça do Município.

2. 17 de março:

Faz as primeiras visitas ao estrangeiro, ao Vaticano, onde é recebido pelo papa Francisco, e a Madrid, onde se reúne com o rei Felipe VI de Espanha.

3. 03 de maio:

Inicia a sua primeira visita de Estado, a Moçambique, até 07 de maio. Durante esta visita, num mercado de Maputo, aproveita para negar "tentações presidencialistas", em resposta à porta-voz do Bloco de Esquerda (BE), Catarina Martins, que o acusa de "tentativa de presidencialização do regime político" numa moção partidária.

4. 07 de junho:

Ao fim de três meses em funções, veta o primeiro diploma, um decreto da Assembleia da República sobre gestão de substituição, e promulga outros cinco diplomas, divulgando estas decisões perto da meia-noite.

5. 10 de junho:

Discursa no Terreiro do Paço, que era o palco das celebrações do Dia de Portugal no Estado Novo, fazendo um elogio ao povo e às Forças Armadas, e condecora antigos combatentes da guerra colonial, de baixas patentes. Depois, viaja para Paris, onde prossegue, num modelo inovador, as comemorações do 10 de Junho, junto de emigrantes portugueses e lusodescendentes, até 12 de junho, com o primeiro-ministro, António Costa. No último dia, com os dois sob o mesmo guarda-chuva, na festa da Rádio Alfa, Marcelo declara: "Estão a ver o que é a colaboração entre os dois poderes?".

6. 10 de julho:

Está presente em Paris na conquista do título de campeão europeu pela seleção portuguesa de futebol, que vence a França por 1-0, após prolongamento. Anuncia que vai condecorar os elementos da seleção com o grau de comendador da Ordem do Mérito.

7. 26 de outubro:

Chega a Havana para uma visita de Estado inédita a Cuba, de um dia e meio, onde se encontra com o Presidente Raul Castro e com Fidel Castro, um mês antes da morte do líder histórico cubano.

8. 12 de dezembro:

Assiste em Nova Iorque, nos Estados Unidos da América, à cerimónia de juramento do antigo primeiro-ministro António Guterres como secretário-geral nas Nações Unidas.

2017

9. 10 de janeiro:

Discursa nas cerimónias fúnebres de Estado de Mário Soares, no Mosteiro dos Jerónimos – as primeiras de um Presidente da República eleito em democracia.

10. 13 de fevereiro:

Perto da meia-noite, divulga uma nota em que afirma aceitar a posição do primeiro-ministro de manter a confiança no ministro das Finanças, "atendendo ao estrito interesse nacional, em termos de estabilidade financeira", e confirma que recebeu Mário Centeno em Belém. Uma semana depois, na TVI, esclarece que quis evitar uma crise política similar à de 2013, após a demissão do então ministro das Finanças, Vítor Gaspar, referindo-se à polémica entre Mário Centeno e a anterior administração da Caixa Geral de Depósitos (CGD).

11. 04 de abril:

Durante a primeira de muitas reuniões que promove sobre a Estratégia Nacional para a Integração de Pessoas Sem-Abrigo, define como meta a erradicação deste problema até 2023. Na noite seguinte, ajuda a distribuir refeições nas ruas de Lisboa, para "manter os pés na terra", uma ação que repetiria várias vezes.





12. 25 de abril:

No seu discurso na Assembleia da República, elogia as "vitórias" nas finanças e economia, mas defende "maior criação de riqueza e melhor distribuição". Também pede mais transparência, rapidez e eficácia ao poder político, para prevenir os populismos. Entra de cravo na mão no hemiciclo, que depois pousa na bancada – como tinha feito há um ano e faria nos anos seguintes. Abre o Palácio de Belém ao público e passa a tarde no meio do povo, com quem tira centenas de fotografias, "entre 600 e 700" nas suas contas.

13. 12 de maio:

Recebe o papa Francisco na Base Aérea de Monte Real, com quem se reúne dez minutos a sós, na sua chegada a Portugal para uma visita apostólica de menos de 24 horas, por ocasião do centenário de Fátima, no dia seguinte, que acompanha como Presidente e "como peregrino".

14. 10 de junho:

Comemora o Dia de Portugal no Porto. Numa cerimónia militar, defende um Portugal "independente do atraso, da ignorância, da pobreza, da injustiça, da dívida, da sujeição" e "livre da prepotência, da demagogia, do pensamento único, da xenofobia e do racismo". Prossegue junto das comunidades portuguesas no Brasil as comemorações do Dia de Portugal, em São Paulo e no Rio de Janeiro, com o primeiro-ministro.

15. 18 de junho:

Desloca-se ao local onde deflagrou um incêndio com vítimas mortais, em Pedrógão Grande, distrito de Leiria, onde chega pelas 00:40. Deixa palavras de "gratidão e conforto" aos envolvidos no combate às chamas e considera que "o que se fez foi o máximo que se poderia ter feito". Fala ao país às 20:30 a partir do Palácio de Belém e pede aos portugueses que se unam "nesta hora de dor, mas também de combate" e guardem no imediato as interrogações que os angustiam sobre este incêndio, que se propagaria por concelhos

vizinhos, provocando mais de 60 mortos. Nos dias seguintes, percorre os locais atingidos.

16. 02 de julho:

Fala pela primeira vez sobre o caso de Tancos, defendendo "que se deve investigar até ao fim em matéria de factos e responsabilidades" e que "tem de se prevenir o futuro para que não haja de seis em seis anos furtos destes". Passados dois dias, visita com o ministro da Defesa, José Azeredo Lopes, a base militar de Tancos, onde se reúne com as chefias militares, e volta a defender "uma investigação total" ao caso "doa a quem doer e não deixando ninguém imune".

17. 17 de outubro: Dois dias depois de se terem registado novos incêndios, cerca de 500, em diversos locais do país, que provocariam pelo menos 50 mortos, fala ao país às 20:30 a partir da Câmara Municipal de Oliveira do Hospital, no distrito de Coimbra. Adverte que usará todos os seus poderes contra a fragilidade do Estado, considera que se justifica um pedido de desculpas e sugere mudanças de equipas. Face a uma moção de censura anunciada pelo CDS-PP, defende que é essencial o parlamento clarificar o seu apoio ao Governo, para "se evitar um equívoco" ou "reforçar o mandato para as reformas inadiáveis". "Para mim, como Presidente da República, o mudar de vida neste domínio é um dos testes decisivos ao cumprimento do mandato que assumi", afirma. Nessa semana, passa três dias nos concelhos afetados pelos incêndios.

18. 26 de outubro: O Público titula na primeira página "Governo chocado com Marcelo: 'As coisas estavam combinadas'". Em visita aos Açores, reage à notícia contrapondo que "chocado ficou o país com a tragédia vivida" nos incêndios.

19. 25 de dezembro:

Passa o Dia de Natal em Pedrógão Grande, Figueiró dos Vinhos e Castanheira de Pera, concelhos afetados pelos incêndios de junho.

20. 28 de dezembro:

É operado de urgência a uma hérnia umbilical, no Hospital Curry Cabral, em Lisboa, o que o obriga a cancelar a sua agenda até 01 de janeiro, incluindo a deslocação às regiões atingidas pelos fogos prevista para a altura do fim de ano, e a abrandar o ritmo nas semanas seguintes. Promulga diplomas durante o internamento hospitalar, que termina no dia 31 de dezembro.

2018

21. 26 de março:

Visita a força nacional destacada na República Centro-Africana, que integra uma missão das Nações Unidas.

22. 25 de abril:

Discursa pela terceira vez nesta data e apela mais uma vez à renovação do sistema político, alertando contra "messianismos de um ou de alguns", contra o "endeusamento ou vocação salvífica" e contra "hipernacionalismos claustróforos, xenófobos". O primeiro-ministro, António Costa, diz não saber a quem se estava a referir ao falar em "messianismos" e em "endeusamento" e observa: "É muito difícil interpretar a arte moderna e nem sempre é possível interpretar os discursos modernos". No dia seguinte, o Presidente explica que fez um discurso de prevenção de "populismos, messianismos e sebastianismos", tendo em conta o quadro internacional, como bem compreendeu um jovem de 20 e poucos anos que encontrou quando foi nadar.

23. 11 de maio:

No dia em que o Tribunal da Relação de Lisboa decide transferir para a justiça angolana o processo que envolve o ex-vice-presidente de Angola Manuel Vicente, fala por telefone com o seu homólogo angolano. O Presidente de Angola, João Lourenço, escreve no Twitter que os dois se congratularam "pelo feliz desfecho". Marcelo confirma o contacto e refere, numa nota, que expressaram "a vontade de desenvolver a cooperação a todos os níveis".

24. 20 de junho:

Encontra-se em Moscovo com o Presidente da Federação Russa, Vladimir Putin, numa "visita de cortesia", antes de assistir ao jogo de futebol Portugal-Marrocos da fase de grupos do Mundial de 2018.

25. 26 de junho:

Viaja para os Estados Unidos da América onde, no dia seguinte, é recebido pelo Presidente norte-americano, Donald Trump, na Casa Branca, em Washington, com declarações conjuntas na Sala Oval.

26. 04 de agosto:

Visita a praia fluvial de Nandufe, em Tondela, no distrito de Viseu, uma de muitas que percorre ao longo deste mês no interior do país afetado pelos fogos, num registo não oficial, embora com ampla cobertura mediática, para "mostrar como é importante que haja turismo nas zonas afetadas pelas tragédias do ano passado".

27. 20 de setembro:

A cerca de três meses de fazer 70 anos, idade de jubilação, profere a sua "última aula" como professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, despedindo-se da "fascinante aventura" do ensino, que diz ser a "verdadeira vocação" da sua vida, a partir da qual fez tudo o mais. À noite, anuncia a nomeação de uma nova procuradora-geral da República, Lucília Gago, por proposta do Go-

verno, não reconduzindo Joana Marques Vidal. Justifica a decisão com duas "razões determinantes": sempre ter defendido a limitação de mandatos e considerar que Lucília Gago – a quem daria posse em 12 de outubro – assegura a continuidade do combate à corrupção e defesa de uma "justiça igual para todos".

2019

28. 01 de janeiro:

Assiste, em Brasília, à posse de Jair Bolsonaro como Presidente do Brasil, que o recebe no dia seguinte no Palácio do Planalto. Enquanto está no Brasil, é divulgada em Portugal a sua mensagem de Ano Novo, centrada nas três eleições de 2019, em que alerta para os riscos da demagogia e do populismo e faz um apelo à participação eleitoral.

29. 04 de fevereiro:

Visita, sem aviso prévio e sem comunicação social, o bairro de Vale de Chicharos, também conhecido como bairro Jamaica, no Seixal, 15 dias depois de se terem registado incidentes com a polícia naquele local – que levaram à abertura de um inquérito pelo Ministério Público e de outro pela direção nacional da Polícia de Segurança Pública (PSP). Perante críticas, incluindo de um dirigente sindical da PSP, explica no dia seguinte que quis combater um "clima de guerra racial" em Portugal e fez questão de contactar "com todos, sem exceção", acrescentando: "Não peço o cadastro criminal, nem o cadastro fiscal, nem o cadastro moral para falar com eles ou tirar 'selfies' - não, é com todos".

30. 05 de março:

Inicia uma visita de Estado a Angola, dividida entre a capital, Luanda, e as províncias de Benguela e Huíla, até 09 de março, aniversário dos seus três anos de mandato. Tinha recebido em Portugal João Lourenço meses antes, entre 22 e 24 de novembro.

31. 26 de abril:

Começa simbolicamente na Grande Muralha uma deslocação de seis dias à República Popular da China, para participar no fórum "Faixa e Rota" e realizar uma visita de Estado, dividida entre Pequim, Xangai e a Região Administrativa Especial de Macau. Durante esta visita, é recebido, em 29 de abril, no Grande Palácio do Povo, em Pequim, pelo Presidente chinês, Xi Jinping – que em 04 de dezembro do ano anterior recebera no Palácio de Belém, também em visita de Estado. Saúda a "subida de nível" nas relações políticas bilaterais, formalizada através de um memorando para "um diálogo estratégico", instrumento que prevê consultas regulares e visitas mútuas anuais ao nível dos ministros dos Negócios Estrangeiros.

32. 13 de maio:

Fala pela primeira vez sobre o cenário de uma possível demissão do Governo – entretanto afastado, porque PSD e CDS-PP se juntaram ao PS na votação final global para chumbar a contagem integral do tempo de serviço dos professores – que o primeiro-ministro tinha colocado em cima da mesa dez dias antes. Afirma que se "deparou com a crise" da possível demissão do Governo ao chegar da China e que ficou em silêncio para manter "mãos livres" caso tivesse de intervir. Acrescenta que "os portugueses têm de se habituar", porque pode fazer o mesmo noutras situações de crise.

33. 31 de maio:

Numa intervenção em inglês, na Fundação Luso-Americana para o



Desenvolvimento (FLAD), em Lisboa, face aos resultados das eleições europeias, considera que "há uma forte possibilidade de haver uma crise na direita portuguesa nos próximos anos" e defende que, num contexto destes, o seu papel "é importante para equilibrar os poderes". À saída, admite que o equilíbrio de forças entre esquerda e direita influencia a sua decisão sobre uma recandidatura.

34. 26 de agosto:

Envia, pela primeira vez desde que tomou posse, um diploma para o Tribunal Constitucional, para fiscalização preventiva da constitucionalidade: alterações à lei sobre procriação medicamente assistida. Três dias depois, justifica essa decisão com o entendimento de que a Assembleia da República aprovou uma lei que entra "em choque" com anterior acórdão do Tribunal Constitucional sobre esta matéria.

35. 24 de setembro:

No seu discurso nas Nações Unidas, em Nova Iorque, adverte que "ninguém é uma ilha" e que se deve aprender com o fracasso da Liga das Nações, que não evitou a II Guerra Mundial. Logo de seguida, fala às televisões para afirmar que "é bom que fique claro que o Presidente não é criminoso", reiterando nunca ter sido informado de um alegado encobrimento na recuperação do material militar furtado dos paióis de Tancos e referindo que "a defesa de um dos implicados fez questão de afirmar expressamente que não envolvia o Presidente da República". Antes, a TVI tinha começado o seu Jornal das Oito com a notícia de que o major Vasco Brazão, da Polícia Judiciária Militar, arguido no caso de Tancos, de acordo com a acusação do Ministério Público fora escutado a falar de Marcelo Rebelo de Sousa como "papagaio-mor do reino" que, segundo ele, sabia de tudo.

36. 26 de outubro:

Dá posse ao XXII Governo Constitucional, composto por 19 ministros e 50 secretários de Estado, no Palácio da Ajuda, em Lisboa, um executivo minoritário do PS não suportado por quaisquer acordos escritos com outros partidos, formado na sequência das legislativas de 06 de outubro. No seu discurso, avisa o primeiro-ministro, António Costa, que "não será fácil a tarefa que o espera", pois "as expectativas e as exigências dos portugueses hoje são muito superiores às de 2015" e "não há recursos para tantas e tamanhas expectativas e exigências".

37. 30 de outubro:

Dá entrada no Hospital de Santa Cruz, em Oeiras, para fazer um cateterismo cardíaco, e à entrada explica o procedimento em declarações à SIC. Segundo a equipa médica, o cateterismo confirmou "a existência de obstruções coronárias importantes que foram tratadas no mesmo procedimento, com sucesso e sem complicações". No dia seguinte, após ter alta hospitalar, diz aos jornalistas que o estado da sua saúde é agora "um fator positivo na ponderação" sobre uma recandidatura, mas remete essa decisão para outubro de 2020.

38. 22 de dezembro:

Visita, sem anúncio prévio, os militares portugueses no aeroporto de Cabul, em missão da NATO no Afeganistão, no aeroporto de Cabul, onde fica cerca de quatro horas e meia. Em Cabul, numa declaração à agência Lusa, manifesta preferência pela aprovação do Orçamento do Estado para 2020 pelas forças de esquerda no

parlamento "que estiveram na base do apoio do Governo anterior", desaconselhando uma "solução de recurso" de negociação "aqui e acolá".

2020

39. 13 de fevereiro:

Inicia visita de Estado à Índia, com programa dividido entre Nova Deli, Mumbai e Goa, até 16 de fevereiro, durante a qual se mostra "muito impressionado com a personalidade política" do primeiro-ministro indiano, Narendra Modi.

40. 08 de março:

Suspende a agenda por duas semanas e isola-se na sua casa, em Cascais, por ter estado com alunos de uma escola de Felgueiras entretanto encerrada devido a um caso de covid-19 noutra turma, para dar um "exemplo reforçado de prevenção". Apesar de teste negativo e ausência de sintomas, mantém-se em isolamento, a trabalhar em casa, até 17 de março, quando retoma a atividade no Palácio de Belém.



41. 18 de março:

Decreta o estado de emergência, com efeitos entre 19 de março e 02 de abril, para permitir medidas excecionais de contenção da covid-19, após ter reunido o Conselho de Estado, ouvido o Governo e obtido autorização da Assembleia da República, sem votos contra. A declaração do estado de emergência é inédita em Portugal em democracia e suscita inicialmente dúvidas por parte do primeiro-ministro. "É a democracia a usar os meios excecionais que ela própria prevê para tempos de gravidade excecional. Não é uma interrupção da democracia, é a democracia a tentar impedir uma interrupção irreparável na vida das pessoas", argumenta o chefe de Estado, numa declaração ao país.

42. 16 de abril:

Decreta pela terceira vez o estado de emergência, até 02 de maio, declarando esperar que seja "a última", em sintonia com o primeiro-ministro. O decreto já contempla uma "abertura gradual" de atividades e na introdução abre caminho às celebrações do Dia do Trabalhador. Em declaração ao país sobre este decreto refere que no estrangeiro se fala num "milagre português" no combate à covid-19, mas acrescenta que "falta porventura o mais difícil" e que "não é um milagre, é fruto de muito sacrifício".

43. 25 de Abril:

Numa sessão solene do 25 de Abril no parlamento em formato reduzido, com um quinto dos deputados e cerca de duas dezenas de

convidados, centra a sua intervenção na defesa desta comemoração da Revolução dos Cravos em tempos de pandemia. "O que seria civicamente vergonhoso era haver todo um país a viver este tempo de sacrifício e de entrega e a Assembleia da República demitir-se de exercer todos os seus poderes", declara, recebendo palmas das bancadas de PS, PSD e BE.

44. 13 de maio:

Numa visita conjunta à Volkswagen Autoeuropa, em Palmela, no distrito de Setúbal, o primeiro-ministro, António Costa, manifesta a vontade de regressar àquela fábrica com Marcelo Rebelo de Sousa num segundo mandato presidencial, contando, portanto, com a sua recandidatura e reeleição. "Nós vamos ultrapassar esta pandemia e os efeitos económicos e sociais este ano, no ano que vem, nos anos próximos. E eu cá estarei, e cá estaremos todos, porque isto é um espírito de equipa que se formou e que nada vai quebrar. Cá estaremos este ano e nos próximos anos a construir um Portugal melhor", declara, a seguir, Marcelo Rebelo de Sousa.



45. 10 de junho:

No Dia de Portugal, opta por fazer uma "cerimónia simbólica" no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa, apenas com os dois oradores e seis convidados. No seu discurso, apela a que o país acorde para a nova realidade resultante da pandemia de covid-19 e aproveite os próximos meses e anos como "uma oportunidade única para mudar o que é preciso mudar, com coragem e determinação".

46. 06 de novembro:

Seis meses depois, perante a propagação da covid-19 em Portugal, decreta novamente o estado de emergência, após proposta do primeiro-ministro, ouvidos os partidos e parceiros sociais e com autorização do parlamento, agora com menor apoio do que entre março e maio. Quando fala ao país, pede um esforço coletivo para se evitar "um dezembro agravado", com "restrições mais drásticas".

47. 12 de novembro:

Presta depoimento por escrito como testemunha no caso de Tancos. No depoimento, divulgado no portal da Presidência da República na Internet, declara que só soube que "poderia ter existido eventual encenação no aparecimento do material" de guerra furtado de Tancos através da então procuradora-geral da República, em julho de 2018.

48. 07 de dezembro:

Anuncia finalmente a recandidatura ao cargo de Presidente da

República, na pastelaria Versailles, junto ao Palácio de Belém, em Lisboa, onde funcionou a sua sede de campanha nas presidenciais de 2016. Faltavam 48 dias para as eleições presidenciais de 24 de janeiro, já marcadas no fim de novembro. Numa declaração de cerca de dez minutos, sozinho, afirma que nunca sairia a meio desta "caminhada exigente e penosa", apresenta-se como "exatamente o mesmo que avançou há cinco anos" e promete estabilizar e unir os portugueses, para vencer a atual crise.

2021

49. 24 de janeiro:

É reeleito com 60,67% dos votos expressos. Antes de ser anunciada a sua vitória, fala várias vezes aos jornalistas à porta da sua residência, em Cascais, onde acompanha o apuramento dos resultados. Vai ao volante do seu carro até à Faculdade de Direito de Lisboa, filmado em direto, com voltas pela Cidade Universitária, até terminarem as intervenções dos outros candidatos. No discurso de vitória diz "ter a noção de que os portugueses, ao reforçarem o seu voto, querem mais e melhor" em proximidade, estabilidade, exigência, acrescentando: "Entendi esse sinal e dele retirarei as devidas ilações".



50. 18 de fevereiro:

Envia para o Tribunal Constitucional o diploma do parlamento que despenaliza a morte medicamente assistida, para fiscalização preventiva da constitucionalidade, considerando que utiliza "conceitos altamente indeterminados". Este pedido conduziria a um veto por inconstitucionalidade, em 15 de março.

51. 09 de março:

No dia da posse para um segundo mandato presidencial, volta a chegar a pé à Assembleia da República. Na sua intervenção, afirma ser "o mesmo de há cinco anos" e que assim continuará, "com qualquer maioria parlamentar, com qualquer Governo", prometendo "independência, espírito de compromisso e estabilidade, proximidade, afeto, preferência pelos excluídos". Elege como "primeira prioridade" a defesa de "melhor democracia", com "convergência no regime e alternativa clara na governação, estabilidade sem pântano". Do Palácio de Belém segue para o Porto, onde preside a uma cerimónia ecuménica nos Paços do Concelho e visita o Centro Cultural Islâmico.

52. 28 de março:

Promulga três decretos do parlamento sobre apoios sociais que o Governo alega serem inconstitucionais, por violação da chamada lei-

-travão inscrita na Constituição. Face a estas promulgações, o primeiro-ministro anuncia, cinco dias depois, que vai pedir ao Tribunal Constitucional a fiscalização sucessiva destes decretos, com urgência. À saída de um lar de idosos, o Presidente reage afirmando que "não há nenhuma crise".

53. 17 de maio:

Chega a Bissau, vindo de Cabo Verde, 31 anos depois de Mário Soares, o último Presidente português a fazer uma visita oficial à Guiné-Bissau. "É uma eternidade", comenta Marcelo Rebelo de Sousa à chegada. Nesta visita é recebido pelo Presidente guineense, Umaro Sissoco Embaló, que tinha recebido em Lisboa em outubro de 2020, e encontra-se também com Domingos Simões Pereira, líder do PAIGC, na oposição.

54. 30 de julho:

Inicia uma visita de quatro dias ao Brasil, para participar na reinauguração do Museu da Língua Portuguesa, durante a qual se encontra os antigos presidentes brasileiros Lula da Silva, Fernando Henrique Cardoso e Michel Temer, em São Paulo, e é recebido pelo Presidente Jair Bolsonaro, em Brasília.



55. 29 de setembro:

Face a notícias sobre uma mudança da chefia da Armada, afasta a exoneração imediata de António Mendes Calado e lamenta ver o então vice-almirante Henrique Gouveia e Melo, que tinha cessado funções na coordenação do plano nacional de vacinação, envolvido numa situação que podia parecer "de atropelamento de pessoas ou de instituições". Refere que a saída de Mendes Calado antes do fim do mandato estava acertada, mas não seria naquele momento, e realça que nesta matéria é sua "a palavra final". Esta polémica leva o primeiro-ministro a pedir-lhe uma audiência, acompanhado pelo ministro da Defesa Nacional, João Gomes Cravinho, nessa mesma noite. No fim do encontro, o Presidente divulga uma nota em que declara "esclarecidos os equívocos suscitados a propósito da chefia do Estado-Maior da Armada".

56. 13 de outubro:

À saída da inauguração das novas instalações da associação Ajuda de Berço, em Lisboa, depois de PCP e BE terem acenado com o voto contra o Orçamento do Estado para 2022 logo na votação na generalidade, avisa que isso "muito provavelmente" conduziria à dissolução do parlamento e legislativas antecipadas. Estima que as eleições seriam em janeiro e dramatiza os efeitos que isso teria no aproveitamento de fundos europeus.

57. 04 de novembro:

Na sequência do chumbo do Orçamento, em 27 de outubro, anuncia formalmente ao país, numa comunicação a partir do Palácio de Belém, a decisão de "devolver a palavra ao povo". "É o único caminho que permite aos portugueses reencontrarem-se neste momento com os seus representantes nacionais, decidirem o que querem para os próximos anos, que são anos determinantes, em efeitos da pandemia, em volume de fundos, para reconstruir a economia e a sociedade, e escolherem aquelas e aqueles que irão o mais rapidamente possível votar o Orçamento que faz falta a Portugal", defende. Sustenta que as divergências na base de apoio parlamentar do Governo eram "de fundo, de substância", "inultrapassáveis", e que "não havia a terceira via" de esperar por outra proposta de Orçamento. A dissolução e a marcação de eleições legislativas para 30 de janeiro são decretadas em 05 de dezembro.

2022

58. 02 de fevereiro:

Três dias depois das legislativas de 30 de janeiro, que o PS vence com maioria absoluta, ouvidos os partidos, divulga uma nota a informar que comunicou a António Costa a "intenção de o indigitar como primeiro-ministro do XXIII Governo Constitucional, a qual será formalizada depois do apuramento dos votos dos círculos eleitorais da Europa e de fora da Europa".

59. 18 de fevereiro:

Remete-se ao silêncio sobre o novo quadro político até à posse do Governo, que agora estima só se poder realizar no fim de março, depois de o Tribunal Constitucional ter determinado, por unanimidade, a repetição de eleições no círculo da Europa, devido à mistura de votos válidos com votos considerados inválidos.

60. 24 de fevereiro:

Convoca de urgência uma reunião do Conselho Superior de Defesa Nacional, após a Federação Russa iniciar uma ofensiva militar na Ucrânia, de madrugada. Em declarações no Palácio de Belém, no fim desta reunião, condena a Rússia "pela violação ostensiva e flagrante do direito internacional" e realça a disponibilidade de Portugal para uma participação "muito significativa" de meios militares em missões da NATO "numa função de dissuasão".

61. 30 de março:

Dá finalmente posse ao XXIII Governo Constitucional, composto por 17 ministros e 38 secretários de Estado do novo Governo, no Palácio da Ajuda, em Lisboa. No seu discurso avisa António Costa que "não será politicamente fácil" a sua substituição na chefia do Governo a meio da legislatura, defendendo que os portugueses "deram a maioria absoluta a um partido, mas também a um homem".

62. 01 de julho:

Viaja para o Brasil num voo comemorativo da travessia aérea do Atlântico Sul feita há cem anos por Gago Coutinho e Sacadura Cabral e antes da partida fica a saber que o Presidente brasileiro, Jair Bolsonaro, já não o iria receber em Brasília, devido ao encontro que tinha agendado com Lula da Silva para São Paulo. Desdramatiza repetidas vezes o cancelamento desse almoço e as consequências nas relações bilaterais, uma das quais na praia de Copacabana, no Rio de Janeiro, onde nada e passeia no areal: "Mas qual problema? Eu só vejo não problemas. No Brasil nunca há problemas". Apesar deste

episódio, dá como certa a sua presença em setembro nas comemorações do bicentenário da independência do Brasil, nas quais estaria ao lado de Bolsonaro, no que qualificou de "gesto histórico" em representação do Estado português.

63. 15 de julho:

Entrevistado por Francisco Pinto Balsemão, com quem esteve na criação do Expresso, antes do 25 de Abril, na fundação do PSD e no Governo, define-se como um católico não ortodoxo, "muito solitário", que toma decisões seguindo "o providencialismo", e afirma só se ter recandidatado a um segundo mandato por causa da pandemia de covid-19. Nesta entrevista considera que o novo líder do PSD, Luís Montenegro, está a fazer "um esforço como não se via há muito tempo" para unir o partido e que o sistema político "se está a compor".

64. 11 de agosto:

Numa longa entrevista à jornalista Anabela Neves, para a CNN Portugal, feita enquanto conduz entre Lisboa e Viseu, lamenta-se por "os sucessivos líderes de direita" não se "colarem" ao Presidente: "Em vez de se colarem em mim, descolaram ostensivamente de mim. Quem é que colava a mim? O primeiro-ministro e o PS". "Eu devo dizer que o primeiro que dá alguns sinais de perceber isto é o atual líder do PSD [Luís Montenegro]. É o primeiro", acrescenta. Quanto a António Costa, descreve-o alguém "muito duradouro na sua resistência", que adotou um modelo de governação "muito centralizado" e "acabou por criar na área onde se move um papel quase insubstituível".

65. 11 de outubro:

Questionado sobre a recolha de 424 testemunhos de abusos sexuais contra crianças na Igreja Católica Portuguesa, declara não estar surpreendido, referindo que tem acompanhado o trabalho da comissão constituída para a recolha destas denúncias, para as quais, salienta, "não há limite de tempo", havendo queixas de "há 60 ou há 70 ou há 80 anos". "Portanto, o que significa que estamos perante um universo de pessoas que se relacionou com a Igreja Católica de milhões de jovens ou muitas centenas de milhares de jovens. Haver 400 casos não me parece que seja particularmente elevado, porque noutros países e com horizontes mais pequenos houve milhares de casos", acrescenta. Recebe críticas de dirigentes de quase todos os partidos, que veem nestas declarações uma desvalorização das queixas, mas o primeiro-ministro expressa-lhe solidariedade: "Eu acho que quem tem feito esta interpretação é que deve um pedido de desculpas ao Presidente da República". O chefe de Estado explica que o número de queixas está abaixo do que estima ser a realidade de casos em Portugal e acaba por desculpar-se perante as vítimas de abusos sexuais, "se porventura entenderam, uma que seja das vítimas, que está ofendida".

66. 15 de outubro:

uma cerimónia em Amarante, distrito do Porto, assinala a presença do "sempre primeiro-ministro Pedro Passos Coelho", a quem se dirige "para lembrar quanto Portugal lhe deve no passado e quanto Portugal está seguro de lhe vir a dever muito mais no futuro". Aos jornalistas, reforça essa mensagem: "Entendo que, sendo tão novo, o país pode esperar, deve esperar muito do seu contributo no futuro, não tenho dúvidas".

67. 05 de novembro:

Ao discursar na Trofa, distrito do Porto, fala diretamente para a mi-



nistra da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, a quem diz que ninguém é obrigado a aceitar funções políticas e quando as aceita "é para o bem e para o mal", com "escrutínio constante" e uma proporção de "dois dias felizes por dez dias infelizes". "Este é um dia superfeliz, mas há dias super-infelizes. E verdadeiramente super-infeliz para si será o dia em que eu descubra que a taxa de execução dos fundos europeus não é aquela que deve ser. Nesse caso eu não lhe perdo. Não lhe perdo. E há milhares de testemunhas daquilo que eu estou a dizer hoje. Eu espero que esse dia não chegue, mas estarei atento para o caso de chegar", avisa.

68. 17 de novembro:

Ao comentar um jogo de preparação da seleção portuguesa de futebol, contra a seleção da Nigéria, no Estádio José Alvalade, em Lisboa, antes do Mundial do Qatar, afirma: "Eu acho que o Qatar não respeita os direitos humanos e, portanto, aquilo, toda a construção dos estádios e tal, enfim, é muito discutível, mas esqueçamos isso, agora concentremo-nos – nem é discutível é criticável –, mas concentremo-nos na equipa". Uma semana depois assiste no Qatar ao jogo Portugal-Gana, antes do qual participa numa conferência em que deixa mensagens em defesa dos direitos humanos, da liberdade e da inclusão de todos, incluindo migrantes e independentemente de orientações sexuais e de género.

2023

69. 01 de janeiro:

Assiste, em Brasília, à posse de Lula da Silva como Presidente do Brasil, que já tinha recebido em Portugal em novembro e que o recebe no dia seguinte no Palácio do Planalto. De noite é divulgada em Portugal a sua mensagem de Ano Novo, gravada na capital brasileira, em que aponta 2023 como um ano decisivo e diz que o Governo de maioria absoluta tem por isso mesmo "responsabilidade absoluta" e só ele e a sua maioria "podem enfraquecer ou esvaziar" a estabilidade política, "ou por erros de orgânica, ou por descoordenação, ou por fragmentação interna, ou por inação, ou por falta de transparência, ou por descolagem da realidade".

70. 06 de janeiro:

À saída de uma sessão comemorativa dos 50 anos do Expresso, em Lisboa, em resposta ao "coro de críticas à governação apontando quase para a dissolução", declara-se "de uma estabilidade em termos institucionais total" e adianta que "não contem com a dissolução do parlamento". "Não, não contem comigo com isso. Portanto, é melhor, à partida, não contarem. Contam comigo para ter o mesmo comportamento institucional que tive durante sete anos", acrescenta.

SERIP GROUPE

PROMOTION IMMOBILIERE GOLFE DE SAINT-TROPEZ

Serip Groupe est une holding spécialisée dans la construction et la promotion de villas de luxe dans le Golfe de Saint-Tropez dirigée par Joaquim Pirès depuis 35 ans avec plus de 600 réalisations !



Serip Groupe met tout en œuvre afin de vous offrir ce qu'il se fait de mieux, et de proposer des demeures personnalisées, au travers des couleurs, du mobilier, des aménagements intérieurs ou des jardins paysagés. Villas d'inspiration modernes ou plus classiques, lignes futuristes, tant qu'il y a de l'imagination, les possibilités sont infinies...





C'est en interne, dans le bureau d'étude et dans le cabinet d'architecte intégrés du groupe, que toute la partie conception se passe.

Forte de sa longue expérience professionnelle, Serip Groupe sait associer efficacité et savoir-faire avec créativité et caractère.



Chefs d'entreprise, sportifs de haut niveau, célébrités tous ont fait confiance à Serip Groupe. Tout est conçu dans le respect des règles de l'art et dans le choix de matériaux de grandes qualités.

**INVESTISSEMENT IMMOBILIER AU PORTUGAL
UN ACCOMPAGNEMENT PERSONNALISÉ**

SERIP GROUPE
Promotion immobilière
Real Estate Development
2, avenue de la Liberté
83120 Sainte-Maxime
+33 4 94 43 89 15
www.seripgroupe.com

Presidente de todos os portugueses, não há quem tenha indiferença em relação a Marcelo Rebelo de Sousa. Seja pelo seu estilo, pela forma de comunicar, pelas ideologias, ou pela pessoa que é, todos têm uma opinião formada em relação ao Presidente da República.

A Lusopress deu oportunidade a alguns leitores de manifestarem a sua opinião.



Nair Pinto

Exmo. Sr. Marcelo Rebelo de Sousa
– Presidente da República Portuguesa,
venho agradecer-lhe por nos ter recebido
no dia 7 de fevereiro de 2023.
Foi uma grande honra e um grande prazer
tê-lo encontrado. Foi um sonho realizado. É
uma grande honra ter um Presidente
da República tão observador e inteligente.

Artur Brás

A minha opinião sobre o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa não mudou. Quero, com isto dizer, que já o achava uma pessoa simpática, agradável e inteligente. O encontro que tive com ele só veio confirmar as minhas expectativas. É uma pessoa com grande memória e atento aos pormenores. Não fiquei surpreendido, fiquei muito agradado com a oportunidade de o poder conhecer pessoalmente. Falamos sobre vários aspetos da comunidade, e da importância da ligação entre as comunidades e os órgãos de comunicação da diáspora, como é o caso da Lusopress. O Presidente da República recebeu-nos com entusiasmo e nota-se que é uma pessoa próxima da comunidade portuguesa. Ele reconhece o esforço de cada português no estrangeiro, ainda mais aqueles que representam o país com sucesso. Tenho pena que seja o seu último mandato, mas sinto que fez um grande trabalho como Presidente da República, um trabalho de equilíbrio e sem conflitos. É um bom Presidente, muito obrigada por isso!



Maria de Lurdes Baptista

Já conhecia o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa ainda antes de ser presidente. Foi numa deslocação a Paris, para conhecer a comunidade portuguesa, que tive a oportunidade de o conhecer, e desde logo achei uma pessoa simpática, aberto às pessoas, com uma grande sensibilidade. É professor, e isso diz muito. O seu percurso como Presidente da República tem confirmado aquilo eu já conhecia da sua pessoa. Tem tido um percurso linear, no sentido em que continua sempre no mesmo sentido, de escuta às pessoas. Já assim o era antes, e tem comprovado nos dois mandatos. É uma pessoa simples e acolhedora, que sabe receber bem as pessoas. Sabemos que o Presidente da República em Portugal não tem muito poder na política, mas tudo o que tem feito e dito, tem sido no bom sentido. Também tem sido próximo dos portugueses que estão fora, e nesse aspeto houve uma mudança notável no que diz respeito aos anteriores presidentes. Fomos recebidos em audiência como se fossemos família, e ser recebida assim é um grande prazer. Sinto que não faz diferença entre os portugueses, e isso é importante. Foi um prazer estar no Palácio de Belém, ser recebida por ele ficará na minha memória.







Ildeberto Medina

Ainda que em Portugal o papel do Presidente da República não seja decisivo no panorama político, o presidente é a referência do país que queremos e é o garante do tipo de sociedade que pretendemos para o nosso futuro. O que queremos é uma sociedade que se foque na qualidade das pessoas que a compõem, em que todos importam, onde todos têm o direito de ser felizes. E, por isso, é importante termos um presidente como Marcelo Rebelo de Sousa, uma pessoa humana, aberto aos outros, atento, preocupado. Para mim, é uma pessoa simpática, disponível e comprometido com os portugueses. Para ele, todos os portugueses são importantes. Todos os portugueses são embaixadores de Portugal, ainda mais os que representam a nação pelo mundo. É o caso dos emigrantes, de quem Marcelo Rebelo de Sousa muito se orgulha. Como emigrante, tenho orgulho em ter um presidente como Marcelo Rebelo de Sousa. Para explicar tudo o que o Presidente Marcelo tem de bom, seria necessário um livro com muitas páginas.



Pedro de Castro

Marcelo Rebelo de Sousa marcou o seu mandato pela proximidade que mantém com as pessoas.

O "Presidente dos afetos" quebrou barreiras que habitualmente afastam os eleitores comuns da política com o seu carisma e humanismo. Embora, com alguns erros políticos, comuns no desempenho deste tipo de cargos, podemos afirmar que é o Presidente de todos os Portugueses.

Além disso, gostaria de sublinhar as iniciativas sucessivas em celebrar o Dia de Portugal com as comunidades da diáspora portuguesa em várias latitudes do mundo.



Maria da Silva

Foi um grande privilégio poder estar pessoalmente com o nosso Presidente Marcelo Rebelo de Sousa, que eu muito adoro, não só por ser o Presidente da República do nosso país, mas pela pessoa que é. Fiquei muito orgulhosa de ter vivido este momento, das impressões que pudemos trocar. Adoro a pessoa que ele é, simples, humano, uma pessoa com muitos valores. Adorei este momento na companhia do Presidente de República, um momento proporcionado pela Lusopress.

Espero vê-lo de novo, em breve. Um grande abraço para o nosso Presidente.

Victor Ferreira

Um Presidente de todos os Portugueses

O Presidente da República Marcelo Rebelo de Sousa, desde o início do seu primeiro mandato, tem prestado particular atenção às comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, tendo sido o primeiro a participar em acontecimentos junto dos emigrantes que até então nenhum outro Presidente o tinha feito.

O carinho especial e a proximidade que tem mantido com os emigrantes confirmou-se com os vários acontecimentos que marcaram esta relação. Em maio de 2016, recebe no Palácio de Belém a delegação da Gala Anual dos Portugueses de Valor espalhados pelo Mundo, organizada pela Lusopress.

A importância que o Senhor Presidente atribuiu a este acontecimento ao convidá-los a Belém, deu-lhe uma melhor visibilidade e uma maior credibilidade juntos dos Portugueses.

O dia 10 de Junho de 2017, dia de Camões, o Presidente da República decidiu celebrá-lo em Paris junto da nossa Comunidade, fazendo-se acompanhar pelo Primeiro-ministro António Costa. Foi um acontecimento raro e marcante, por ser a primeira vez na história desta celebração que foi realizada oficialmente fora de Portugal. No seguimento desta singular celebração em França, outras se seguiram na diáspora espalhada pelo mundo, o que foi visto pelas respetivas comunidades como uma mensagem forte de reconhecimento e agradecimento da Nação, pelo trabalho prestigioso que elas realizam fora de Portugal.

Centenário da batalha de La Lys, durante a primeira Guerra Mundial 1914-1918

A presença dos dois presidentes, Marcelo Rebelo de Sousa e Emanuel Macron, acompanhados pelo Primeiro-ministro António Costa, na celebração dos cem anos da Batalha de La Lys e a visita ao Cemitério Português de Richebourg é mais uma prova do respeito e reconhecimento da França pelos portugueses em geral e pelo Corpo Expedicionário Português em particular. Esta homenagem profundamente sentida em honra dos soldados que participaram na guerra ao lado da França e durante a qual milhares de soldados portugueses perderam a vida, ficará para a história como um testemunho forte e convicto da importância que há em fortalecer os laços de amizade entre os dois países.

Um Presidente que sabe escutar e que está acima dos partidos

Apesar das suas convicções políticas, nunca deixou transparecer nenhuma espécie de partidarismo primário, o que transmitiu aos portugueses o sentimento que é, um Presidente que os ouve, os compreende e que vem ao seu encontro. Esta atitude versátil, de autêntico sobe e desce social, permitia-lhe de estar muito perto do povo para o abraçar nas horas felizes, mas também nos momentos de dor e sofrimento, infelizmente, nestes últimos 3 anos do seu mandato o relacionamento com os portugueses foi completamente alterado por causa da crise pandémica. Apesar de manifestar uma certa contrariedade pelos sucessivos escândalos com ministros socialistas, continua a ser um Presidente atento e delicado, humilde e disponível, sempre pronto a encorajar os que lutam pela razão e pelo bem comum, sem preconceitos, nem escolhas selectivas o que transmite a extraordinária sensação que a sua Presidência é humana e justa para todos os cidadãos.

Estadista intransigente é um Grande Humanista que desce ao "Povo" É certamente o que a história reterá e ficará na memória coletiva como um Presidente respeitável, sem vaidades humanas o que lhe permite de olhar por todos os portugueses, mesmo os que não votaram por ele ou que não têm as mesmas opiniões políticas.

Os Portugueses de França e o seu Presidente

Muito antes da sua eleição, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa já ti-

nhava uma relação privilegiada com a nossa comunidade. Pessoalmente tive a oportunidade e o prazer de o conhecer no ano 1995, no meu Restaurante La Safranée sur Mer onde o Professor participou numa das suas memoráveis conferências em Paris. (ver foto)

A sua personalidade afável e o seu espírito patriótico foram aproxi-



mando o Professor Marcelo da nossa comunidade, as suas longas palestras, transmitiam a todos os participantes a sensação que apesar da distância, Portugal estava cada vez mais perto dos Emigrantes. Assembleias totalmente rendidas ao brilhante orador cujos discursos e temas abordados, eram portadores de esperança de um amanhã melhor para Portugal... E, não deixavam dúvidas! Estávamos obviamente na presença do futuro Presidente da República Portuguesa...

Um Presidente popular, com raízes do povo e da Alma Portuguesa Marcelo Rebelo de Sousa, que foi eleito a 24 de Janeiro 2016 Presidente da República está a completar o seu sétimo ano de mandato, apesar de ter sido confrontado com três crises: Sanitária-Económica e Política que o afastaram do contacto com o povo. Continua a haver muitos portugueses que gostariam de antes de morrerem o estreitar nos seus braços... Pessoalmente, faço votos para que nestes três últimos anos possa realizar algumas das promessas que fez aos emigrantes de forma a ficar na história, como o Presidente de todos os portugueses.





DOMAINES
Rodrigues-Lalande

Quatre propriétés, deux appellations : une large gamme de vins

CHÂTEAU *de* CASTRES

Acquis en 1996, le Château de Castres doit son retour en grâce à José Rodrigues et son épouse Brigitte.

On trouve des traces de cette propriété dès le XVIème siècle et vers 1850, elle est une des plus importantes des Graves.

Tombé en désuétude faute d'exploitation, le Château de Castres n'attendait que de pouvoir renaître.

C'est à cette époque que le couple Rodrigues-Lalande, s'attaque, dans le même temps, à la rénovation complète de la propriété.

Le vignoble est alors replanté, les chais sont entièrement reconstruits et pourvus d'équipements sélectionnés parmi les technologies les plus avancées.

Aujourd'hui, les Domaines Rodrigues-Lalande comptent 4 propriétés, le Château de Castres et le Château de Beau-Site en Graves, le Château Roche-Lalande et le Château Pont Saint-Martin en Pessac-Léognan.

Ils s'étendent sur 60 hectares et produisent près d'un demi-million de bouteilles, distribuées et reconnues sur les cinq continents.



José Rodrigues-Lalande

Oenologue

Ingénieur Chimiste

Propriétaire

Château De Castres

33640 Castres-Gironde, Bordeaux-France

+33556675151 - +33680082303

contact@chateaudecastres.fr

www.domaines-rodrigues-lalande.fr



Après un passage dans l'industrie comme ingénieur, il intègre l'école d'oénologie de Bordeaux et devient oenologue. Ensuite, il est recruté dans une société au deuxième rang mondial de bouchons.

Détenteur de parfaites connaissances, il produit des vins blanc, rouge et rosé, selon un cahier des charges strict et égale les plus grands crus du Bordelais, avec la plus haute distinction environnementale.

Le Château de Castres est ouvert tous les jours pour des visites et dégustation et l'achat des vins des propriétés.



Mário Gomes, Cônsul-geral de Portugal em Bordéus:



"Aristides faz parte do património"

Diplomata de carreira desde 1997, Mário Gomes já passou por quatro continentes. Em 2020, em plena pandemia, abraçou as funções de Cônsul-Geral de Portugal em Bordéus, posto que desempenha até ao momento. Em entrevista à Lusopress explicou o trabalho desenvolvido até ao momento, traçou um perfil da comunidade e falou do legado de Aristides de Sousa Mendes.

Como tem sido o seu percurso de diplomata?

Entrei no Ministério dos Negócios Estrangeiros no concurso de 1997, há 25 anos. Ao longo deste tempo tenho tido uma carreira bastante diversificada. Em Lisboa, já fiz a Cooperação para o Desenvolvimento, já estive na AICEP, no gabinete do Ministro dos Negócios Estrangeiros, e em termos do quadro externo já trabalhei em quatro continentes. Estive na Guiné-Bissau, no Irão, em França bastante tempo, como Cônsul em Nogent-sur-Marne e, depois, como Cônsul-geral Adjunto em Paris. Estive em Cuba, Barcelona, e agora estou em Bordéus desde 2020.



Com que expectativas chegou ao Consulado Geral de Portugal em Bordéus?

O Consulado em si encontrei-o bastante bem, bem organizado, bem estruturado, a conjuntura é que não era a melhor. Estávamos em plena pandemia, a sair de um confinamento, na altura ainda não sabíamos, mas a caminhar para um novo confinamento. Os serviços, obviamente, estavam bastante limitados, tínhamos um atendimento por marcação com prazos de espera muito elevados e foi necessário reestruturar praticamente tudo, procurar reforçar o quadro de pessoal para termos mais pessoas no atendimento, que era uma das grandes lacunas deste Consulado. Felizmente as coisas estão a correr bastante bem a esse nível e conseguimos recuperar para níveis pré-pandemia muito rapidamente em termos de atendimento. Estamos, hoje, bastante melhor do que estávamos em 2019.

Mas tirando as limitações pela questão da pandemia, havia trabalho a ser realizado internamente?

Trabalho há sempre, porque temos uma comunidade que é muito numerosa e que continua a necessitar de um apoio consular e, portanto, uma das lições que temos tido nos últimos anos é que quanto maior for a nossa capacidade de atendimento, maior será o número de atos consulares realizados. Continua a haver uma grande população de origem portuguesa que se desloca ao Consulado e que necessita desse apoio. Portanto, há sempre margem para crescer.

Mas já há diferenças entre 2020 e o dia de hoje?

O Consulado está melhor apetrechado, hoje em dia, do que na altura e temos mais funcionários no atendimento. Tivemos um crescimento de 2019 para 2021 de cerca de 20%

em termos de atos consulares, de 2021 (que foi o melhor ano de sempre do consulado) para 2022 houve um crescimento de 25%. 2022 passou a ser o melhor ano do Consulado. Isso significa que realmente há uma progressão, estamos a trabalhar mais e melhor, estamos a servir melhor a comunidade e isso é algo que nos deixa satisfeitos.

Quais são os serviços mais procurados?

Renovação do cartão de cidadão e também dos passaportes, embora um pouco menos.

A tecnologia é importante para o serviço prestado pelo Consulado?

A tecnologia veio ajudar bastante, sobretudo no que diz respeito aos instrumentos de software que temos à nossa disposição e que nos ajudam bastante, quer no atendimento dos cartões de cidadãos ou passaporte, com programas desenhados pra esse efeito, que são muito úteis, quer também nos instrumentos de gestão das inscrições consulares e na ligação que temos com as conservatórias. Há um programa que foi desenhado há alguns anos, mas que tem sido aperfeiçoado, que nos permite uma ligação continua com as conservatórias, e isso facilita imenso o nosso trabalho.

O tempo de espera das marcações é uma questão que também se coloca em Bordéus?

Coloca-se sempre, mas neste momento penso que temos essa questão bastante controlada. Em 2021 tínhamos um prazo de marcação para renovação do cartão de cidadão que chegava aos três meses. Atualmente, qualquer pessoa consegue uma marcação para a semana seguinte. Para nós foi uma evolução muito grande, num período relativamente curto, e que faz toda a diferença. Outra diferença é que introduzimos já há bastante tempo o atendimento sem marcação para determinados atos consulares, até para os atos mais procurados, como a renovação do CC e do passaporte, pedidos de certidões, registos de nascimento, em que não necessitam de marcação. Isto faz com que tenhamos pessoas que vêm ao Consulado, são atendidas no próprio dia, resolvem as suas questões, sem terem necessidade de fazer a marcação para o atendimento.

Como justifica esta diminuição no tempo de espera?

Foi uma conjugação de fatores. Termos mais funcionários permitiu-nos apostar não só no reforço do atendimento das marcações que tínhamos e dessa forma começar a reduzir os tempos de espera, mas também permitiu-nos dedicar funcionários ao atendimento sem marcação. Se começamos a atender pessoas que não têm marcação, já não vão fazer marcações, e há um fenómeno de bola de neve que faz com que o prazo de espera vá dimi-



nuindo. Surpreendentemente diminuí muito mais rápido do que estávamos a contar.

Como pode descrever a comunidade portuguesa desta região?

É uma comunidade que está bastante bem integrada, apesar de ser uma palavra que não me agrada, que está presente nesta região há muitos anos. É bastante reconhecida pelo seu trabalho, pela sua seriedade. Está bastante espalhada pela área consular, a região Nova Aquitânia tem o tamanho de Portugal, temos de ter isso em conta. Temos 180 mil inscrições, segundo os últimos dados, mas na realidade calculamos que a comunidade portuguesa residente nesta região estará nos 250 mil. Nem todos se inscrevem, e nem todos têm a nacionalidade portuguesa, o que não significa que não a possam pedir e obtê-la facilmente. Atualmente, a segunda e terceira gerações são pessoas que têm, na sua maioria, a nacionalidade francesa, e só mais tarde é que optam por pedir a nacionalidade portuguesa. Temos tido vários casos em que só depois dos 18 anos a pedem. É um número elevado, mas são portugueses que estão integrados na vida quer económica, quer cada vez mais política e social do país que os acolheu. Isso é um sinal de evolução da nossa comunidade.

É no que diz respeito ao movimento associativo e às áreas de atividades a que se dedicam profissionalmente?

26 Temos um movimento associativo que tam-



bém está bastante espalhado pelas áreas de maior concentração da comunidade portuguesa. As atividades económicas, hoje em dia, são muito variadas. Obviamente que grosso modo, principalmente daqueles que chegaram há mais tempo, ainda se dedicam muito às atividades tradicionais, falamos de construção civil e comércio de materiais de construção. São na sua maioria pequenos empresários, alguns com maior dimensão. Na terceira geração, vemos que fazem um pouco de tudo. Temos advogados, juízes, médicos, não faltam portugueses em todas as áreas de atividade.

Que diferenças encontra para outras comunidades por onde tenha passado?

Eu trabalhei muitos anos com uma comunidade que tem uma estrutura muito forte, que é a comunidade da Île-de-France. Enquanto Cônsul em Nogent eu tinha os departamentos 94, 93 e 77, e em Paris tinha todos os departamentos há volta da cidade. Aí tinha estruturas bastante mais sólidas do que aquelas que existem um pouco por todas as regiões de França. As maiores associações em França estão na área de Paris, as maiores festas, os maiores órgãos de comunicação social, os maiores empresários. Isso faz com que haja uma dinâmica da própria rede associativa e da mobilização da comunidade que acaba por não se reconhecer nas outras áreas consulares. Apesar disso, nós temos aqui associações de grande qualidade, muitas delas dedicadas e que não se resumem à tradicional associação do rancho folclórico ou dos torneios de sueca, e nós aqui temos uma aposta grande em oferta cultural diferenciada. Isso é algo que é positivo. Temos uma história por trás da presença portuguesa e por trás do Consulado, que também enriquece essa oferta, nomeadamente o facto de termos tido o Cônsul Aristides de Sousa Mendes. Temos aqui uma associação que lhe é dedicada, o Comité Sousa Mendes, isso faz com que a oferta para a nossa comunidade seja diferenciada.

Que balanço faz da Temporada Cruzada França-Portugal? O Consulado manteve-se dinâmico?

Eu gosto de acreditar que sim. Nós tivemos várias programações ligadas à Temporada Cruzada, na programação oficial felizmente tivemos a sorte de ter aqui ao nível do teatro, exposições e bailado um conjunto de vários eventos. Depois contamos com a colaboração de várias câmaras municipais, sobretudo a de Bordéus, que quis associar-se a este esforço e lançou um concurso próprio para apoio a projetos e iniciativas que contribuíssem para a Temporada Cruzada e tivemos várias associações portuguesas e francesas que foram apoiadas para apresentar projetos. O próprio Consulado associou-

PRÊT TRAVAUX RÉNOVATION ÉNERGÉTIQUE⁽¹⁾

Découvrez notre solution de financement et profitez de ses nombreux avantages !

Jusqu'au 30 juin 2023, vous bénéficierez, en plus, de conditions préférentielles⁽²⁾ !

Plus d'informations
en agence et sur www.cgd.fr

Chacun de nos clients
mérite une attention unique.



Caixa Geral de Depósitos
FRANCE

(1) Sous réserve d'acceptation du dossier. Voir conditions en agence. (2) Offre valable du 17/01/23 au 30/06/23, sous réserve d'acceptation de votre dossier. Voir conditions en agence.

Caixa Geral de Depósitos, S.A. • Succursale France - Banque • 38, rue de Provence - 75009 PARIS • Téléphone 01 56 02 56 02 • Enregistré à l'ASF dans la catégorie "Agente de Seguros" sous le n° 419501357, notifié à l'ORIAS pour les activités en France • Siren 306 927 393 RCS Paris • APE 6419Z • Ident. intracommunautaire FR 88 306 927 393 • Siège Social: Av. João XXI, 63 - 1000-300 Lisboa, Portugal • Capital Social € 3 844 143 735 [www.cgd.pt] • CRCL et NIPC n° 500 960 046 • iStock.com/andresr • Document non contractuel. Publicité.

-se, complementando a oferta da Temporada, organizando um festival que se chamou Hors Saison. O espírito foi de uma oferta diferenciada, independente, muito ligada à comunidade portuguesa residente em França, que do nosso ponto de vista não tinha visibilidade suficiente na programação oficial. A ideia da Temporada era apresentar aquilo que é feito em Portugal em termos culturais, e nós achamos que também podíamos apresentar aquilo que é feito pela comunidade portuguesa em termos culturais. Fizemos um grande festival que durou de 25 de abril a 5 de maio, onde apresentamos bailado, música, cinema, teatro, foi uma oferta multidisciplinar que complementou a Temporada Cruzada. Desse ponto de vista, penso que o Consulado foi dinâmico.

Que desafios encontra pela frente para 2023?

Temos vários, continuamente nos desafiamos. Penso que o mais importante do ponto de vista do trabalho consular é a realização de mais uma permanência. O Consulado Geral em Bordéus tinha até aqui quatro permanências consulares, que cobriam uma parte importante da nossa área consular. Uma em Bayonne, no limite sudoeste, uma em Pau no limite sudeste, uma em finaille que fica na fronteira da nossa área consular a leste, e uma em Angoulême na fronteira nordeste. O que vamos conseguir agora é cobrir a totalidade do nosso território abrindo uma nossa permanência consular em La Rochelle, que se iniciará este ano. Outra iniciativa, que foi iniciada em dezembro de 2022, mas cujo impacto no nosso serviço só agora se começa a sentir, e é um impacto muito positivo, é o atendimento do CAC para a área consular de Bordéus. Atualmente, qualquer pessoa que telefone ou envie um email para o Consulado tem a certeza de ser atendido. Isso faz toda a diferença, de resto temos tido um feedback da comunidade muito positiva, e medimos muito isso com as avaliações no Google e temos tido muitas avaliações de 5 estrelas nos últimos tempos, porque temos conseguido diminuir os prazos de espera. Conseguimos agora garantir o atendimento telefónico, que era até aqui o grande motivo de crítica deste Consulado. Por vezes, as

pessoas não compreendem que os funcionários ou estão a atender as pessoas que se deslocam ao posto ou estão a atender os telefones, conciliar as duas coisas é complicado. Queremos também procurar garantir a substituição dos funcionários que passam à reforma, e isso para nós é importante. Conseguimos melhorar o atendimento graças ao reforço do pessoal e, portanto, não queremos arriscar que uma diminuição desse quadro de pessoal possa significar uma menor capacidade de atendimento. De resto, a nossa aposta para 2023 vai também para a parte cultural. Queremos continuar a organizar alguns dos eventos que lançamos, nomeadamente as jornadas do livro e da cultura portuguesa, que é uma feira do livro que começamos há dois anos, já vai para a terceira edição. Queremos lançar, a um desafio que nos foi feito, um festival de cinema português aqui em Bordéus. É algo que estamos a preparar, e a trabalhar com a câmara municipal nesse sentido. Para além disso, estamos a preparar um evento dedicado ao vinho e aos produtores de vinho para juntar as regiões vitivinícolas de Bordéus, que é das mais conceituadas a nível mundial, com a região do Douro, que é em 2023 Capital Europeia do Vinho. Será uma bela ocasião para promover aqui os vinhos do Douro, sendo que as duas grandes cidades capitais dessas regiões vitivinícolas estão geminadas – Bordéus e Porto. Portanto, também estamos em contacto com as duas câmaras para as associar a este programa e para dinamizar a geminação entre as duas cidades.

Há um grande legado em Bordéus pela presença de Aristides de Sousa Mendes?

Há, e o facto deste posto estar associado a esse legado, o facto de Aristides de Sousa Mendes ter sido Cônsul de Portugal em Bordéus, é também uma responsabilidade acrescida por parte deste posto. Um posto com este legado não pode ser apenas uma repartição administrativa. Por muito que seja importante fazermos cartões do cidadão, temos essa herança de Aristides e as próprias autoridades locais olham para nós como a 'Casa de Aristides'. A primeira coisa que me foi dita quando cheguei a Bordéus

pelo presidente de câmara é que Aristides faz parte do património da cidade, da Nova Aquitânia, até da França. Vimos isso recentemente em Paris, com a inauguração de uma Promenade Aristides de Sousa Mendes. Esse é um movimento que aqui vemos quotidianamente. Quase todas as cidades aqui à volta de Bordéus e também em Bordéus, têm ruas com o nome de Aristides, em Bordéus há um busto de Aristides, Biscarrosse aprovou em assembleia a inauguração de uma rua Aristides de Sousa Mendes. É uma figura que granjeou um grande respeito por parte das autoridades locais, tenho muitas escolas que me pedem para ir lá falar sobre Aristides, há uma exposição que está patente no Museu de Aquitaine sobre Aristides e sobre o período histórico em que se realizaram as ações dele. Isso é muito positivo para o posto consular, porque não só nos abre muitas portas, mas permite-nos abordar junto da sociedade francesa valores humanos que ainda hoje são defendidos por Portugal, e que são de uma grande atualidade no mundo que corre.

No fundo, é um nome que aproxima França e Portugal?

É um nome que partilhamos, sobretudo isso. Como dizem as autoridades locais, é um património comum que Portugal e França partilham.

Quer deixar uma mensagem final?

A grande prioridade deste posto tem sido o serviço à comunidade, e desse ponto de vista estamos contentes com a evolução que tem havido. O crescimento, em termos do número de atos consulares, demonstra que estamos num bom caminho. O facto de conseguirmos oferecer novos serviços permitem-nos um atendimento com maior brevidade, celeridade, qualidade e isso é apreciado pela comunidade portuguesa, que será e continuará a ser a nossa grande prioridade. Também pela oferta cultural que temos procurado organizar, serve para dinamizar a nossa comunidade, associá-la a este tipo de eventos, para promovermos a nossa cultura e também ajudar a que a nossa comunidade seja mais reconhecida e mais apoiada pelas autoridades locais. ■■

PEDRA BELA Restaurant

52 avenue de Paris
91790 Boissy sous saint yon

01 64 91 30 50

ouvert du lundi au vendredi soir · samedi midi et dimanche midi

pedrabela@orange.fr





ARTUR BRÁS CONSTRUÇÕES, LDA



VARANDAS DA CIDADE

Braga | Localização Privilegiada
Junto à Universidade e Hospital

36 apartamentos – T2, T3 e T4
1ª fase de entrega: final de agosto 2023





Laurent Jeanne, presidente da câmara de Champigny- -sur-Marne, em entrevista à Lusopress

Nascido e criado em Champigny-Sur-Marne, Laurent Jeanne chegou a presidente da câmara em 2020, após ter exercido dois mandatos na oposição. Lidera uma equipa com vontade de transformar e modernizar a cidade de oitenta mil habitantes, situada a 10 quilómetros de Paris, em Val-de-Marne, depois de ter quebrado um ciclo de 73 anos de liderança comunista e aproveitando as potencialidades da nova linha de metro e da ligação direta aos dois grandes eixos rodoviários A4 e A86. Num fim de tarde de fevereiro, recebeu calorosamente a Lusopress no seu gabinete para uma conversa descontraída sobre a forte presença portuguesa na sua cidade.

Na sua comunicação com o público senti que tem uma grande vontade de modernizar Champigny, é mesmo assim?

Sim, porque como em todos os municípios quando não há alternância há sempre um pouco de adormecimento que se instala e nós, depois de sete décadas, precisamos de acordar e dinamizar a cidade, precisamente nesta altura em que vai chegar o Grand Paris Express. Temos muitos projetos para acompanhar à volta da chegada desse super metro que vai dar a volta à Ile-de-France. É uma

oportunidade que Champigny não pode perder ao reentrar nas deslocações ferroviárias que se limitam ao RER desde os anos 70 e uma mais-valia ficar a menos de 30 minutos dos aeroportos de Paris, ainda por cima situada neste eixo estratégico rodoviário da interseção da A86 com a A4 entre Paris e a Disney. Acompanhar toda esta mutação faz parte do projeto que apresentámos aos eleitores na campanha das eleições de 2020 para se desenrolar da melhor maneira de forma a beneficiar todos os habitantes.

Vamos passar ao tema da comunidade portuguesa. Sente que os portugueses foram bem acolhidos em Champigny-Sur-Marne quando chegaram massivamente na década de 60?

Disse bem, massivamente, porque os primeiros portugueses chegaram antes da primeira Guerra mundial. De facto, foram muitos que chegaram a França nos anos 60/70 para se instalarem nomeadamente em Champigny no primeiro “bidonville” da Europa, por onde passaram pelo menos 15 mil portugueses que depois se



FRANCE <-> PORTUGAL

La solution pour vos transports...

A solução para os seus transportes...

Transports journaliers, France / Portugal
Deux sites (au Nord et au Sud de Paris),
espaces de stockage sécurisés
Des solutions logistiques pour vos
transports.



SERVIÇO ESPECIAL EMIGRANTES

A PARTIR DE 10€

Carros • Malas • Cartões • Garrações



FRANCE

65 Avenue de Valenton
94 450 Limeil Brévannes
Téléphone : 01.45.98.91.68
Fax: 01.45.98.21.25
E-mail: exploit@europe-express.fr



PORTUGAL

Rua Cabo das Casas
2150-028 Azinhaga - Golegã
Tel. 249 957 085
Fax 249 957 062
E-mail: geral@europe-express.pt

Disponível 24h/24h et 7j/7j ■ 24 horas por dia, 365 dias por ano.



“Os portugueses fazem parte integrante da história da nossa cidade”



instalaram na cidade ou nas cidades vizinhas. Há poucos dias prestámos homenagem a Linda de Suza, um símbolo da emigração portuguesa que também por ali passou, e ali realizou o seu último espetáculo ao vivo, precisamente no Parc du Plateau em 2019.

Os portugueses estão bem integrados na comunidade?

Sim, estão perfeitamente integrados, porque apesar de fugirem ao regime de Salazar vieram com vontade de participar na reconstrução da França pós-guerra, sendo uma comunidade particularmente ativa. Sempre me lembro de ver portugueses em Champigny e não vejo qualquer diferença. Talvez por isso, Portugal tenha sido o meu primeiro destino de férias no estrangeiro. Há uma longa história entre os “campinois” (habitantes de Champigny) e os portugueses, que se explica pela emigração, mas também pelas relações que se foram criando, havendo atualmente bastantes casais compostos

pelos das nacionalidades. Esta é a verdadeira integração, também através do trabalho ou da cultura quando há várias coisas que partilhamos, como a religião, as festas populares, o desporto ou a amizade. Partilhas culturais vinculadas, por exemplo, por duas associações importantes e simbólicas. A APSCR (Association Portugaise Socio-Culturelle et Recreative), uma coletividade histórica em Champigny que trabalha e divulga o folclore, mas também a transmissão da identidade portuguesa através das aulas de português a muitas crianças que não estão ainda familiarizadas com a língua dos pais e dos avós, tendo fundado a Maison du Portugal em Champigny-Sur-Marne. Destaco também Les Amis du Plateau, que fazem perpetuar a longa história da emigração com momentos festivos, de ajuda, de caridade e de partilha. Tudo isto se traduz numa vida em comum de facto interessante. É o que aprecio enquanto presidente de câmara, ver que há gente que faz

viver a comunidade, e a portuguesa trás muita alegria e muita vida aos nossos bairros.

Enquanto presidente, na hora das decisões também pensa em português?

Enquanto presidente penso em toda a gente. Sou presidente de todos, mas nunca esqueço a história. Já aqui lembrei a história que vem muito antes dos anos 60, mas é claro que temos uma história particular com a comunidade portuguesa, talvez como nenhuma outra cidade em França, por isso não a podemos esquecer e os portugueses fazem parte integrante da história da nossa cidade. Nesse sentido, podemos dizer que penso em português, mas eles próprios não querem que façamos as coisas especialmente para eles. Vivemos em conjunto, mesmo se existem símbolos como a rua ou o edifício que receberá o nome de Linda de Suza, assumi esse compromisso e é assim que se constrói a história de Champigny-Sur-Marne.

PROSPORT
GARAGE

MÉCANIQUE · CARROSSERIE · PEINTURE

Z.I. de la Poudrette · 128, Av de Rome - 93320 LES PAVILLONS sous BOIS
Tél.: 01 55 89 10 20 · Fax 01 55 89 10 21

PRO.FIL

SARL

Démolition - VRD - Espaces Verts

01 64 05 16 77
contact@profil77.fr

Une expérience
de plus de 35 ans
à votre service !



Joaquim Filipe

Quando os habitantes de Champigny passam pelo monumento de homenagem à emigração portuguesa, o que é que sentem?

Nesse monumento há um rosto. É o presidente comunista da época Louis Talamoni, alguém que marcou profundamente a história da cidade ao exercer o cargo perto de 30 anos. As mãos à volta são dos trabalhadores portugueses acompanhados dos nomes daqueles que quiseram participar. No fundo é isto, estamos juntos. O presidente que representa toda a comunidade e os emigrantes que fazem parte integrante dela e que contribuíram para a fortalecer. A força vem desta simbiose que faz com que um presidente seja presidente ao partilharmos todos juntos a mesma comunidade.

Tem projetos a propor ou que queira ver desenvolvidos pelas associações portuguesas?

Tentamos sempre construir projetos em conjunto propostos pelas associações. Por exemplo, a questão da língua e aprendizagem do português para os jovens adolescentes que não conhecem o idioma, incentivamos a que o façam através de intercâmbios no quadro europeu como o programa Erasmus, ou no âmbito da geminação que temos com Alpiarça fortalecendo os laços entre os dois países.




Alpiarça também é conhecida pelo bom vinho...

(risos) É verdade, mas nós também temos vinho em Champigny, o Piccolo, que é fruto das vinhas replantadas nas encostas de Champigny-Sur-Marne. Está visto que temos muitas coisas em comum incluindo o vinho.

É fácil ser presidente em Champigny-Sur-Marne?

Não posso dizer que é fácil porque seria exagerado (risos). Não é simples, porque encontrei uma cidade numa situação muito complicada, com crónica falta de investimento durante vários anos e agora há que voltar a dar condições a muitas instalações

públicas desportivas e culturais. Em breve, vamos refazer o estádio de futebol Leon Duprat onde treina a equipa dos portugueses de Champigny, uma obra que está prometida há 20 anos. Mas não é simples de fazer nesta altura de crise energética e quando acabámos de sair de uma pandemia. Apesar de não ser simples é um desafio apaixonante poder ser útil e ser presidente neste momento da história da cidade quando está a chegar o Grand Paris Express e acompanhar de perto a mutação para que todos se sintam bem a viver aqui apesar das contrariedades e incómodos causados pelos trabalhos. É uma experiência a viver pelo menos uma vez na vida. 

SOS BOITES MOTEURS
L'EXPERIENCE A VOTRE SERVICE

Le spécialiste de la boîte de vitesse manuelle et automatique reconditionnée

La référence du moteur et de la boîte d'occasion sur toute la France

**6, rue Emile SEHET
ZA des Chataigniers
95150 TAVERNY
Fax.: 01 30 40 93 57**

**Tel.: 01 30 40 93 50
Port1: 06 75 18 15 27
Port2: 06 89 66 67 48**

sosboitesmoteurs@orange.fr

www.sosboitesmoteurs.com

NOUVELLE ADRESSE
TRÈS FACILE D'ACCÈS

RS83

L'ATELIER SPECIALISTE
PORSCHE



Porsche un jour
Porsche toujours!



SAINTE MAXIME - Rue des inventions · Tél. +33(0)9 72 14 11 62 · www.rs-83.fr

Domaines Rodrigues-Lalande os vinhos da região de Bordéus feitos pelo português José Rodrigues

As propriedades Rodrigues-Lalande são uma história familiar que reúne quatro propriedades nas denominações Graves e Pessac-Léognan. Oferecem uma vasta gama de vinhos diversificados tanto em aromas como em potência. Diversidade visível na gama de vinhos, mas também no charme e prestígio das propriedades, alimentando as ambições da família Rodrigues-Lalande, proprietária das instalações.



Foi na região de Bordéus que a Lusopress foi ao encontro de quatro propriedades produtoras de vinho. As propriedades Rodrigues-Lalande são uma história familiar nas denominações Graves e Pessac-Léognan. Daqui sai uma vasta gama de vinhos diversificados, tanto em aromas como em potência. Fomos recebidos por José Rodrigues, e conhecer a história deste enólogo que, até aos 20 anos, não bebia álcool. “Fazia muito desporto e não bebia nenhum álcool”.

José de Matos Rodrigues, nasceu em 1961, em Fafe, mas cedo chegou a terras francesas, acompanhando os seus pais no processo de emigração para perto de Bordéus. Com raízes nortenhas, José Rodrigues recorda com nostalgia a adega e as vinhas do avô. Foram essas memórias que o fizeram perce-

ber qual seria o seu caminho. “Pensava no meu avô, o contacto que tínhamos com a vinha, a adega dele, os cheiros e imagens que ficaram na minha cabeça e comecei a pensar que a terra era muito importante para mim”. Engenheiro químico de formação, José Rodrigues decidiu redirecionar o seu percurso profissional para a enologia. Para isso, apostou na formação. “Sou cientista, não podia pensar em avançar à sorte, era importante ter formação e capacidade para avançar”. Formou-se em enologia, e a partir daqui obteve todos os conhecimentos técnicos e científicos para desenvolver as melhores qualidades no vinho. “Se me formasse em enologia, como já era engenheiro químico, ia poder compreender muito melhor a enologia, os estudos da planta e da terra, e

podia avançar muito mais direto e rápido com todas essas técnicas”.

Ainda trabalhou para uma empresa portuguesa, mas o seu caminho começou a desenhar-se quando comprou o Château de Castre em 1996. “Procurei muito nos arredores todas as quintas que podiam ter um grande potencial. Este é uma propriedade que começou no século XVI, e o edifício principal é do século XVIII, eu segui a história desde 1650 até hoje e já em 1700 tinha 28 hectares. Era enorme para aquele tempo”.

Uma quinta, um solo, um conhecimento profundo e a vontade de fazer um grande vinho. Estavam juntos todos os ingredientes para o sucesso desta grande aventura. “Começamos logo em 1997



José Rodrigues com a filha



Château de Castres



a fazer alterações profundas, e avançadas para aquela época. Fizemos uma central de tratamento das águas, um controlo de tudo o que entra, o que fica e que sai, para ter um controlo total e dar uma imagem de vinho de grande qualidade. Tínhamos 20 anos de avanço do que se fazia na região”.

Produzem uma vasta gama de vinhos, aliando qualidade, complexidade aromática, cor e subtilidade, permitindo corresponder a um público amplo. “Temos uma grande originalidade em Bordéus, porque em todas as propriedades temos quatro castas para cada vinho. Somos os únicos de Bordéus a ter quatro castas cada um”.

O objetivo foi sempre estar na linha da frente. “Nós queremos ser únicos e estar à frente de todos, mas implica muito trabalho. Fazer o estudo do solo todo, ter boas castas onde é preciso, ter quatro castas, tudo isto é muito trabalho. Nós começamos as vindimas por volta do 15 de agosto, e só terminamos no final de outubro. Cada casta tem a sua própria maturidade e dão muito trabalho, mas quando fazemos a mistura conseguimos um frutado que é único, as castas proporcionam muitos picos aromáticos”. Os frutos do trabalho intensivo não demoraram a aparecer. “Em 1998 fizemos a primeira colheita, e tivemos logo a Grande Melhada

de Ouro no Concurso Internacional de Bruxelas, e foi a primeira vez que aconteceu nesta região”.

Em 2004 dá-se um passo importante no caminho de crescimento da marca familiar Rodrigues-lalande. Adquiriu o Château Roche-Lalande e tornou-se vizinho dos maiores nomes da denominação Pessac-Léognan. “Para mim foi importante adquirir esta propriedade porque está situada na rua das quintas mais prestigiadas de Pessac-Léognan”.

Foi a partir deste momento que começou a afirmar a sua portugalidade. “Comecei a afirmar-me mais português, no meu rótulo

MCT

Matériaux de Construction

PROFESSIONNELS DU BATIMENT

Négoce Indépendant fondé en 1992 membre
Fondateur Réseau StarMat



- // Spécialiste Gros Oeuvre et Rénovation
- // Enlèvement au Dépôt ou Livraison sur vos chantiers IDF
- // Commandes produits spécifiques et sur mesure
- // Conseils et Préconisations pour vos projets
- // Stocks Permanents
- // Partenaire des références nationales (Weber, Imerys, KP1, Soprema, Sika, Placo, Fassa Bartolo, Knauf,...)

201-203, rue Aristide Briand - 94430 Chennevières-sur-Marne
Tél. : 01 47 06 03 26 - Fax : 01 45 16 38 48
E-mail : contact@mct-materiaux.fr | www.mct-materiaux.fr

MCT
Matériaux de Construction



Château Roche Lalande



Château Pont-Saint-Martin

coloquei a cruz das caravelas portuguesas. Foi em 2004 que comecei a aproximar-me de Portugal, e a mostrar em França que eu era de origem portuguesa através do meu rótulo”.

Nesta propriedade foram feitos investimentos significativos para oferecer uma ótima qualidade de vinificação: controlo de temperatura de última geração, climatização das instalações e cubas de inox. Em 2012, adquiriu o Château de Beau-Site na região de Graves. Um edifício datado do século XVIII, construído no estilo do início do período Luís XVI. Decorado na sua fachada com uma escada dupla em casco de cavalo, esta quinta produziu vinhos Graves de qualidade sistematicamente referenciados no guia Ferret durante os séculos XIX e XX. A sua primeira vinificação foi a colheita de 2013. E foi precisamente em 2013 que os investimentos se concluíram, com a compra do Château Pont Saint-Martin. “Precisava de um barco mais forte para dar potência total, e esta quinta de Pont Saint-Martin é do que se faz de melhor aqui em Bordéus, e isso deu-me a possibilidade de acelerar mais o nível dos nossos vinhos e aumentar a fama”.

Com quase 70 hectares nas quatro propriedades, atingem uma produção de meio milhão de garrafas por ano. “Os mercados mudaram muito desde o Covid. Antes tínhamos 60% de exportação para o mundo inteiro, desde a Ásia, América, Médio Oriente, Europa toda. Durante o Covid a exportação parou, agora temos 60% de mercado europeu, e 40% para fora”.

Como português que é, José Rodrigues tem como objetivo fazer chegar os seus vinhos, ainda mais, aos portugueses. “O mercado da saúde é complicado para mim, porque esse mercado é para os vinhos portugueses. O target acessível já não é a saúde. Os emi-



Château de Beau-Site

grantes ou lusodescendentes já têm cultura francesa também e acabamos por ter uma competição entre a nossa origem portuguesa e o nosso estatuto em França. Somos portugueses, mas já temos um gosto e uma cultura francesa, por isso gostamos de vinhos franceses também. EU estou a ver se consigo distribuir os meus vinhos pelos portugueses de França que têm um estatuto social. Eles gostam dos vinhos franceses, mas vão ter mais vontade de adquirir esses vinhos se for feito por um português”.

Há fatores que fazem a diferença no que respeita à qualidade. “Temos um trabalho enorme nas vinhas, temos uma certificação de alto





Véhicule en stock
Possibilité d'aménagements
Bois/Meuble/Fermeture



Véhicules neufs
Financement possible
Crédit bail/Location longue durée



1/3 Avenue de la trentaine 77500 Chelles, France

Appelez-nous au 01-64-26-11-11




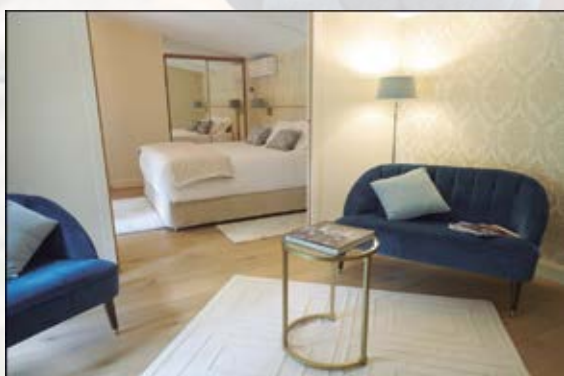
valor ambiental de nível 3, o mais nível que existe aqui. Implica trabalhar a terra, quase não utilizar produtos químicos, fazer muito trabalho manual, e isso é um trabalho de todo o ano. Estamos todos os dias nas vinhas”.

Quatro propriedades, duas denominações, e uma vasta gama de vinhos de alta qualidade. O nome Rodrigues-Lalande está intimamente associado à produção de bons vinhos, em Bordéus.



Turismo no Pont Saint-Martin

As antigas caves foram totalmente restauradas para acomodar quartos de hóspedes. A qualidade dos materiais e todos os equipamentos necessários foram pensados para aliar conforto e bem-estar. Em 2020, os quartos do Château Pont Saint-Martin foram premiados com o Best of Gold na categoria de alojamento, nos melhores do enoturismo 2020. Esta competição destaca a qualidade do acolhimento e o interesse dos serviços oferecidos pelos nomeados. Uma grande consagração para os charmosos quartos oferecidos pela propriedade. 



TRANSNATE

TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Armazenagem e Cross-Docking
Meios de descarga e carga de 1500 kg até 10 T

Entregas ou recolhas na Região de Paris
Departamentos: 45-60-75-77-78-91 a 95

Parqueamento curta duração
para Pesados e ligeiros
A menos de 30 kms de Paris
e a 25 min do aeroporto de Orly

Aluguer curta duração de:
- Reboques e Semi-Reboques
com teto elevatório
- Porta Maquinas 25 T
e 3 m de largura
- Porta-Contentores 20' -40' e 45'

TRANSNATE – TRANSPORTES INTERNACIONAIS, S.A.

Nó Rodoviário da Ratoeira | 6360-140 Ratoeira – Celorico da Beira

Telefs: +351 271 881 266 / +351 271 881 212 · Fax: +351 271 881 268 · transnate@mail.telepac.pt

+351 915 600 430 / +33 (0) 6 02 18 28 72 - antonio.rodrigues@transnate.com

+351 915 600 428 - natalia.rodrigues@transnate.com

+351 915 210 397 / +351 271 881 212 - fernando.oliveira@transnate.com

Vintage Construction, uma empresa de referência em obras estruturais, na região de Bordéus

Especializada em obras estruturais, a Vintage Construction foi criada em 2011 por Filipe Covelo, que trabalhou durante mais de 20 anos na Cari Aquitaine – Fayat Bâtiment. A sua experiência de campo e o seu rigor na área da construção fazem da Vintage Construction uma empresa reconhecida em Bordéus. A filosofia da empresa é a realização da obra respeitando prazos, segurança e qualidade.

Filipe Covelo tem um percurso semelhante ao de inúmeros portugueses que atravessaram fronteiras e procuraram em França melhores oportunidades de vida. Foi isso que o fez, ainda jovem, à procura do sonho. “No dia dos meus 16 anos vim para França trabalhar com o meu pai e dois tios no setor da construção civil numa empresa, na altura do Mónaco, único lugar onde podia trabalhar com 16 anos”, explicou.

Começou no setor da construção civil, e nele permanece até hoje. Soube aprender, observando. Soube evoluir, experimentando. “Trabalhei durante 20 anos na mesma casa, e depois decidi montar a minha empresa, era um sonho meu desde pequeno”.

Passou por todos os postos dentro da mesma empresa, até sentir que não tinha mais margem de progressão. O próximo passo era avançar para a sua própria empresa e tornar o seu sonho realidade: tornar-se empresário. “Cheguei a um ponto em que não tinha mais saída para mim que não fosse a minha empresa”. Foi encorajado, e não olhou para trás. “Senti que estava pronto para fazer isso, tinha 37 anos na altura”. Foi assim que criou a Vintage Construction, corria o ano 2011. Com muitas obras executadas, a empresa aposta na qualidade do serviço, aplicando o seu know-how e experiência para concretizar todas as projetos, dentro do tempo previsto. Tem tido um crescimento sustentado. “Em 11 anos fizemos muita coisa. Começamos do nada, não tínhamos escritório, era na minha casa. Começamos por fazer uma primeira obra de 1 milhão e meio de euros, e depois chegaram mais clientes, e hoje fazemos 14 milhões de euros de faturação anual”.

Especializada em obras estruturais, a Vintage Construction dedica-se essencialmente ao grosso da obra, que é como quem diz, à parte do betão. “Respondemos só na parte do betão, o chamado grosso da obra. Fazemos tudo de raiz”.



CRUZEIRO ÚNICO NO MEDITERRÂNEO

EMBARQUE E DESEMBARQUE EM LISBOA



DESDE
€ **829**

CONCERTO OPCIONAL E VÁRIAS SURPRESAS A BORDO

7 noites | Pensão Completa | Partida a 16 abril
Cádiz, Barcelona, Málaga e Tânger



TONY CARREIRA

35 ANOS DE CANÇÕES

O preço apresentado é por pessoa (em ocupação de 4 pessoas), de carácter meramente informativo e inclui cruzeiro em camarote interior + seguro de viagem + oferta de taxas portuárias. É baseado na melhor tarifa dinâmica com disponibilidade e validade à data da sua publicação, estando sujeito a confirmação no momento da reserva. Exclui bilhete para concerto a bordo, gratificações obrigatórias (pagas a bordo no valor de €10 por pessoa e noite) e despesas de reserva (€15 por processo e não por pessoa).
Opcional: bilhete para 1 concerto do Tony Carreira a bordo pelo valor extra de €50 (por pessoa). Lugares limitados | Não acumulável com outras ofertas/promoções.
Este programa não dispensa a consulta das condições gerais disponíveis em www.abreu.pt



MAIS INFORMAÇÕES EM:

www.abreu.pt | +351 214156072 | direto@abreu.pt

desde 1840
abreu[®]

A sua marca de confiança



A sua experiência de campo e o seu rigor na área da construção fazem da empresa uma referência em Bordéus. Uma referência num mercado cada vez mais concorrencial. “No mercado há muita concorrência. Há algumas empresas que sobem, mas caem rapidamente, fazem preços desleais. Os clientes olham sempre para o preço, mas não devia ser assim”.

Na Vintage Construction há um acompanhamento personalizado para cada projeto, e um enquadramento profissional para a realização de cada obra. Aspetos que fazem a diferença. “É a qualidade e o respeito do planeamento”, diz.


Depois de 20 anos a trabalhar numa empresa de construção, Filipe Covelo sabe bem o que ter em conta para fazer uma empresa funcionar. “O segredo é apostar em bons elementos, temos pessoas de muito valor. A minha experiência também conta, é uma mais-valia, sei como levar as obras”.

Numa perspetiva de futuro, e de económica circular, hoje a Vintage Construction é acompanhada por outras empresas que, juntas, formam um grupo. O objetivo é todas se complementem umas às outras. “Tenho uma sociedade que faz o aluguer dos materiais que utilizamos, desde gruas a carros e outros equipamentos de trabalho. Tenho uma empresa imobiliária que se dedica à compra de terrenos, para



depois quando for uma boa oportunidade, construir”.

Há 11 anos que a empresa faz todos os esforços para proporcionar um acompanha-

mento regular e estar o mais próximo possível das expectativas dos clientes. A sua filosofia é a realização da obra respeitando prazos, segurança e qualidade. 



Jamón de Bellota Ibérico Pure !

Situé au coeur du Parc Naturel de la Sierra Nord
Seville-Espagne



Certificat ADN



Compra exclusiva na
PRIM LAND
Romainville



JAMBON Ibérico Bellota
100% pure race ibérique
Affinage : 36 mois
Région : Espagne - Seville
Poids entre 8 et 8,50 kg
(Prix aux kilo)



JAMBON Ibérico Bellota
75% Race
Affinage : Entre 24 et 36 mois
Région : Espagne - Seville
Poids entre 8 et 8,50 kg



JAMBON Ibérico Bellota
50% Race
Affinage : Entre 24 et 36 mois
Région : Espagne - Seville
Poids entre 8 et 8,50 kg



JAMBON selección Oro
50% ibérico Cebo
Affinage 24 mois
Région : Espagne - Seville
Poids entre 8 et 8,50 kg



JAMBON Ibérico Bellota
100% Race
Affinage : Entre 24 et 36 mois
Région : Espagne - Estrémadure
Poids entre 8 et 8,50 kg



JAMBON Ibérico Bellota
75% Race
Affinage : Entre 24 et 36 mois
Région : Espagne - Estrémadure
Poids entre 8 et 8,50 kg



JAMBON Ibérico Bellota
50% Race
Affinage : Entre 24 et 36 mois
Région : Espagne - Estrémadure
Poids entre 8 et 8,50 kg

Contacts : 01 60 55 47 43 • 06 78 84 99 51 • Info@lusocampos.com

www.lusocampos.com



Representante em França

LUSOCAMPOS
Wines & Spirits



**GROUPE
DSA**

NOTRE MÉTIER : VOTRE FAÇADE



Leader sur les marchés de l'**ENTRETIEN** et de l'**HABILLAGE de FAÇADES**, le Groupe DSA est le résultat d'un développement constant au fil des projets qu'il s'est vu confier et le fruit de son adaptabilité aux besoins sans cesse renouvelés de ses clients et partenaires.

**NOS VALEURS ET NOTRE CULTURE D'ENTREPRISE :
L'HUMAIN AVANT TOUT**



NOS ENTITES

DSA

4, Rue du Pérou
91300 Massy
01 69 75 18 70

DSA AQUITAINE

10, Rue Pierre Gauthier
33320 Eysines
05 56 38 38 38



Arlindo DOS SANTOS
Président du Groupe DSA

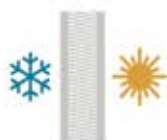
NOS ACTIVITES :



Bardage



Couverture



Isolation



Parement



Ravalement



Rénovation

PROXIMITE ET SAVOIR-FAIRE

Bardage, couverture, isolation, parement, ravalement, rénovation :
autant de domaines qui permettent au Groupe DSA d'offrir une vraie valeur
ajoutée et des solutions adaptées aux attentes de chacun de ses clients,
« **PROFESSIONNELS** » comme « **PARTICULIERS** ».

LA SATISFACTION CLIENT,
NOTRE ENJEU MAJEUR



Retrouvez-nous sur :

WWW.GROUPEDSA.FR



Fernando da Silva nasceu numa aldeia na Póvoa de Lanhoso, em 1960. Depois da escola primária, foi seminarista tendo passado parte da sua juventude no Porto e Vila Nova de Gaia. Considera sorte, porque teve acesso à cultura. Tinha a paixão pela área do Direito, mas uma viagem a França para fazer as vindimas em Bordéus acabou por mudar o seu percurso de vida. Acabou por construir o seu percurso de vida em França, onde se mantém até hoje. Começou por trabalhar numa empresa de origem alemã, a Villeroy & Boch, onde esteve durante 25 anos. Passou por todos os postos dentro da empresa, até sentir que não podia evoluir mais internamente. Foi aí que surgiu a vontade de se tornar empresário, dando assim origem à Ceratech Carrelages, empresa no setor da cerâmica técnica, que criou em 2007.



Ceratech' Carrelages a história de determinação do empresário Fernando da Silva

É assim há 15 anos. Fernando da Silva abre as portas da Ceratech diariamente em prol de bem servir o cliente. Está em França desde 1979, depois de uma visita a Bordéus para as vindimas. É natural da Póvoa de Lanhoso, foi seminarista e até chegou a ter o sonho de estudar Direito. A sua história, em Bordéus,

começou a ser traçada na empresa Villeroy & Boch, onde esteve durante 25 anos. “Comecei em 1982, a trabalhar na empresa Villeroy & Boch em Bordéus, e estive 25 anos lá, foi o único patrão oficial que tive na França, de onde saí em 2007”, começou por contar. Passou por todos os postos dentro da em-

presa, e sentiu que não conseguia crescer mais. A sua experiência deu lugar à coragem de abrir o seu próprio negócio. “Decidi criar a minha empresa. Em vez de trabalhar para os outros, em vez de dar o meu valor aos outros, tentei recuperar esse valor para mim e desenvolver o meu negócio”.

40 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA BOA GASTRONOMIA



A BOA GASTRONOMIA PORTUGUESA VARIEDADES TODOS OS SÁBADOS

LE MIDI et LE SOIR : DU MARDI AU DIMANCHE
BANQUETS - ANNIVERSAIRES - COMMUNIONS - BAPTÊMES



Voie Georges Pompidou - RN 19
94450 - Limeil-Brévannes

Tél: 01 43 86 87 44 - 06 75 12 68 46
www.restaurant-lamontagne.com

Fernando da Silva com o filho

Fernando da Silva sentiu que era o momento de avançar. “Aproveitando os conhecimentos que tinha, os contactos que tinha com os clientes e profissionais do ramo, aproveitei esses pontos fortes e decidi sair da Villeroy & Boch, mas continuei no mesmo ramo”. Foi assim que criou a Ceratech, corria o ano 2007. “A Ceratech, como o nome indica, trabalha com cerâmica técnica, ou seja, azulejos para casas de banhos, para móveis, cozinhas”.

E quanto à origem dos seus materiais, trabalha com produtos portugueses, mas não só. “Se pudesse ser de mim, trabalhava só com fornecedores de Portugal, mas não pode ser, neste ramo temos de trabalhar também com Espanha e Itália, que são os grandes produtores de cerâmica”.

São já 15 anos de atividade de uma empresa que soube afirmar-se como uma referência. “Tem valor e é conhecida na região, mas tentamos ser humildes, não queremos ser mais que os outros”. E, para além da venda de cerâmica, há ainda a possibilidade da aplicação dos materiais. “Tenho algumas pessoas que trabalham pontualmente para fazer a aplicação do paralelo de Portugal e vou fazendo com a outra empresa que criei”. Por isso, foi criada a Cerabath, que complementa a atividade da Ceratech. “Temos clientes que queriam ter um só interlocutor, criei a Cerabath para propor ao mesmo cliente que me compra, poder aplicar também”.



Sendo um setor de atividade puramente local, a Ceratech tem ainda meios que lhe permitem exportar os seus produtos. “Temos clientes próximos, o que não impede de exportar. Temos clientes na Bélgica, na Suíça, no Luxemburgo, nas ilhas francesas. Se nos requisitam, nós servimos. Temos meios para isso”.

Hoje, a atividade da empresa está bem segmentada entre o mercado profissional e particular.

“Nós começamos em 2007 a trabalhar com muitos profissionais, fruto daquilo que eu desenvolvia na anterior empresa. Mas como temos um showroom de exposição grande com muita diversidade, fomos sendo conhecidos, marcamos presença em algumas feiras e começamos a entrar no mercado particular. Hoje, trabalhamos com 50% particular, e 50% profissional”.

CANELAS

COM MUITO AMOR
DESDE 1992

**CANELAS, C'EST LE GOÛT DU PORTUGAL EN FRANCE :
DES PÂTISSERIES ET DES METS EMBLÉMATIQUES
DE LA GASTRONOMIE LUSITANIENNE,
CONFECTIONNÉS DE MANIÈRE AUTHENTIQUE
ET ARTISANALE, ET AVEC GÉNÉROSITÉ.**





Prestes a assinalar 16 anos de existência, na essência da Ceratech há pormenores que fazem a diferença. “Eu acho que temos bom gosto, o que permite apresentar produtos de boa qualidade, não quero de baixo preço. Isso não corresponde à imagem que quero transmitir. Temos uma boa receção do cliente, com um tapete vermelho. O importante para nós é que o cliente venha, mas que volte. Não gostamos de fazer uma venda única, isso para nós tem pouco interesse”.

Hoje, é com olhos postos para o futuro que está a visão de Fernando da Silva. “O meu objetivo é transmitir a empresa ao meu filho, ficar com a equipa que está aqui. Eu faço questão de o acompanhar, mas também penso em reformar-me para ter possibilidade de sair um pouco daqui”.

Um exemplo de trabalho e dedicação, um exemplo de um português que vingou além-fronteiras. **LI**



IDEAL

AMBULANCES

☎ 01 45 09 15 15 ☎

UMA EQUIPA PORTUGUESA
AO SEU SERVIÇO

TOUTES DISTANCES



URGENCES

24 heures sur 24



Fax 01 43 30 97 34

CONSULTATIONS • HOSPITALISATIONS • DIALYSES • RAYONS

SPÉCIALISTE EN RÉSEAUX TÉLÉCOM

SERVICES ET MAINTENANCE

**Fiduciatel**
Group



- **Déploiement des infrastructures de télécom**
- **Génie-civil VRD, pour réseaux télécom, vidéosurveillance, bornes de recharge de véhicules électriques.**
- **Implantation et maintenance des poteaux Telecom et Vidéosurveillance**
- **Tirage de tout type de câbles aérien et souterrain**
- **Raccordement de câbles, cuivre et fibre optique et mesures**
- **Raccordement Abonnés**

Réalisation des travaux avec savoir-faire et conformément aux exigences de sécurité et aux engagements de satisfaction de nos clients.

Nos implantations :

France - Sainte Maxime | Espagne - Badajoz | Portugal - Montijo

Contacts: c.coutinho@fiduciatel.com | Tel. 0033 4 94 55 15 88 | www.fiduciatel.com



Nelson Morgado

Inovação e criatividade de Nelson Morgado fazem da Quali Parts & Services e Quali-Pompage um sucesso

Desde 2012 que Nelson Morgado está no sul de França a desenvolver a atividade da bombagem de betão. A sua inovação e criatividade fizeram com que a sua empresa fosse muito mais do que uma prestadora de serviços. Tem duas empresas, a Quali-Pompage e a Quali Parts & Services, e consegue responder com serviços de bombagem de betão, mas também com venda de peças para máquinas, arranjo e venda de bombas usadas e novas da marca DY, bombas que têm implementado o sistema de inteligência artificial Quali Control, desenvolvido pelo próprio. A caminho está já uma terceira área de atividade, um centro de formação.

Nelson Morgado tem trilhado um caminho de sucesso no sul de França. Natural de Torres Vedras, esteve vários anos na região parisiense e em 2002 assumiu a gestão da empresa familiar. Falamos da Multipompage, empresa até então gerida pelo seu pai. Nelson transitou da área do turismo, para a área da bombagem de betão. “O trabalho é tecnicamente completamente diferente. Tive de aprender um novo trabalho, tirar a

carta de pesados para mostrar aos colaboradores que sei trabalhar como eles. Quis ter legitimidade e não ser só o ‘filho de’, mas mostrar que posso e consigo”, começou por explicar. Apesar de serem áreas completamente distintas, há pontos em comum que ajudaram na fase de transição. “O que me deu ajuda foi a minha sensibilidade de prestação de serviços, que eu já trazia das agências de

viagens. No turismo vendia bilhetes de avião que não era meu, vendia um hotel que não era meu, tinha de conhecer o produto. Na bombagem de betão também fazemos prestação de serviço. Bombamos o betão do ponto A ao ponto B, é uma prestação de serviço que fazemos ao cliente final na sua obra”. Falamos de uma área de atividade específica, e nem sempre de fácil compreensão para

RÉSIDENCE DE STANDING

LES PAVILLONS-SOUS-BOIS

Résidence
Victoria

9 APPARTEMENTS :
AVEC PARKING
BALCON - TERRASSE
OU JARDIN
PRIVATIF AU RDC
RESTE
DES 3 PIÈCES



Photo non contractuelle

TRAVAUX EN COURS



TOP SECTEUR,
PROCHE LA BAZOCHE



30 MÈTRES DU TRAM

MENDES
M
PROMOTION

Notre bureau de vente :

7 avenue de la Résistance, Le Raincy

01 43 01 77 13

01 43 00 87 00

06 38 41 73 13

www.mendespromotion.com



quem não faz parte do setor da construção. “A atividade da empresa é despejar as betoneiras cheias de betão e colocá-lo do ponto A ao ponto B, ou seja, passar por cima de casas, fazer pontes, tudo onde a betoneira não tem acesso. São máquinas que tem potência até 180 metros cúbicos por hora, sabendo que um metro cúbico de betão tem uma densidade de duas toneladas e 400. Vejam a potência que este material tem. E nós temos vários tipos de máquinas, com tubos que podem ir até 61 metros”.

Uma área de atividade em que um dos grandes segredos para o sucesso é ter diversidade de equipamentos para resposta. “Grande diversidade para poder responder a todo o tipo de obra e de clientes. Não podemos por os ovos todos no mesmo cesto. O relacionamento que temos com os fabricantes de betão tem de ser diverso. Damos uma tabela de preços anual, mas não há o contrato de que podemos trabalhar o ano inteiro juntos. Por isso, temos de criar afinidade e desempenhar um bom trabalho. O cliente do nosso cliente tem de ficar contente com o nosso trabalho, temos de criar cultura de empresa de garantia, os nossos condutores têm formação de no mínimo um mês”.

Aqui, a formação assume um papel crucial no que respeita à segurança no trabalho. “Todos os dias há riscos, mas se a pessoa estiver bem formada e se for profissional de A a Z, normalmente o risco é eliminado”.

Em 2012, Nelson Morgado mudou-se para o

sul de França e separou a atividade da empresa parisiense, que passou a ser gerida pelo seu irmão Hugo Morgado. No sul, a empresa é a Quali-Pompage e está instalada perto de Toulouse. Desde então, várias alterações foram implementadas por Nelson Morgado no funcionamento da empresa. “Aqui no sul tínhamos menos máquinas do que temos hoje. A partir daí, constatamos que tínhamos certos problemas para arranjar as máquinas, porque um técnico de uma determinada marca não pode arranjar de outra marca”. Um problema recorrente, que implicava custos para a empresa. “Temos máquinas que valem desde 200 mil euros até um

milhão de euros, e ter a bomba parada por causa de um arranjo, mais o operador, significa perder dinheiro”. Foi aí que Nelson Morgado encontrou a solução. Encontrou um fornecedor de peças multimarca e passou a própria empresa a efetuar os serviços de reparação. “Começamos a arranjar as nossas próprias bombas, e de várias marcas”.

De um problema, surgiu a solução. Da solução, surgiu uma oportunidade de negócio. “EU pensei que se eu tinha esse problema, outros deviam ter também. Foi aí que criei uma marca em 2014, a Quali Parts & Services, e começamos a propor serviços aos nossos clientes que também têm bombas.





**GSVI
DISTRIBUTEUR
AGRÉÉ**

DAF

GSVI Toulouse
Tél : 05 62 22 02 02
59 Rue des Lacs
31150 Lespinasse

www.gsvi.com

Un réseau de 14 garages
à votre service



Spécialiste maintenance,
réparation mécanique
et carrosserie

**Poids-lourds
& utilitaires**



**Vous propose à la
location des véhicules
poids-lourds & utilitaires
de tous types**
(de 3 Tonnes à 44 Tonnes)

Tél : 05 62 22 99 90

**BESOIN D'UNE
LOCATION ?**



www.servi-loc.fr

Aqui no sul todos os fabricantes de betão também têm bombas”.

Foi assim que foi criada a Quali Parts & Services como empresa, corria o ano 2016. “Em 2016 criei a Quali Parts & Services, que vendia bombas usadas e peças, mas comecei a partir desse momento comecei a pensar na segurança dos meus funcionários. O que posso inventar para os ajudar?”. A partir de uma simples questão, deu-se início a um grande passo da empresa rumo à inovação. “A partir daí, em conversa com técnicos, consegui ter a ideia de criar um sistema de inteligência artificial que ajuda o operador a assisti-lo no trabalho do dia a dia”.

Trata-se de um sistema de inteligência artificial aplicado numa bomba de betão que confere, acima de tudo, vetores de segurança aos operadores do equipamento. “Vai protegê-lo das linhas elétricas, se há vento, ao nível do centro de estabilização, e foi aí

que criei o sistema Quali Control. Arranjei empresa de construção de bombas na Coreia, a DY, e aceitaram construir bombas com o meu sistema. Fizemos uma parceria e tenho exclusividade do mercado europeu para vender as bombas com o meu sistema”.

A primeira máquina com o sistema chegou à empresa de Nelson Morgado em novembro de 2019. Apesar de ter enfrentado um período pandémico, já foram vendidas mais de 50 máquinas em território francês. Falamos de um equipamento à medida dos técnicos de bombagem. “Há modificações que foram feitas na bomba, pedidas por mim, e hoje posso dizer que é única bomba no mundo pensada por um técnico de bombagem para um técnico de bombagem”.

Em pequenos passos, mas de forma sustentada, Nelson Morgado ficou com duas áreas de atividade. “A Quali-Pompage é uma empresa unicamente para prestação de serviços

de bombagem de betão e Quali Parts & Services é uma empresa para venda de peças, arranjo e venda de bombas usadas e novas da marca DY, onde temos o nosso sistema com patente a nível mundial”. E a caminho está já uma terceira área de atividade. “Agora está a nascer a terceira área que é um centro de formação”.

Para além da segurança, há ainda outra mais-valia para os clientes. “Conseguimos ganhar 15% de energia para o nosso cliente, o que é muito bom tendo em conta a atualidade”. Hoje, a Quali Parts & Services e Quali-Pompage são uma referência no sul de França. Mais de 60 colaboradores e cerca de 15 milhões de euros de faturação entre as duas empresas. Sempre com olhos postos no futuro, assente em inovação, estão já vários objetivos em cima da mesa. “Os objetivos futuros são desenvolver certos materiais pela DY, fazer evoluir o Quali Control e manter uma rede de vendas”.

Agora, numa segunda fase, faz parte dos objetivos alargar as vendas a nível europeu. Para isso, está a ser preparada uma estratégia de demonstração nos diferentes países, da qual Portugal também fará parte. “Estamos a preparar uma máquina para fazer roadshow para dar a volta à Europa com o objetivo de a vender. Os clientes precisam de a ver para querer comprar”.

Nelson Morgado é um exemplo de determinação e coragem, que mostra ser sempre possível apostar na inovação. **L**



☎ : 01 30 18 01 40



86, Bd du Général de Gaulle
95190 Goussainville

www.a-nossa-casa.com

Le Roi du Poulet Grillé





VOTRE DISTRIBUTEUR DE MATERIEL ELECTRIQUE

EURELEC

DISTRIBUTION



contact@eurelecdistribution.com



[@EurelecDistribution](https://www.facebook.com/EurelecDistribution)



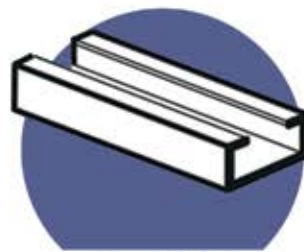
Chauffage



Sécurité & Communication



Appareillages



Conduit & Cheminement



Réseau Informatique & VDI



Eclairage



Fils & Câbles



Appareillages Industriel & Tertiaire



Noirot
EATON



ACOVA
:hager



EFAPEL

legrand

atlantic
CHAUFFAGE ÉLECTRIQUE ET CHAUFFE-EAU

Schneider Electric

LEDVANCE

Schlemmer
Priority & Service Plus



Depuis 1997, des partenariats avec les plus grandes marques

NOS AGENCES

Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél : 01 82 35 00 64

Noisy le Grand

3 Rue Sancho Panca
93160 Noisy-le-Grand
Tél : 01 82 38 00 99

St Maur - La Varenne

58 Bvd de la Marne
94210 La Varenne-Saint-Hilaire
Tél : 01 55 97 26 26

Carrières sur Seine

44 Rue Charles François Daubigny
78420 Carrières-sur-Seine
Tél : 01 82 38 00 76

Bondy

203 Avenue Gallieni
93140 Bondy
Tél : 01 82 38 00 93

Plaisir

8 Rue des Frères Lumière
78370 Plaisir
Tél : 01 30 81 65 51

Montesson

46Ter Avenue Gabriel Péri
78360 Montesson
Tél : 01 34 80 60 84

Viroflay

122 Avenue du Général Leclerc
78220 Viroflay
Tél : 01 30 24 24 00

Paris 14^e

100 Rue de l'Ouest
75014 Paris
Tél : 01 53 90 19 97

Boa Vista - Leiria

Rua Nova 40 IC2 KM 129
2420-399 Boa Vista, Portugal
Tél : +351 244 720 520



Croissy-Beaubourg

9 Rue Ambroise Croizat
77183 Croissy-Beaubourg
Tél : 01 82 38 00 30

CCIFP promoveu pequeno-almoço debate com a presença do Embaixador José Augusto Duarte




A Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa promoveu um pequeno-almoço debate com a presença do Embaixador de Portugal em França, José Augusto Duarte.

Após o período complicado de crise sanitária, a CCIFP tem retomado as suas atividades já conhecidas no meio da comunidade empresarial.

O Embaixador José Augusto Duarte, que começou as suas funções no passado mês de novembro, falou do papel da diplomacia económica no mundo dos negócios, com base na longa experiência de diplomata e mais particularmente das suas funções de Embaixador de Moçambique e, mais recentemente, na China, em Pequim. Fez uma distinção clara entre a função de

representação e a de orientação da política entre Portugal e a França.

Após um momento troca de questões e respostas, entre o convidado e os membros da CCIFP presentes, concluiu-se o nosso evento. O pequeno-almoço teve lugar no Restaurant l'Alsace, no 39 avenue des Champs-Élysées, em Paris. O encontro foi patrocinado pelo Banco Santander. 



Hasna Toussaint

Tél:

06 21 34 96 28

Email:

hasna.toussaint@securitasdirect.fr

Votre expert sécurité vous propose un diagnostic de sécurité gratuit et sans engagement.

Je me déplace partout en France afin d'établir un devis sur mesure répondant au plus près à vos besoins.

CERATECH

Carrelages • sanitaires

CERÂMICAS COM ORIGEM DE: **PORTUGAL, ESPANHA, ITÁLIA**, ... AS MELHORES MARCAS.
SOMOS LIDERS NA **REGIÃO DE BORDÉUS**. ENVIAMOS PARA TODA A EUROPA.
VENHA DESCOBRIR A MAIS VASTA GAMA DE ESCOLHA E QUALIDADE DE GIRONDE

VISITE-NOS



Com mais de **40 anos de experiência** no negócio de Cerâmicas, Sanitários, Móveis de banho, Cozinhas, Pedras, etc... temos novas instalações com novo Showroom, aberto de Segunda a Sábado. Vendemos a *Particulaires* e a *Professionais*.

CERATECH' CARRELAGES
112, Avenue Jean Mermoz
33320 Eysines

Tel: 05.56.16.16.41
Fax: 05.57.53.12.44
entreprise.ceratech@gmail.com



Entre a bordo de um cruzeiro no Mediterrâneo com o Tony Carreira

Navegue durante uma semana num cruzeiro especial no MSC Fantasia, com embarque e desembarque em Lisboa. Uma partida única a 16 de abril de 2023. Não perca a oportunidade de assistir a um dos três concertos que o Tony Carreira vai promover a bordo. Viaje pelos 35 anos de músicas do Tony Carreira e garanta o seu bilhete para participar nesta experiência inesquecível.

Entre numa aventura a bordo do MSC Fantasia, um navio sofisticado e ecológico, que combina o calor e o conforto do ambiente mediterrânico com o design de última geração. No seu interior, poderá desfrutar do ambiente cosmopolita dos bares lounge temáticos com especialidades gourmet e entretenimento variado, de restaurantes que oferecem experiências gastronómicas inesquecíveis e fazer excelentes compras nas requintadas lojas. Há uma grande variedade de instalações desportivas, incluindo ginásio e complexo de piscinas Aqua Park, um emocionante simulador de Fórmula 1 e um Cinema 4D. Também pode relaxar nas áreas privadas e reservadas no Top 18 Solarium e no luxuoso MSC Aurea SPA, enquanto os mais novos se divertem nos clubes para crianças e adolescentes. Está preparado para o Cruzeiro único no Mediterrâneo — Tony Carreira 35 anos de Canções? Na Agência Abreu pode tirar todas as dúvidas e fazer a sua reserva. A Lusopress esteve à conversa com Pedro Quintela, diretor geral de marketing e vendas da Agência



Pedro Quintela



Abreu. “Este é um produto que vai ao encontro da nossa necessidade de reinventar. Temos de estar permanentemente a criar coisas novas, a encontrar coisas novas. Quando conseguimos juntar um artista que é das pessoas mais queridas em Portugal, e daqueles que mais impacto vai tendo, a um produto que é um cruzeiro, fazer esta fusão é apresentar coisas diferentes. A forma como pensamos em produto diferente não é necessariamente em pensar em coisas estranhas e que as pessoas vão achar diferente, mas é combinar coi-





SERVICE DE LOCATION DE BENNES ET CENTRES DE TRI

pour déchets professionnels du BTP en Île-de-France



Centre de L'Île-Saint-Denis

14 Quai du Chatelier
93450 L'Île-Saint-Denis

Tél. 01 48 09 54 24

Centre de Pontcarré

17 Allée des peupliers
77135 Pontcarré

Tél. 09 80 63 79 34

Centre de Vitry-Sur-Seine

37 Rue de Seine
94400 Vitry-sur-Seine

Tél. 01 46 80 34 28

Centre de Massy

19 Rue du Péro
91300 Massy

Tél. 01 69 93 87 65

ISO 9001
BUREAU VERITAS
Certification



Contactez-nous : contact@luxobennes.com

**LUXO
BENNES**

Location de Benne | Recyclage



sas que existem, de forma diferente. Foi isso que fizemos aqui. Combinamos um cruzeiro no Mediterrâneo, aproveitando o facto de o Tony Carreira fazer 35 anos de carreira, e juntamos as duas coisas, seja para fãs do artista, seja para turistas que adoram fazer cruzeiros, para poderem ter uma experiência diferente. Na prática foi isso que fizemos, o projeto é pioneiro em Portugal, nunca ninguém fez, e nós estamos orgulhosos de o estar a fazer. Estamos prontos a partir, só faltam vender algumas cabines, quem quiser ainda pode comprar. A 16 de abril saímos com o Tony Carreira para fazer várias coisas a bordo, e com várias surpresas que vamos desvendando”, explicou.

Assim que entra no navio depara-se com a zona central, desafogada, luxuosa e esplendorosa, que se espalha por três andares, aos quais pode aceder através dos famosos degraus de cristais Swarovski. Na zona do lobby pode beber um cocktail enquanto ouve música ao vivo, beber um café ou fazer compras nas várias lojas a bordo onde os preços são Tax Free. Quando a fome aperta pode escolher entre os vários restaurantes do navio, seja servido à mesa ou no enorme e variado buffet no topo do navio, onde para além de desfrutar de uma boa refeição, pode também apreciar as vistas através das janelas panorâmicas que percorrem toda a zona do buffet. Mas se quiser relaxar, porque não dar um mergulho numa das três piscinas que o navio oferece, todas elas com água do mar, e uma com teto retrátil para que possa tomar o seu banho de piscina mesmo que lá fora esteja a chover? Ao lado das piscinas, várias taças de jacuzzi trabalham o dia inteiro para lhe oferecer momentos relaxantes. O MSC Fantasia tem igualmente um agradável espaço de SPA, onde além de vários tratamentos e massagens pode passar umas horas na sauna e banho turco, mimar-se no cabeleireiro ou relaxar nas camas de pedra quente com um cenário idílico através das janelas panorâmi-



cas da sala. Na zona do SPA tem também ao seu dispor um ginásio totalmente equipado com as mais modernas máquinas. A noite traz diversão. No dia para o qual adquiriu bilhetes, irá assistir a um concerto de Tony Carreira num teatro com capacidade para 1600 pessoas, dividido em dois andares, sabendo sempre que esteja em que lugar estiver, conseguirá ver o palco na totalidade. Mas há muito mais ... vários bares ao longo de todo o navio com diferentes ambientes, festas, concursos e um pé de dança na discoteca situada no 18º piso, com vista panorâmica sobre todo o navio e sobre o oceano. Garantem que diversão não faltará neste cruzeiro, seja com a Festa Branca, o Karaoke, as noites temáticas dos anos 70 e 80, e até a noite de gala, onde os passageiros mostram toda a sua elegância e glamour numa noite inesquecível. “As datas são de 16 a 23 abril, uma semana de cruzeiro no Mediterrâneo, a partida e chegada é em Lisboa. O Tony Carreira vai estar a semana toda a bordo connosco, estão garantidos três concertos, mas haverá muitas mais sur-

presas com ele. É uma oportunidade única, não vai voltar a acontecer. Este projeto acontece agora, tem grande dimensão, falamos de quatro mil pessoas que juntamos numa semana a bordo com o Tony e, por isso, convidamos as pessoas. Já temos muitas vendas fora de Portugal, desde o Canadá, Suíça, França, muitos portugueses a aderir na diáspora e esperamos ainda mais. Basta entrarem em contacto conosco”, disse Pedro Quintela.

A marca Abreu

Em 1840 escreve-se a primeira página da história da Agência Abreu. O seu protagonista é Bernardo Luís Vieira de Abreu, natural de Rossas, Vieira do Minho. Tendo por referência o movimento de emigrantes saído do norte de Portugal e da Galiza, com destino especialmente ao Brasil, Bernardo de Abreu estabelece-se naquele ano, na cidade do Porto, na Rua do Loureiro. Nasce, ali, a primeira agência de viagens, no mundo, a abrir escritórios de atendimento ao público. Cedo a Agência Abreu ganha relevância como em-



MULTIOMPAGE

Louez une pompe à béton avec chauffeur.
NOTRE DIVISE : BIEN VOUS SERVIR EN TOUTE SECURITE.
Découvrez nos divers forfaits de location.



EUROPOMPAGE



7, rue de La Longueraie - 91270 Vigneux sur Seine
Tel.: 01 69 42 23 20 - h.morgado@multipompage.fr - www.multipompage.fr

presa prestadora de serviços muito diligente nas suas diferentes competências, inicialmente envolvendo o tratamento de passaportes e vistos de emigração, a par da venda de títulos de transporte de comboio para Lisboa e de navio para a América do Sul. Ao longo dos anos, os destinos foram-se ampliando à África, à América do Norte e à Europa.

O reconhecimento e a confiança do mercado resultam da capacidade de inovação e desempenho insuperáveis de um universo, a nível global, de 1500 colaboradores e da seleção dos melhores parceiros na área do turismo e das viagens. 183 anos depois e já como empresa globalizada, a Agência Abreu continua a manter intacta a sua matriz, ao ter como proprietários os descendentes diretos do fundador e ao eleger o cliente como seu verdadeiro acionista. “A história da Agência Abreu é marcante. É a agência de viagens mais antiga do mundo, desde 1840 que temos esta missão de pôr as pessoas a viajar. É uma empresa que apesar de toda esta idade, dos 183 anos que tem, procura constantemente reinventar-se. Por isso, foi acrescentando diferentes áreas de negócio àquilo que foi o seu negócio inicial, que foi ajudar os portugueses a viajar para o Brasil. 183 anos depois cá estamos, com idade, mas com espírito jovem”, sublinhou Pedro Quintela.

Reinventar-se e ter cada vez mais produtos e serviços tem sido o lema da Abreu. “O principal serviço é colocar os portugueses a viajar. Vendemos muito o destino Portugal, de portugueses que viajam cá dentro. Depois vendemos vários destinos internacionais.



Isso aqui em Portugal, mas depois a Abreu tem escritórios noutros países. Estamos no Brasil e colocamos os brasileiros a viajar não só internamente, mas também para a Europa e Estados Unidos. Muitos circuitos que fazemos na Europa inclui passageiros portugueses e brasileiros, e depois temos a Abreu em outros países com diferentes missões”.

É a maior organização de viagens a operar no mercado português, com 150 lojas (todas elas próprias) – a maior rede a nível nacional. Organiza para Portugal, para a Europa e para o Mundo, as viagens de lazer, de trabalho e eventos para viajantes de todas as partes do globo. “O segredo são as pessoas que aqui trabalham. A realidade é a de uma empresa que tem uma história forte, marcante, uma história que faz com que as pessoas confiem, mas que tem de estar permanentemente a reinventar-se. Não há nenhuma empresa que dure 183 anos a fazer exatamente a mesma coisa que fazia quando surgiu. Quem reinventa aquilo

que a empresa faz são as pessoas que cá estão, e é isso que tem acontecido ao longo dos anos. As pessoas fazem com que a empresa esteja cá, a inovar, a fazer coisas diferentes e a reinventar-se todos os dias”. Pedro Quintela explicou ainda o que distingue a Abreu de outras operadoras. “O que distingue é a força que a marca tem do que foi construindo ao longo destes anos. A confiança que nós passamos aos clientes, a quem viaja connosco. Temos clientes que viajam connosco por décadas, e as suas famílias continuam connosco. Essa confiança faz com que ano após ano tenhamos de aumentar o rigor naquilo que fazemos, porque aumentamos a expectativa do cliente. Na realidade, eu acredito que o que de melhor fazemos é irmos correspondendo às expectativas dos clientes que estão connosco há muitos anos, e que todos os anos procuram algo diferente e algo melhor. Reinventamo-nos por isso, seja em produto, em serviço, seja na forma como os tratamos”. ■■

BAZZI
Maison Fondée en 1927

ENTREPRISE GÉNÉRALE DE PEINTURE

Qualibat 6112

Tél.: 01 64 26 65 10
Fax: 01 64 26 65 11

Z.A.E. DES TUILERIES
11, RUE DES NONETTES
77500 CHELLES



MONTAGE DEMONTAGE LOCATION DE GRUES À TOUR & CAMIONS GRUE



Bureau - 36, rue Lamirault * 77090 COLLEGIEN
Dépôt - 350 rue Nicolas Joseph Cugnot + Z.A. Les Cailloux de Sailleville * 60290 LAIGNEVILLE
TEL.: 01 43 01 0 46 * contact@amp-grues.com

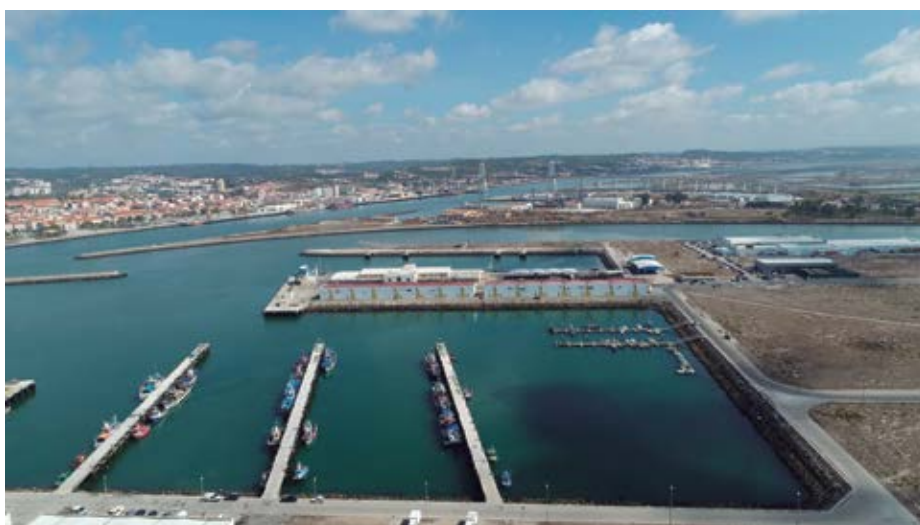
Docapesca tem uma perspetiva de melhoria contínua

A Docapesca leva na sua bagagem mais de seis décadas onde tem desempenhado um papel essencial no setor das pescas e do mar e em toda a sociedade portuguesa, através da excelência do serviço público prestado no âmbito da primeira venda de pescado e atividades conexas. A Lusopress esteve à conversa com Sérgio Faias, presidente do conselho de administração.

Com os seus 62 anos de atividade, a Docapesca - Portos e Lotas, SA tem desempenhado um papel essencial no setor das pescas e do mar e em toda a sociedade portuguesa, através da excelência do serviço público prestado no âmbito da primeira venda de pescado e atividades conexas. Um serviço fundamental para toda a fileira do pescado. A Docapesca tem uma presença indelével na história do setor das pescas, trabalhando permanentemente na sua modernização, pelo que tem apostado na melhoria da sua performance económico-financeira e na qualificação do seu capital humano, com o objetivo de servir mais e melhor o setor das pescas em Portugal, hoje e no futuro.

Que balanço faz da atividade da Docapesca relativa ao ano 2022?

O ano 2022, no seguimento daquilo que têm sido os últimos anos, foi positivo para a atividade da Docapesca. Sendo nós um parceiro especial do setor das pescas, reflete-se aquilo que foi a atividade do setor. Naturalmente que estamos a falar de um ano que ficou marcado por aquilo que foi o início de um conflito na Ucrânia, que causou alguma perturbação naquilo que são os mercados de abastecimento e logístico, mas que diretamente não influenciou a atividade, apesar de se terem registado alguma redução naquilo que são as quantidades transacionadas em lota, que também pode estar relacionado com questões atmosféricas. Sabemos que a pesca é uma atividade que depende muito em cada ano em termos de condições da chuva, do vento, estamos sujeitos aquilo que são as condições naturais. Tendo em conta que também foi um ano de seca, pode ter condicionado a chegada de nutrientes ao mar, e pode ter reduzido a quantidade de pescado que havia disponível. Outro dos aspetos pode-se relacionar com o aumento do preço dos combustíveis, que fez com que os próprios pescadores tenham arriscado menos, e só iam à pesca quando tinham a



certeza de que iam fazer uma boa captura, independentemente de felizmente termos noção de que houve um conjunto de apoios para compensar aquilo que foram os aumentos dos combustíveis ao longo do ano, e que houve essa capacidade de serem ressarcidos por parte desses custos adicionais. O que é certo é que em termos de quantidade houve aqui uma redução de 14% das quantidades transacionadas. Em termos do valor, não atingimos as 100 mil toneladas que tínhamos ultrapassado em 2021. Em termos de valor houve uma redução cerca de 2% face ao ano de 2021, portanto tínhamos em 2021 ultrapassado os 250 milhões de euros de pescado transacionado, e em 2022 registamos 246 milhões, ligeiramente abaixo. Mas foi um ano que correu bem, regista-se em termos de preço médio uma evolução face ao ano anterior, de 14%, o que significa que há um maior retorno para os pescadores daquilo que é a sua atividade, face ao esforço de pesca que fizeram. Para nós, dá-nos perspetivas interessantes para o futuro porque estamos a ver o pescado ser valorizado, e isso deve servir de ponto de atratividade para as novas gerações, para terem cada vez mais vontade de virem trabalhar para este setor.



Sendo a Docapesca uma entidade que faz parte da história das pescas em Portugal, que importância representa para o país em termos económicos?

As pescas têm uma ligação histórica àquilo que foi o desenvolvimento do nosso país. Desde a criação do país e da sua povoação, a atividade da pesca sempre foi o mote para fixar as populações ao longo da extensão do nosso país. Por isso, temos comunidades piscatórias tão importantes, desde Caminha até Vila Real de Santo António, que em diferentes momentos tiveram um maior ou menor expressão, mas que é uma continuidade ao longo do tempo. O setor das pescas tem esta importância. Muitas vezes, mais do que falar em impacto do valor medido no PIB direto, é o número de pessoas que atinge.

Sérgio Faias,
presidente do conselho de administração

Falamos de cerca de 18 mil pescadores em atividade, das suas famílias, de toda a atividade que gira em torno do pescado fresco, da transformação, das conservas, falamos de milhares de pessoas que vivem e dependem desta atividade. Para além destas atividades mais diretas, temos outras desde reparação e construção naval, que é essencial para atividade da pesca, até ao turismo que felizmente em Portugal vive muito da gastronomia. De facto, o pescado é essencial para aquilo que é a capacidade de atrair pessoas para o nosso país, e atrair pessoas que querem provar o que de melhor se faz. Só os melhores ingredientes, como é o caso do nosso pescado, que é o melhor peixe do mundo, ajuda a ter essa capacidade de atração das pessoas.

Como presidente do Conselho de Administração, quais são as principais dificuldades que tem encontrado?

Eu diria que, no dia a dia, temos dificuldades gerais de quem gere. Gerir é precisamente conseguir fazer o máximo possível com um conjunto de recursos limitados. As difi-



culdades são essas, no dia-a-dia. Apesar de termos cerca de 500 trabalhadores, muitas vezes para um conjunto de funções que precisamos de desempenhar esse conjunto de trabalhadores, e em determinados momentos do ano, não é suficiente. Temos de ter a capacidade de conseguir motivar as pessoas para dar muito para além do que teriam de dar em condições normais. É essa necessi-

dade de motivar e garantir que os nossos trabalhadores estejam satisfeitos com as condições da empresa. Deixo a nota de que este ano, já chegamos à umas semanas atrás a acordo com os sindicatos da empresa, com aquilo que é a evolução das remunerações para o ano 2023 na empresa. Foi um passo importante, de no início do ano conseguimos essa estabilidade. Esse acordo vai-nos



dar paz social durante o ano e permitir que possamos trabalhar com essa satisfação e esse descanso de saber que as pessoas estão satisfeitas com essa capacidade de evoluir. Depois há todo um conjunto de outros recursos que temos de gerir no dia-a-dia, mas que a nossa política de trabalho aqui na empresa é de grande proximidade com o setor. Sabemos que todos os dias há problemas para resolver em todos os pontos do país. Mas nós temos esta capacidade, e tem a ver com a política de proximidade da empresa ao longo dos anos, de irmos aos locais, falarmos com as pessoas, e olhos nos olhos tentamos resolver os problemas com as melhores soluções e compromisso. Só isso justifica que estamos em atividade há 62 anos e que tenhamos de facto esta relação de proximidade e de confiança com o setor porque sabemos que o setor da pesca conta connosco porque também contamos com eles. Sabemos que prestamos um serviço essencial à sua atividade e à sua sustentabilidade.

Que projetos têm previstos para decorrer em 2023?

O ano 2023 será mais um ano desafiante para a Docapesca. Estamos, neste momento, a terminar o plano estratégico para os próximos três e cinco anos. Tem duas pers-



petivas, uma mais global a cinco anos, e um conjunto de metas para os próximos três anos. Este plano estratégico pretende definir aquilo que vamos fazer nos próximos tempos, e relaciona-se com aquilo que são as nossas preocupações de sempre. A construção do plano estratégico foi um processo muito participado, e penso que é importante salientar esta proximidade que temos com os nossos parceiros. O processo come-

çou há mais de seis meses com a auscultação dos nossos parceiros, dos nossos trabalhadores, de um conjunto de pessoas que diariamente lidam connosco para percebermos aquilo que as pessoas esperam da empresa hoje, mas o que pensam que deverá ser a empresa no futuro. Isso permitiu-nos tentar conciliar essas visões de cada um dos parceiros com aquilo que são as orientações que nós, enquanto empresa do setor empre-



GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

VENTE NEUF
POMPES DY - TOUPIES
PIÈCES TOUTES MARQUES
SUR TOUTE LA FRANCE ET L'EUROPE

OCCASION - RÉPARATION
TOUTES MARQUES

QUALI PARTS & SERVICES

Rue Louis Matabon
82170 MONBEQUI
Tel : 05 31 60 94 42



Autre Agence :
23 ZA du Grand Chemin
33370 YVRAC
Tel : 05 35 54 04 14

info@quali-parts-services.fr
www.quali-parts-services.com
www.dy-europe.com



serial do Estado, temos dando cumprimento àquilo que é o programa do Governo, aquilo que são os objetivos da nossa tutela setorial, do Ministério da Agricultura e da Alimentação, que tem tido grande proximidade conosco, e da Secretaria de Estado das Pescas, liderada por uma pessoa que conhece muito bem a casa, a doutora Teresa Coelho, que também tem esta relação de proximidade e sabe bem qual é o caminho que o setor precisa, e de que forma a Docapesca pode dar apoio para trilhar esse caminho. Tendo em conta este conjunto de preocupações e aspirações dos nossos parceiros, trilhamos um plano estratégico com um conjunto de objetivos em que se traduzem na prática na necessidade que continuamos a encontrar de valorizar os produtos do mar, e a necessidade de alargar para outras áreas porque cada vez mais, e tendo em conta o aumento da população mundial, sabemos que o pescado selvagem já não é suficiente para dar resposta aquilo que são as necessidades das populações, e cada vez mais começam a aparecer novos investimentos em aquacultura. O que queremos é ter a capacidade de apoiar esses projetos e transmitir ao consumidor final quais são os produtos produzidos em Portugal, mas com conhecimento pleno da origem. Queremos garantir a distinção entre a origem dos produtos para garantir que os consumidores estejam bem informados e conheçam bem a qualidade dos mesmos.

Até que ponto, nesta área de atividade, é crucial a componente da inovação?

Nós temos a perspetiva da melhoria contínua na Docapesca, o que para nós é um aspeto muito importante porque sabemos que ao melhorar e ao inovar sabemos que não melhoramos apenas o funcionamento da instituição, mas também é influenciado

todo o setor. Por isso, para nos é fundamental inovarmos e termos capacidade de podermos influenciar quem trabalha conosco. Vamos estabelecendo um conjunto de projetos em diferentes áreas com diferentes interlocutores. Temos relação de grande proximidade com a academia, seja com as Universidades, Politécnicos ou Centros de Investigação, em que cada projeto tentamos envolver um agente académico que nos possa trazer aquilo que é know-how e conhecimento de ponta para que possamos adaptar aos nossos processos. Com esse conhecimento e novos métodos, queremos apoiar e transferir essa tecnologia para as empresas do setor para responder aos desafios da transição digital e energética que nos são muito caras e queremos ajudar a incorporar no nosso setor.

Em novembro irá realizar-se a mais uma edição da Expo Fish Portugal. Fale-me sobre este projeto, o programa, objetivos e mais-valias do evento.

A Expo Fish Portugal irá realizar em novembro a sua terceira edição. Foi uma ideia que surgiu como um desafio da tutela, num período de pandemia, em que as feiras de negócios internacionais suspenderam a sua atividade e houve a identificação de uma oportunidade de através de meios digitais de podermos ter uma plataforma de projeção daquilo que são os produtos portugueses. A Expo Fish Portugal foi pensada como uma montra daquilo que são os produtos da economia do mar em Portugal, principalmente os produtos do setor alimentar, mas também dando visibilidade aquilo que se faz de melhor, seja na náutica de recreio ou os estaleiros navais. Depois dessa primeira edição ainda em período Covid, fizemos em 2022 a segunda edição já com formato

ligeiramente diferente, uma vez que as feiras internacionais tinham voltado a ter atividade, e tentamos concentrar em dar visibilidade a trabalhos de inovação que estavam a ser desenvolvidos. O passo que demos os próximos anos foi olhar para a plataforma digital em que a feira acontecia, e passar a tê-la aberta durante todo o ano. Isto permite que as nossas empresas tenham os seus produtos expostos todo o ano. Queremos ir realizando ao longo do ano um conjunto de eventos que mantenham as atenções a nível internacional sob a plataforma, de forma a chamar as pessoas para a plataforma e para esses produtos. A edição de 2023 estamos neste momento a começar a preparar e a projetar quais serão as novidades que vamos introduzir, sabendo que cada vez mais o evento em si que se organiza em novembro deve ter essa capacidade de servir de montra daquilo que de novo se faz no país.

Para terminar, deixe uma mensagem consciencializando para a importância do consumo do pescado português.

Falando um pouco de internacionalização, diria que para além dos portugueses, a população do mundo deve, antes de mais, conhecer aquilo que é a qualidade do pescado português, e tirar partido dessa qualidade. Nós temos um mar com características únicas, e que produz produtos únicos e de excelente qualidade. Para além do aspeto nutricional, em que sabemos que estes produtos dão saúde, tem o aspeto do prazer de podermos comer o pescado com excelente sabor e qualidade. O que queremos é que tirem partido deste produto único de Portugal para o mundo, e queremos dar valor ao trabalho diário dos nossos pescadores e daquela que é a comunidade piscatória do nosso país. ■■



Construction / Réhabilitation



CONSTRUCTION
EXTENSION
SURELEVATION

RENOVATION
REAMENAGEMENT

REHABILITATION
BUREAUX
COPROPRIETE

Siège Sociale

4bis rue Antoine Bourdelle 75015 PARIS – 01.45.48.70.15 – contact@slcrbtp.com

Entrepôt – Livraison

4 Allée des Acacias 93430 VILLETANEUSE – contact@slcrbtp.com

Guimáguas mais do que piscinas, vende emoções



A Guimáguas é uma empresa especializada na conceção, restauro, reabilitação e manutenção de piscinas. Os segmentos de mercado revestimentos, equipamentos, coberturas e químicos (manutenção de piscinas) e wellness são igualmente áreas de atuação da empresa. A Guimáguas é, desde 2007, possuidora do Certificado de Conformidade e Qualidade, de acordo com as Normas NP EN ISO 9001, no âmbito da Comercialização, Instalação, Manutenção e Reparação de Equipamentos e Revestimentos de Piscinas e de Sistemas de Rega; e Comercialização de Produtos Químicos e Utensílios para Tratamentos de Águas de Piscinas.

A Lusopress viajou até Guimarães e foi conhecer a história da Guimáguas e, por consequência, a história de António Mota. Começou a trabalhar bem jovem, sempre com espírito de total dedicação. “Ou seja, a fundação da empresa remonta a 91, mas até então trabalhei numa empresa da qual o meu pai era o proprietário”. Trabalhava na área da pichelaria, mas sentia que o seu futuro não seria por aí. “Era uma profissão que nunca me realizou, nunca me senti feliz naquela função e naquele trabalho”. Dando asas ao seu sonho, tornou-se empresário em 1991, criando a Guimáguas. “Dei iní-

cio à empresa sozinho, completamente sem dinheiro, essa é a verdade, mas sem nunca me desviar daquilo que eram os meus princípios e os meus valores”.

São já 30 anos de atividade de uma empresa que vai aglomerando marcos importantes na sua existência. “Um deles foi quando resolvemos construir um pavilhão em 2006, depois avançamos para a certificação da empresa em 2007 e, no final de 2020, passamos toda a estrutura da empresa para as atuais instalações. Desde o showroom, escritório a armazém”.

Foi cumprindo um percurso natural de evo-



ALVEIRÃO é o nome da adega biológica fundada pela família Faria Vieira, no seu local de origem, na última década do século passado. Na aldeia do Chicharo, onde o Tejo se despede das Beiras e transita para



a lezíria, são produzidos o Encostas do Vale Godinho e o Maximo'S. As encostas íngremes e calcárias das vinhas e a proximidade das Serras D'Aire e Candeeiros marcam os nossos vinhos e *terroir*.



www.alveirao.com
Tm. +351 912 016 319
alveiraobio@alveirao.com

Rua da Olaia, n.º 14
Chicharo
2350-156 Olaia
Portugal



lução e inovação, respeitando o tempo e valorizando cada momento. “Para mim, a felicidade está sempre no ponto de partida e nunca no ponto de chegada. Permita-me dizer que todo o processo foi importante. Ao longo de 30 anos valorizamos imenso aquilo que foi o nosso caminho”.

Mas, afinal, o que faz a Guimágua? “A Guimágua é essencialmente uma empresa especializada na conceção de piscinas e tudo o que essa área envolve, nomeadamente revestimentos, equipamentos, manutenções. Nos últimos anos também apostamos na área do wellness, embora ainda com pouca expressão tendo em conta aquilo que é a nossa disponibilidade de tempo”.

É a sua experiência que permite abraçar qualquer projeto, independentemente da sua dimensão. “Quando falamos de piscinas, falamos desde o público ao privado, de pequena a grande tamanho, não interessa a dimensão, todas elas são importantes e temos cuidado e paixão em cada obra que fazemos”.

E há uma razão muito válida e sustentada para o crescimento da empresa. “Fui crescendo de forma empírica e isso deixa-me orgulhoso”.

Inovação é palavra que entra diariamente na Guimágua. “Queremos muito a inovação, que esteja presente, queremos proporcionar aos clientes coisas novas, novos designs, novo tipo de arquitetura que permita também justar cada projeto à própria habitação”.

A Guimágua não vende piscinas. A Guimágua, vende emoções. “A piscina é bem mais do que um retângulo com água. É um espaço onde acontecem as emoções”.

Mistura-se piscinas com emoções, mas sempre com o foco no cliente. “Esta empresa



sempre foi pensada de dentro para fora e nunca ao contrário. Sempre tivemos o cuidado de nada nem ninguém pôr em causa aquilo que é o nosso propósito. É dar sempre o melhor serviço e produto ao cliente”. E sejam grandes ou pequenas, aqui cada piscina merece a mesma atenção e o mesmo cuidado e, acima de tudo, o mesmo profissionalismo. “Para nós, cada piscina é única e em cada projeto mergulhamos a fundo com a mesma paixão que nos é intrínseca”.

É olhando para o futuro que a Guimágua está a desenvolver uma série de novos projetos. “Estamos a concluir uma aplicação móvel que irá permitir aos nossos clientes ter acesso a todos os conteúdos, a todos os manuais, terão uma espécie de tutorial onde o cliente pode a partir dessa aceder a toda a documentação, de fotografias do processo da obra. Também fica com possibilidade de marcar uma manutenção se, porventura, assim o entender”.

Há ainda uma outra área de destaque no que ao futuro diz respeito: a investigação, desenvolvimento e inovação. Neste segmento, está a ser preparada uma nova fase da Guimágua. “Diria que vai marcar um tempo e uma fase desta empresa, vai catapultar para outro patamar, acrescentar valor através dos seus produtos inovadores”. Falamos de uma estrutura própria, dedicada à investigação. “Estamos no Centro Tecnológico do Avepark a construir o nosso edifício que albergará a nossa unidade de investigação e



que conta com a presença e colaboração do doutor Miguel Oliveira, que é um cientista e investigador reconhecido a nível mundial”. Mais do que olhar para o passado, na Guimágua projeta-se o futuro e cria-se condições para o contínuo crescimento. “Acreditamos

que enquanto empresários temos essa obrigação, de fazer mais e melhor, de preparar as empresas para as gerações vindouras”. Mais do que uma empresa, a Guimágua é hoje um grupo que aposta em crescer, inovar, bem-servir e cumprir. **L**



COUVERTURE · PLOMBERIE · CHAUFFAGE · MAÇONNERIE · ELECTRICITE · DEPANNAGE

Société familiale créée en 1988 spécialisée dans les travaux de réhabilitation et d'entretien du patrimoine pour les plus importants bailleurs sociaux.

Lauréat du Prix MONITEUR National et Région IDF de la construction « Catégorie second œuvre »

Président : Christine FERNANDES DUCROT

Directeur Général : David FERNANDES

Directrice du pôle entretien : Sandra ALVES





José Gaspar e Campos Kronen




Primland promoveu prova de presunto Pata Negra para os clientes, em parceria com a Lusocampos

A Primland é conhecida por gostar de surpreender os seus clientes. Gosta, também, de lhes proporcionar os melhores produtos. Foi nesse sentido que, durante o dia de sábado, promoveu uma prova de presunto pata negra. Uma oportunidade única para todos os clientes provarem e sentirem a qualidade do produto. “O objetivo é dar a conhecer este produto que é o presunto Pata Negra, produto espanhol, mas que também existe sobre o cumprimento da fronteira entre Portugal e Espanha. É um presunto de alta gama, do que de melhor se faz no mundo”, disse José Gaspar, da Primland. Nas pastagens ibéricas, os melhores porcos pretos são criados em regime extensivo.

De novembro a março é a altura do ano em que o porco preto ibérico é alimentado com bolotas. Um regime que se caracteriza essencialmente pelo pasto ao ar livre, no montado de azinheira e sobro, à base dos recursos naturais existentes. O Porco Preto de Raça Ibérica, pasta na vasta planície do montado, bolota a bolota, adquirindo assim uma qualidade superior, fornecendo o melhor sabor à carne Pata Negra. “Os porcos são só criados com bolota e, ao comerem o presunto, de preferência cortado bem fino, sentimos um sabor excecional”, acrescentou.



Esta prova foi realizada em parceria com a empresa Lusocampos, habitual fornecedor do presunto Pata Negra. O público foi parando e provando o presunto. “Dizem que é um produto top. Já trabalhamos há dois anos que trabalhamos juntos, tanto nos vinhos como nos presuntos, e falamos apenas de produtos de alta gama”.

Esta é mais uma prova de que na Primland há, acima de tudo, uma garantia de qualidade com produtos de alta gama. “Sempre tivemos uma política de fazer uma cama de alta qualidade porque os clientes gostam de boas coisas. O presunto Pata Negra é um produto que trabalhamos todo o ano e que nos dá inteira satisfação”. 



ECR

SOCIÉTÉ DE TRAVAUX PUBLICS



ECR - Euro Câble Réseaux
8, rue de l'Industrie - 77500 LIMOGES-FOURCHES

+33 1 71 30 60 26



Vinhos portugueses fortemente representados na Wine Paris & Vinexpo Paris 2023

As feiras Wine Paris & Vinexpo Paris, o principal evento mundial de viticultura e economia do vinho em 2023, decorreu em fevereiro. O certamente teve lugar no salão de exposições Paris Expo Porte de Versailles. O evento reuniu 3300 produtores de 42 países. Ao longo de três dias, o evento recebeu mais de 36 mil visitantes.



Foi um grande evento de negócios para celebrar os profissionais do vinho e destilados, que se reuniram em Paris ao longo de três dias. A representatividade de expositores e visitantes internacionais foi significativamente maior este ano, consolidando o firme posicionamento do evento no calendário da indústria de vinhos e bebidas espirituosas. Este encontro estratégico, combinando negócios com uma atmosfera calorosa, tornou-se agora um ponto focal vibrante para uma indústria unida.

De acordo com os últimos dados, França é o principal cliente dos vinhos portugueses, representando mais de 100 milhões de euros anuais. Por isso, Portugal fez-se sentir neste salão, com a presença de 121 expositores das mais variadas regiões vitivinícolas portuguesas. A Lusopress esteve presente na abertura do salão e foi conhecer alguns vinhos. Para esta edição, que viu a

França passar como primeiro importador à frente dos Estados Unidos, os Vinhos de Portugal ofereceram um espaço de eventos dedicado à degustação, que permitiu aos visitantes conhecer a vasta gama de vinhos portugueses. Os visitantes puderam provar vinhos de dez regiões vitivinícolas diferentes: Alentejo, Dão, Douro, Bairrada, Lisboa, Tejo, Península de Setúbal, Vinho Verde, beira Interior, Porto e Madeira. Regiões representativas de algumas das 250 castas autóctones existentes em Portugal. Desde vinhos monovarietais a vinhos de mistura mais complexos, Portugal ofereceu uma paleta de provas muito vasta. Portugal fez-se representar através ViniPortugal, a associação interprofissional responsável pela promoção internacional dos vinhos portugueses. A Vinexpo promete voltar a Paris em fevereiro de 2024. ■■

GARAGE RIC'AUTO



PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



SLR

SERVICE LOGISTIQUE RÉSINE



Réparation & entretien des sols industriels



Une solution adaptée à vos besoins



Siège social : 21, rue de Fécamp — 75012 PARIS
Bureau : 53, rue Louis Ampère - ZI des chanoux
93330 Neuilly sur Marne
Tél. : 01 43 00 71 72 - Mobile : 06 19 18 34 67
E.mail : sylvio.mendes@mendes.fr / sylviomendes@hotmail.fr



20**23**

Portugueses

de **valor**



**A GALA TERÁ LUGAR NA REGIÃO DE LISBOA
11, 12, e 13 DE MAIO DE 2023**

CONSTITUIÇÃO DO JURÍ

**LÍDIA SALES · FERNANDO AMORIM · JOAQUIM FILIPE
NUNO CABELEIRA · MAPRIL BAPTISTA**

com o alto patrocínio de



os nomeados

ABÍLIO LOURENÇO	FR	JOÃO DANTAS	FR
ADELINO GONÇALVES	PT	JOSÉ DE BRITO	FR
ADÉRITO MARTINS	PT	JORGE MENDES	FR
ADRIANO CARNEIRO	PT	JOSÉ ABEL DE ANDRADE	PT
ADRIANO PORTELA	FR	JOSÉ GASPAR	PT
AGOSTINHO RIBEIRO	FR	JOSÉ LUIS COSTA	PT
AIRES MENDES DE ABREU	FR	JOSÉ MANUEL FERNANDES	PT
ALBINO GONÇALVES	FR	JOSÉ RODRIGUES (PROF)	FR
ALEXANDRE BARREIRA	FR	JOSÉ RODRIGUES	FR
ALEXANDRE DA CUNHA	FR	JOSÉ SILVA	FR
ANA PEIXOTO	FR	JOSÉ SOUSA	FR
ANABELA CABRAL	FR	JOSÉ STUART	FR
ÂNGELO DA SILVA	FR	JOSÉ VENTURA	FR
ANTERO ALMEIDA	PT	LUCIANO RAMOS	FR
ANTÓNIO BAPTISTA	US	LUÍS CARREIRA	PT
ANTÓNIO FARIA DE CASTRO	FR	LUÍS DUARTE	PT
ANTÓNIO RODRIGUES	FR	LUIS FERRAZ	PT
ANTÓNIO SILVA	FR	LUIS SILVÉRIO	PT
ARLINDO DOS SANTOS	FR	MADALENA SÁ DA BANDEIRA	PT
ARMANDO FERREIRA	FR	MAGGIE LEITÃO	US
CARLOS ASCENÇÃO	PT	MANUEL GONÇALVES	FR
CARLOS COUTINHO	FR	MANUEL DOS SANTOS	FR
CARLOS CUNHA	FR	MANUEL SANTOS	FR
CARLOS JOÃO DA FONSECA	FR	MANUEL SILVA	FR
CARLOS SILVA SANTIAGO	PT	MANUEL SOARES	FR
CAROLE MORGADO	FR	MANUEL SOUTELO	FR
CÉSAR SANTOS	FR	MARIA OLIVEIRA	FR
CLEMENTINA JORGE	PT	MARCELO MOLEDO	FR
CHRISTOPHE MARTINS	FR	MARIA JOSÉ	FR
CRISTINA PERDIGÃO	FR	MÁRIO DA PONTE	FR
DAVID ALVES	FR	MÁRIO JORGE	FR
DAVID BAPTISTA	PT	MARLENE MARQUES	FR
DIOGO JESUS	PT	NATÁLIA RODRIGUES	PT
EDUARDO HENRIQUES	FR	NATHALIE AFONSO	FR
EDUARDO LINO	FR	NELSON FERREIRA	FR
FERNANDO AFONSO	FR	NELSON MORGADO	FR
FERNANDO DA SILVA	FR	NUNO MONTEIRO	FR
FERNANDO SILVA	FR	ODETE FERNANDES	FR
FILIPE COVELO	FR	OLÍVIA JORGE	FR
FILIPE MARTINS	FR	PAULA MACHADO	PT
FRANCISCO DA CUNHA	FR	PEDRO EMANUEL OLIVEIRA	FR
FRANCISCO LEAL	FR	PEDRO MORAIS SOARES	PT
FRANCISCO TEIXEIRA	FR	RITA COUTINHO	PT
FRANCK NOVAIS	FR	RUI LAFAYETTE	FR
ILDA NUNES	FR	SALOMÉ DIAS	UK
ISIDRO DE BRITO	PT	SYLVIE FERNANDES	FR
JAIME SANTOS	PT	SYLVIO MENDES	FR
JOANA MARCELINO	PT	TEREZA CARVALHO	FR
JOÃO CAETANO	PT	VALENTIM REIS	FR
JORGE CARVALHO	FR	VIRGÍLIO SANTOS	FR

Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas realizou visita à área consular de Marselha

Paulo Cafôfo, Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, realizou uma visita à área consular de Marselha. Este roteiro foi realizado no âmbito do seu programa “Portugal no Mundo: Caminhos para a Valorização das Comunidades Portuguesas”.

Foi a primeira vez que visitou esta parte do território, e aproveitou o momento para se encontrar com presidentes de câmara locais de territórios com uma extensa e relevante comunidade portuguesa. “É a minha primeira vez aqui, mas é uma visita muito importante. Estou a realizar o roteiro Portugal no Mundo: Caminhos para a Valorização das Comunidades Portuguesas e aqui uma das minhas funções é contactar com as autoridades locais, porque são quem tem este contacto direto com os portugueses e portuguesas que aqui residem. A melhor forma de os defender é este contacto, em que posso exprimir o agradecimento pela inclusão que fazem destes portugueses, porque se sentem franceses. Mas também dou uma nota da importância que têm tido para o desenvolvimento desta região. Grande parte do setor económico,



Paulo Cafôfo, Joaquim Pires e Álvaro Esteves



A FRESCURA VEM DO MAR

LA FRAÎCHEUR VIENT DE LA MER



NAZARÉ \ PENICHE \ LISBOA

Visite-nos e saiba mais em / Visitez-nous et apprenez-en plus sur
www.lsf-sa.pt



**LUIS SILVERIO
& FILHOS**

NAZARÉ • DESDE 1987



nomeadamente, ao nível da construção e também do comércio, está não mãos dos portugueses. O meu papel é que esse reconhecimento seja sempre vincado e esteja sempre presente nas prioridades políticas desta municipalidade”, começou por dizer Paulo Cafôfo à Lusopress.

Na câmara municipal de Sainte-Maxime, teve oportunidade de discutir matérias de colaboração em prol dos portugueses e lusodescendentes seus munícipes. “O Governo português tem políticas para a nossa diáspora, nós nunca podemos esquecer quem nunca se esqueceu de Portugal. A minha função é não só abraçar os portugueses que aqui estão, mas acima de tudo de ver as suas necessidades e realçar a importância que têm, porque são um valor estratégico para o nosso país”.

O Secretário de Estado seguiu o roteiro visitando o supermercado português da região, O’Fado. Aqui, falou com portugueses, viu os produtos portugueses e sentiu o pulsar do negócio, projeto do empresá-

rio Joaquim Pires. “É importante para a comunidade, porque somos aqui muitos portugueses, e é bom que as autoridades políticas nos visitem”, disse o empresário. Já no segundo dia da visita, tempo para conhecer o Memorial Português no cemitério de Beausoleil, em memória dos soldados portugueses que combateram em França, na I Guerra Mundial. Foi inaugurado em 2018, por uma iniciativa impulsionada por Joaquim Pires, também Cônsul Honorário de Portugal em Nice. “Era aqui pouco conhecido que muitos portugueses morreram aqui durante a Primeira Guerra Mundial. Cada vez que aqui vêm as autoridades portuguesas, é uma forma de homenagearmos esses portugueses. É um momento importante para a história do nosso país e do nosso povo”, explicou Joaquim Pires. O momento foi assinalado com a colocação de uma coroa de flores e com o entoar dos hinos nacionais: francês e português.

Ainda na cidade de Beausoleil, Paulo Cafôfo andou pelas ruas e conheceu parte da co-

munidade portuguesa local. O movimento associativo continua a ter um papel importante na comunidade portuguesa. A Lusopress falou com Sylvie Silva, da Association Culturelle Franco Portugaise para perceber o trabalho que desenvolvem. “Fazemos várias coisas a nível cultural, a nível da educação. Já organizamos viagens para as turmas de Beausoleil, implementamos aulas de português, aulas de dança, eventos de desporto. É uma associação muito global, tanto para adultos, como para a nova geração”.

Nesta cidade, mais de um terço da população é de origem portuguesa. Gérard Spinelli, presidente da câmara de Beausoleil, mostrou estar muito feliz por receber esta comitiva portuguesa. “Temos laços muito fortes com Portugal, o que se traduz na presença de uma forte comunidade portuguesa. E gostamos de ter muitas ações conjuntas com a comunidade portuguesa. Acho que no plano cultural temos sorte de ter cidades, como Guimarães ou Braga, que foram capitais europeias da cultura, por isso aproveitamos a receção nesta cidade para também desenvolver a cultura em Beausoleil”.

Portugueses que não esquecem o seu país e que assumem aqui um papel importante na economia local e na afirmação da lusofonia. “Em Beausoleil mais de 40% dos residentes são portugueses, aqui sinto-me em casa com os portugueses que aqui residem. Esta é a grande vantagem de um Portugal que vai além do seu território, em que aqui nos encontramos com tanta portugalidade, estando tao distante do nosso país”, disse o Secretário de Estado.

A visita prosseguiu no Consulado Honorário de Nice, momento que marcou também a sua reabertura. “O nosso Cônsul Honorário é extraordinário que tem feito muito pela comunidade”. “Hoje recebemos aqui o novo Secretário de Estado das Comunidades, e que marca também a nossa reabertura depois de algum tempo em que tivemos de fechar devido a falta de pessoal”, explicou Joaquim Pires, que acompanhou de perto a visita do Secretário de Estado das Comunidades. “É um prazer tê-lo aqui no sul, porque é uma parte da França por vezes esquecida”. A visita terminou com a passagem por um restaurante de referência, propriedade do português Roger Martins.

Na área da economia, Paulo Cafôfo contactou com elementos da Câmara de Comércio e Indústria Franco-Portuguesa e abordou as oportunidades de investimento que existem em Portugal através do PNAID, além da tendência crescente das exportações portuguesas para França. Uma visita completa e realizada com sucesso no âmbito do programa “Portugal no Mundo: Caminhos para a Valorização das Comunidades Portuguesas”. ■■

NAES MULTISERVICES est une société spécialisée dans les ouvrages de second œuvre et réhabilitation lourde des bâtiments tertiaires et ce qui concerne le

- milieu scolaire « écoles élémentaires lycées et collèges »
- Milieu petite enfance « Crèches ou écoles maternelles »
 - Milieu sportif « gymnases ou tribunes »
- Ephad et/ou autres bâtiments en réhabilitation

SERVICES SERVICES

Nous réalisons les ouvrages liés au second œuvre architectural et fluide

Notre société effectue la réhabilitation thermique des bâtiments anciens, Notre bureau d'études environnemental et thermique interne est en capacité de produire



Nous pouvons prendre en charge tous vos projets de rénovation urbaine & environnementale.



Nous bénéficions de plus de 10 ans d'expérience dans le second œuvre architectural & fluides.



Nous avons une forte expertise sur les chantiers techniques, notamment ceux nécessitant une réhabilitation lourde et thermique.



Composé de 32 compagnons tous très qualifiés et issus de la réhabilitation ayant une moyenne d'expérience de 15 ans.

Nous pouvons gérer vos dossiers de la conception à la remise des clefs.

Notre chiffre d'affaires est de 11 600 000

**Notre société
est qualifié
QUALIBAT & RGE**



NAESGROUP

Les spécialistes du second œuvre et de la réhabilitation des bâtiments



NAES MULTISERVICES

**Contactez-nous pour
parler de vos projets**

Siège de la société :
72 ter, rue Henri Farman
93290 Tremblay-en-France
01 48 60 49 18
contact@groupe-naes.fr

www.groupe-naes.fr

Casa de Portugal de Villeneuve-le-Roi acolheu tertúlia e assembleia da Academia do Bacalhau de Paris

Compadres, comadres e amigos da Academia do Bacalhau de Paris reuniram-se e celebraram juntos o São Valentim. O amor esteve no ar, mas também esteve presente, como sempre, os três pilares da academia: amizade, solidariedade e portugalidade.

O encontro teve lugar na Casa de Portugal de Villeneuve-le-Roi. O jantar foi precedido pela Assembleia Geral Ordinária da instituição, que aprovou com distinção o relatório de contas e as atividades realizadas ao longo do ano 2022. Muitos dos objetivos propostos pela atuação direção foram alcançados, muito graças ao trabalho, lealdade e fidelidade de todos os compadres nas tertúlias mensais. Foi também enaltecida a importância de parceiros que permitem a realização de grandes causas solidárias. O objetivo é agora, tentar fazer ainda melhor. Já de olhos postos para o futuro, foram também aprovadas as propostas de atividades para o ano 2023, da qual se destaca as bolsas de estudo para alunos carenciados, que não foi possível concretizar em 2022. Com a aprovação de todos os pontos por unanimidade, o presidente Luís Gonçalves e a sua direção deixaram a certeza de continuar a honrar e a respeitar os valores da Academia do Bacalhau de Paris.

Foram 120 os compadres e comadres que responderam positivamente à chamada e esgotaram a capacidade da Casa de Portugal, espaço cedido pela Mairie de Villeneuve-le-Roi, que também marcou presença através do seu presidente, que muito homenageou a comunidade portuguesa.

Já durante o jantar, a animação esteve a cargo do grupo Luso Latino, e à mesa não pôde faltar o fiel amigo bacalhau. Houve ainda espaço para a apresentação de futuros compadres da Academia do Bacalhau de Paris, que serão apadrinhados brevemente. A tertúlia teve como causa solidária um projeto organizado por uma professora de língua portuguesa.

O próximo evento da academia terá lugar em março, na sala Vasco da Gama. As inscrições já se encontram abertas no site da





FEIRA DO FUMEIRO, DO COZIDO À PORTUGUESA E DOS VINHOS DE BAIÃO

31 de março, 1 e 2 de abril
vila de Baião



visitbaião.pt



facebook



cm-baião.pt

Abertura: 31 de março às 18h30
GPS: 41.157623, -8.038741





Luís Almeida Ferraz
Diretor Geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas

O programa Regressar

Já mais do que uma vez teremos ouvido alguém dizer que quer regressar ao seu país, ou à terra onde nasceram os seus pais. Costumamos chamar-lhe “raízes”, expressão que se traduz na ligação de quem nasce ou vive fora, ao local de sua origem ou da sua família.

Com isso em mente, o Estado português oferece vantagens aos portugueses que residem fora do país e que queiram voltar a Portugal, bem como aos lusodescendentes que queiram vir para o nosso país.

O **Programa Regressar** é uma iniciativa que visa apoiar os cidadãos nacionais que vivem fora e os seus familiares que queiram instalar-se em Portugal continental, através de várias medidas concretas que estimulem e facilitem esse regresso. Além da vinda para Portugal destas pessoas, este programa tem também como objetivo a criação de emprego em vários setores da economia portuguesa e também o combate ao envelhecimento da população.

A medida destina-se aos **portugueses que tenham saído de Portugal antes de 31 de dezembro de 2015 e que comecem a trabalhar em Portugal continental até 31 de dezembro de 2023**. Também são elegíveis familiares diretos independentemente da sua nacionalidade, tendo, no entanto, de respeitar a condição terem residido com o emigrante por um período não inferior a 12 meses. Os familiares previstos podem ser o cônjuge, pais, sogros, avós, bisavós, filhos biológicos ou adotivos e também enteados, ou até ao 3º grau da linha colateral: irmãos, cunhados, tios e sobrinhos.

O cidadão nacional que reside fora e que regresse a Portugal beneficia ainda da **Medida de Apoio ao Regresso de Emigrantes a Portugal**. Trata-se de um apoio direto a conceder ao destinatário que inicie atividade laboral em Portugal continental com o valor máximo elegível de 2.659,20 euros, consoante o tipo e duração de contrato de trabalho, ou criação do próprio emprego.



Estão ainda previstos um conjunto de apoios complementares na comparticipação das despesas com a viagem de regresso e transporte de bens, bem como de eventuais despesas com reconhecimento de qualificações académicas ou profissionais. O Programa Regressar prevê ainda a disponibilização de respostas de formação e/ou reconversão profissional para os cidadãos abrangidos, direcionando as respostas para processos de recrutamento em Portugal e incentivando o regresso e a fixação de estudantes em Portugal, através do contingente especial para candidatos emigrantes portugueses e familiares.

A estas medidas acresce um incentivo financeiro adicional por cada elemento do agregado familiar do destinatário que fixe residência em Portugal. Tendo em conta o desígnio da coesão territorial, o Programa Regressar introduziu ainda uma majoração dos apoios financeiros concedidos a cidadãos nacionais que regressem a Portugal e cujo local de trabalho seja situado em concelhos do Interior do País. É importante ter em mente que, para beneficiar do Programa Regressar, o candidato tem de ter a sua situação contributiva (Segurança Social) e tributária (junto das Finanças) regularizada.

A **inscrição é feita online, através do site do Instituto do Emprego e Formação Profissional**, disponível em <https://iefponline.iefp.pt/>. Quem apresenta a candidatura tem de se registar no portal iefp online (https://iefponline.iefp.pt). Sem esta inscrição não poderá aceder ao sistema de candidatura eletrónica. O registo no portal iefponline só é possível através da autenticação da Segurança Social Direta, que requer um registo prévio do destinatário. ■■

PEDRA BELA Restaurant

52 avenue de Paris
91790 Boissy sous saint yon

01 64 91 30 50

ouvert du lundi au vendredi soir · samedi midi et dimanche midi

pedrabela@orange.fr



VINTAGE

construction



239 Cours Du Marechal Gallieni
33000 BORDEAUX

Tél : 05 57 21 79 85 Port : 06 16 84 61 34
Fax : 09 59 88 34 37
Mail : contact@vintageconstruction.fr
Web : <https://www.vintageconstruction.fr>

PROGRAMMES IMMOBILIERS NEUFS



LES ISSAMBRES

La Résidence du Port

Résidence haut de gamme
aux prestations raffinées

*Luxurious apartments in a upscale
residency*

« Située en plein cœur des Issambres,
la Résidence du Port offrira un accès facile
aux plages et aux commerces. »

SERIP-GROUPE
immobilier

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie - 83120 Sainte-Maxime
Tél. 04 94 97 56 18 / 06 23 01 17 16



Coup de cœur pour la Résidence du Port

La Résidence du Port, composée de 21 appartements du T2 au T4, et de deux magnifiques villas sur le toit, a de quoi séduire. Idéalement située face au port, en plein cœur des Issambres, elle offre non seulement une vue panoramique sur la Méditerranée, mais également un accès facile aux plages et aux commerces. « En quelques minutes à pied, on accède au bord de mer comme au petit centre-ville, explique Anthony Rossi. Cette résidence, tout en pierres apparentes, offrira de très belles prestations telles que cuisine haut de gamme, sols en pierre ou douches italiennes... » Parmi les 21 appartements de la résidence, 7 sont en rez-de-jardin. « Quant aux deux villas sur le toit, elles jouissent d'atouts exceptionnels, poursuit Anthony Rossi. D'une surface de 190 m² environ, ces deux appartements de luxe bénéficieront chacun d'une très belle terrasse de 120 m². » Avec des prix au mètre carré à partir de 7 800 euros, cette résidence unique, qui sera livrée pour la saison printemps-été 2017, est à découvrir absolument !



A crush on the Résidence du Port

The Résidence du Port, 21 one to three bedroom apartments, and two magnificent penthouses, is highly seductive. Ideally located opposite the harbour, at the heart of Issambres, it offers panoramic views of the Mediterranean and also easy access to the beaches and shops. «The sea-front and the little town centre are just a few minutes' walk away», explains Anthony Rossi. «This complex, built in stone, offers excellent features, such as high-end kitchens, stone floors and Italian showers...» Of the 21 apartments in the complex, 7 are at garden level. «The penthouses also offer exceptional qualities», Rossi continues. «With a surface area of about 190 m², these two luxury apartments each have a lovely 120 m² terrace. With prices from 7,800 euros per m², this unique complex to be delivered for spring-summer 2017, absolutely must be visited!

Tony Carreira encheu sala em Dammarie-les-Lys e encantou o público com os seus maiores êxitos

Com duas sessões no mesmo dia, Tony Carreira fez sucesso no espaço Pierre Bachelet, em Dammarie-les-Lys. Foi com casa cheia que a comunidade recebeu o artista.

A Lusopress marcou presença e falou com alguns fãs de Tony Carreira. “Interage muito com o público, dá um bocadinho do tempo dele depois do concerto ao público e, acima de tudo, há 11 anos a esta parte é um amigo. Sei que posso contar com ele”, disse Lurdes Cabral, uma seguidora do artista que viajou diretamente de Portugal para assistir ao concerto.

O cantor português, que começou a sua vida artística, precisamente em França, tem feito das canções de amor a sua especialidade. “Eu gosto muito do Tony, ele canta as canções que significam a verdade da vida”, disse a emigrante Isabel Santos que não perdeu a oportunidade de marcar presença no espetáculo.

A Lusopress falou também com Nelly Leite, uma fã do artista equipada a rigor. Camisola, cachecol e boné para apoiar Tony Carreira. “Foi um cantor que evoluiu muito rápido, mas também é por ser como é, cheio de simplicidade. Ele dá atenção a toda a gente, sabe de onde vem, continua a ser muito simples apesar de ser muito famoso, e admiro-o muito por isso”.

Tony Carreira é o artista português que mais multidões arrasta, dentro e fora de portas. “É como se fosse o Cristiano Ronaldo, mas na música”, disse Lucas Gomes, a quem lhe foi oferecido o bilhete como prenda de Natal. “É o meu cantor favorito desde criança, foi com as canções dele que aprendi a falar português e foi muito importante no meu crescimento. É um ídolo”, acrescentou.

É um fenómeno nacional, e internacional, capaz de atrair público de todas as idades. “Vim porque sou uma louca saudável. Com a minha idade, 72 anos, estes momentos fazem-me muito bem. Venho para um país diferente, já são cinco vezes que venho a Paris atrás do Tony Carreira, mas são momentos que me trazem calma, e me abstraio de certas coisas que se passaram na minha vida. Aqui estou para cantar, bater palmas e divertir”.



talgia o tempo do grupo “Irmãos 5”, o início de carreira do artista. “Eu conheci o Tony quando ele começou a cantar no departamento 91, com o grupo Irmãos 5. Depois continuei a segui-lo”, disse Isabel Ramos. Também Nelly Leite recorda esses tempos. “Já há 30 anos que sigo o Tony, cantor que

admiro muito, que tem um grande coração. Conheci-o ainda antes de ser Tony, nos Irmãos 5. Graças a ele conheci o meu marido”, disse, salientando que irá continuar a segui-lo sempre. “Já tenho os meus bilhetes para 2024, e tenho marcado o cruzeiro para abril. Enquanto puder, sigo o Tony”. ■






FILIGRANA
DE PORTUGAL



VALONGOURO Lda
Industria de Ourivesaria

Na minha opinião!!!

por *Melita*

Carta aberta ao Presidente da República Portuguesa

Senhor Presidente,

tenho recebido de alguns dos meus amigos emigrantes vários comentários sobre o abandono do projeto “Voto Electrónico” para os portugueses residentes no estrangeiro.

Não é exagerado dizer que para a maioria dos emigrantes portugueses o inesperado anúncio feito pelo Grupo Parlamentar do Partido Socialista foi uma enorme decepção e segundo os comentários mais pertinentes que tenho conhecimento, para os nossos compatriotas mais uma vez a classe política portuguesa e o Governo lhes falta ao respeito.

Votar é um dever cívico. Impedir os portugueses de utilizar esse meio de expressão, é anti-democrático e anti-constitucional

Os sucessivos governos portugueses de direita ou de esquerda nunca se preocuparam em facilitar o voto dos emigrantes! Só há muito pouco tempo é que o recenseamento é automático para os inscritos nos consulados, mas no que respeita às mesas de voto nada foi feito.

No círculo eleitoral da emigração só existem 150 localidades onde é possível votar, isto apesar de existirem portugueses espalhados por 158 países. Estes números traduzem bem a falta de respeito pelo direito ao voto dos emigrantes, mais grave ainda, das poucas mesas de voto existentes para o milhão e meio de inscritos, algumas delas se situam a distâncias que podem atingir os 400/500 kms.

Nada foi feito para aproximar as urnas das residências dos eleitores, pelo contrário. Com a supressão de vários consulados as áreas consulares foram alargadas, o que é visto como uma forma de impedir os emigrantes de votar.

Creio que a primeira proposta do projecto “Voto Electrónico” foi apresentada pelo PSD durante o curto governo de Santana Lopes, mas em todo o caso é uma velha reivindicação do Conselho das Comunidades Portuguesas (CCP). A verdade é que ao longo destes anos e apesar de ter havido mudança no método de recenseamento com a ins-

tugueses de segunda” e que para justificarem o injustificável, dizem que este tipo de voto é uma porta aberta para a fraude eleitoral. Contrariamente ao que se passa nos países em que foi realizado o “Voto Electrónico”, não houve mais fraude que com os outros sistemas.

Promessas eleitorais, efeitos de anúncio em que ficamos

Senhor Presidente, os emigrantes tiveram esperança que com a sua eleição iriam realizar algumas das suas aspirações. Entre elas estas:

- O direito ao voto, ou seja encurtar as distâncias utilizando o voto electrónico.
- Melhor representação na Assembleia da República (quatro deputados) para cerca de cinco milhões.
- Ministros oriundos das comunidades
- Melhores estruturas de acolhimento para tratar de documentos no estrangeiro rede consular — quatro a seis meses de espera.
- Possibilidade de atualizar cartão de cidadão através da internet.

Estas antigas reivindicações são do conhecimento geral e algumas delas fizeram parte das promessas feitas aos emigrantes durante a sua campanha eleitoral.

Estamos no apogeu dos seus dois mandatos e, sete anos depois da sua eleição, nenhuma destas aspirações foram realizadas. Pior ainda, foi durante a sua presidência anunciado que o voto electrónico é abandonado para os portugueses residentes no estrangeiro.

As palavras leva-as o vento, só os atos ficam para a história

Os emigrantes estão cansados de serem manipulados como uma “bola de pingue-pongue”



crição automática, muitos dos portugueses residentes no estrangeiro não vão às urnas por causa do distanciamento com as mesas de voto.

O “Voto Electrónico” não só aumentaria a participação dos emigrantes no acto eleitoral, como os aproximaria da vida política portuguesa e de Portugal, mas é óbvio que há razões políticas que levam os partidos a terem “medo” das consequências do voto em “massa” dos emigrantes.

O voto dos emigrantes é o velho demónio que continua a apavorar a classe política portuguesa que sempre os considerou “por-

Compre nas Lojas

- PRIMLAND
- LES HALES DU PORTUGAL
- AUX DELICES
- IBÉRICO



Melhor Azeite Português em 2022

Lágrima Dourada

Azeite Virgem Extra, Portugal

SOLSIMBOLICO LDA

Rua Direita nº20

5150-415-SANTA COMBA VLF, GUARDA

+33 607 27 85 28 - solsimbolico@gmail.com

e de suportar a falta de respeito como são tratados pelos sucessivos governos que só se interessam pela evolução do envio das remessas ou dos seus investimentos em Portugal.

O mais grave é que tudo isto continuou a ser feito durante o mandato do Presidente que lhes prometeu acabar com as ilegalidades de tratamento entre os portugueses de cá e os residentes além-fronteiras.

Senhor Presidente, os nossos compatriotas depositaram-lhe confiança e esperam que nestes últimos três anos do seu mandato escreva uma linda página da história de Portugal, não permitindo ao Governo e aos partidos de continuarem a insultar os emigrantes:

- Primeiro com a cacofonia dos votos anulados que provocou um novo voto anti-democrático nas comunidades.
- Segundo com anulação do projeto “Voto electrónico”.
- Terceiro (a cereja no topo do bolo) o projeto de voto electrónico presencial.

O Presidente da República não pode ser cúmplice da mais “estúpida” proposta jamais feita por um partido político, nem cautionar o maior atentado ao mais elementar direito do cidadão numa democracia participativa que é votar.

A ideia do voto electrónico presencial para os emigrantes é um atentado à inteligência de alguns espíritos atormentados cuja iluminação provoca tragédia!!! Ninguém pode entender esta enorme aberração política. Bastaria lembrar que a principal razão porque só 11% dos eleitores na emigração vão às urnas é a distância que existe entre as mesas de voto e as suas residências, que nas últimas eleições de janeiro 2022, no Consulado de Paris só três pessoas foram votar... Então, se assim é, em que vai melhorar a situação o voto electrónico presencial!

Esta proposta feita pelo Grupo Parlamentar do PS, demonstra três coisas:

- a total falta de respeito pelo direito ao voto dos emigrantes.

- a incompetência política do Partido Socialista.
- a falta de respeito pelo trabalho dos dois deputados do Partido Socialista do círculo da Europa que vão ter grande dificuldade em convencer os nossos emigrantes que o “Voto Electrónico Presencial” é a ideia do século do Partido Socialista Português.

Quatro Deputados para 1,5 milhão de portugueses inscritos na emigração, 40 Deputados para 1,5 milhão de inscritos no círculo eleitoral do Porto

Senhor Presidente da República Portuguesa, os nossos compatriotas lembram-se das suas promessas de campanha para acabar com esta ilegalidade e recordam os seus belos discursos em que afirmava **“temos que ter vergonha da pobreza que há em Portugal”, “tem que haver melhor representação dos emigrantes na Assembleia da República”, “para tantos milhões de emigrantes, justifica-se a criação de um Ministério das Comunidades”**. Estas eram algumas das suas boas intenções que não passaram de retórica de campanha eleitoral!

Em Portugal há cada vez mais pobreza, em 2023, existem mais portugueses a viver na precariedade.

Em 2023, continuam a existir quatro deputados para representar milhões de emigrantes.

Em 2023, continua a ser nomeado um secretário de Estado das Comunidades que não é oriundo da emigração.

Em 2023, continua a ser necessário esperar quatro a seis meses para agendar um encontro no Consulado de Portugal em Paris para renovar o cartão de cidadão.

E, para terminar, uma das maiores vergonhas!!! O atropelo ao acto eleitoral num país democrático.

Em 2022, durante o seu segundo mandato os portugueses residentes na Europa tiveram de votar de novo apesar de já serem conhecidos os resultados eleitorais...

Direita quer votos on-line na emigração, mas maioria recusa

É o título do artigo de Hermana Cruz, que sublinha ainda — só 11,4% da emigração votou nas eleições legislativas de janeiro 2022. Estavam inscritos 1 521 947 eleitores nos círculos da emigração, que elegeram quatro deputados (dois pela Europa e dois por Fora da Europa), mas apenas 173 792 exerceram o direito ao voto.

Estes números podem convencer qualquer democrata que algo está errado no código eleitoral?

Na minha modesta opinião o Presidente Marcelo Rebelo de Sousa teve reunidas todas as condições para escrever uma das mais belas páginas da história das comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo, mas teria sido necessário respeitar as suas promessas, a começar por modificar a Lei Eleitoral.

Infelizmente, os seus detratores que o acusam de “populismo” vão supostamente ter razão? Sete anos depois da sua primeira eleição, nada de essencial mudou.

Os emigrantes continuam a ser considerados “portugueses de segunda” como ficou demonstrado em 2022, ao terem de votar depois de já serem conhecidos os resultados eleitorais e agora o “estúpido” projeto de voto electrónico presencial.

Esperemos que nos últimos três anos que lhe resta de mandato, possa realizar o sonho de milhões de portugueses espalhados pelo mundo, que continuam a enaltecer o nome de Portugal e a Amar sua Pátria.

Cada um é livre de pensar e fazer o que bem lhe parece, eu penso assim! Sejam felizes e cuidem de vós! até à próxima

Melita

GARAGE RIC'AUTO





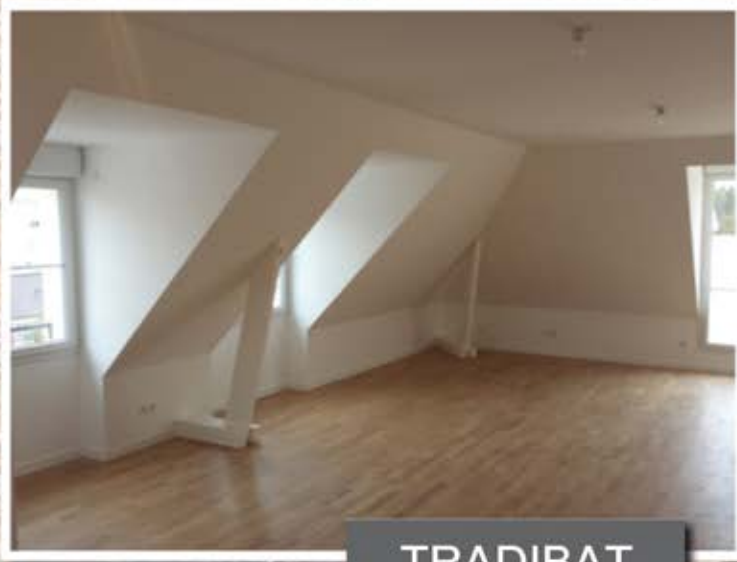
PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

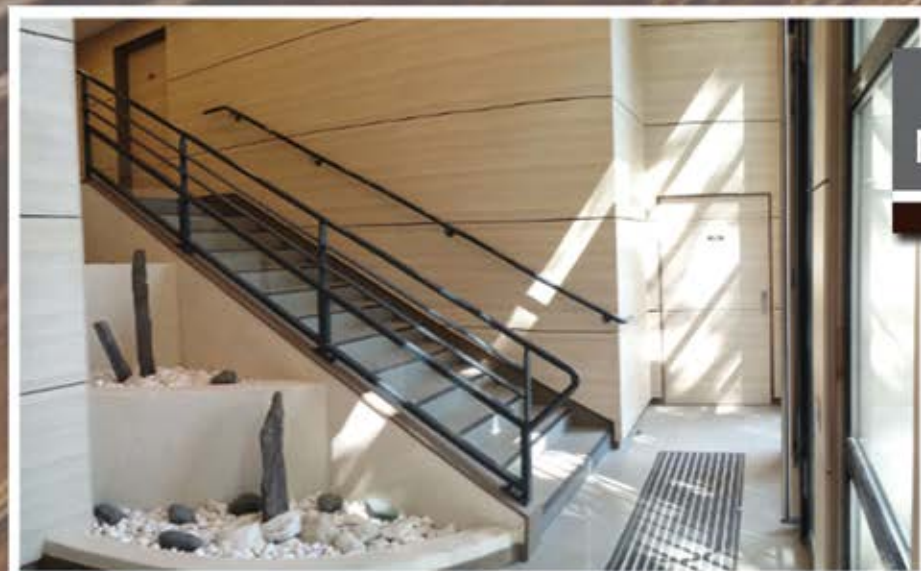
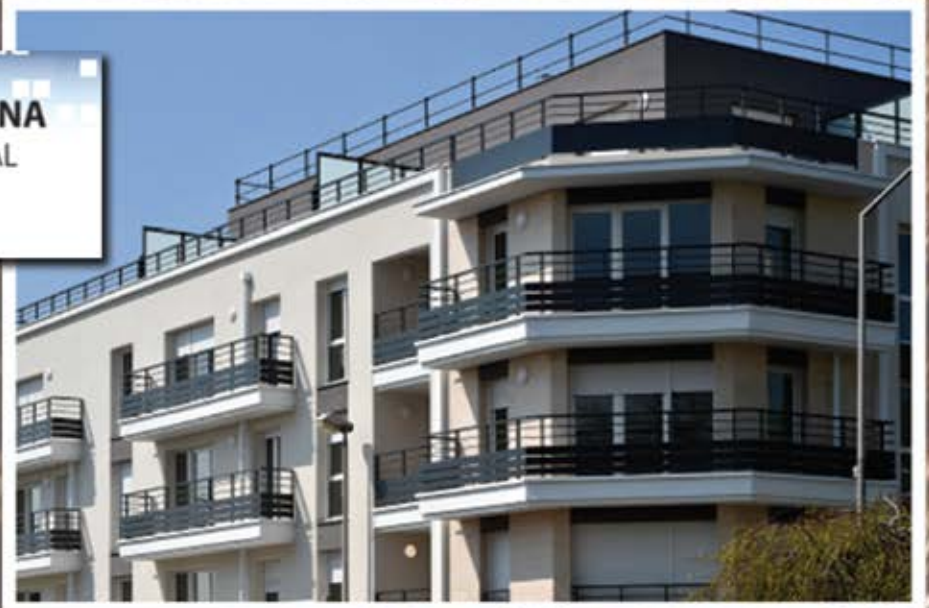
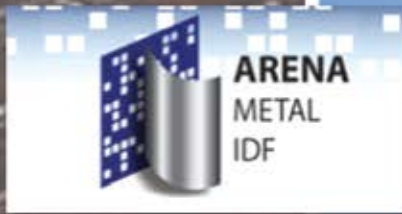
01.60.20.70.25

E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr

R.S.D



TRADIBAT
CLOISONS



TRADIBAT
MENUISERIE



241 rue des Roses
77170 SERVON

Presidente da República inaugurou a 44ª Feira do Queijo Serra da Estrela em Celorico da Beira

A maior Feira do Queijo regressou. Teve lugar a 44ª edição da feira do Queijo em Celorico da Beira. A inauguração do certame contou com a presença do Presidente da República Portuguesa, Marcelo Rebelo de Sousa.



Aí está ele, o rei da festa, de forma cilíndrica, cor amarelo palha e pasta untuosa: o queijo, verdadeiro manjar dos deuses, uma das Sete Maravilhas da Gastronomia Portuguesa, capaz de conquistar e derreter os palatos mais exigentes.

Em fevereiro, o queijo foi mais uma vez, o mote para Celorico da Beira - Capital do Queijo Serra da Estrela - defender, valorizar, promover e divulgar o território e as enormes potencialidades e, em especial, a excelência deste produto endógeno, embaixador da Serra da Estrela no país e no mundo, verdadeiro cartão-de-visita do concelho e pedra basilar da economia local, bem como, para homenagear os artífices destas obras de arte da gastronomia serrana.

Com a presença do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, e outras individualidades, nomeadamente do Governo, foi inaugurada a 44ª Feira do Queijo, que decorreu num espaço maior e melhorado, no mercado municipal e na sua área envolvente, e contou com a participação de cerca de 150 expositores, com uma vasta gama de produtos, que primam pela excelência da qualidade, em especial o queijo, o produto rei da festa.



A Lusopress esteve presente na inauguração e falou com algumas produtoras de queijo. “A intenção de estar aqui presente é tentar vender o nosso produto. Antes fazíamos feiras, mas agora não. Como tenho uma produção pequena, vendo em casa ou aqui em Celorico, não tenho outro lugar onde vender. No ano passado correu bem, mas este ano a produção baixou. Estamos a fazer menos

queijos, mas espero vender bem até ao final da feira”, disse Maria de Lurdes Lourenço. O presidente da autarquia local valorizou a importância do certame. “Serve para homenagear os produtores, toda uma atividade ancestral, e valorizar este produto. O que estamos a fazer não é só valorizar as queijeiras, mas é também valorizar o território, que tem o queijo como produto rei. O Queijo da

*A grande escolha de produtos ibéricos perto de si.
Visite as nossas lojas!*

Armazéns de Grosso com loja ao particular

SEMOY - ORLEANS
📍 1 Rue de L'Orme Gâteau
45400
☎ 02 38 22 12 22

RILLIEUX-LA-PAPE - LYON
📍 807 Rue des Mercieres
69140
☎ 04 78 88 06 66

CHENNEVIERES SUR MARNE - PARIS
📍 3 Bis Rue Gay Lussac
94430
☎ 01 56 31 33 40

BORDEAUX
📍 24 Rue Edmond Besse,
33300
☎ 05 57 19 29 88

Lojas do Grupo Mariano com venda ao particular

SAINT PIERRE DES CORPS - TOURS
📍 30 Rue Pierre des Corps
37700
☎ 02 47 46 28 94

LYON (LE SOLEIL DU PORTUGAL)
📍 28 Rue de La Tete D'Or
69006
☎ 04 78 93 29 08

SAINT PRIEST
📍 73 Rue des Etats Unis
69800
☎ 04 74 72 44 36

CLERMONT-FERRAND
📍 16 Rue D'Herbert
63000
☎ 04 73 75 93 90

GIVORS
📍 1 Place Pasteur
69700
☎ 04 78 57 51 62

PONT DE CHÉRU Y
📍 17 Rue de La Republique
38230
☎ 09 62 64 20 88

ARBENT - OYONNAX
📍 1 Route de Dortan
1100
☎ 04 74 73 04 45

MORTEAU - BESANÇON
📍 36 Grande Rue
25500
☎ 03 81 67 37 08

TROYES
📍 37 Rue des Bas Trevois,
10000
☎ 03 25 73 13 12

FONTENAY LE FLEURY - PARIS
📍 16 Avenue de La
Republique - 78330
☎ 01 30 23 99 51

FRONTIGNAN - VIC LA GARDIOLE
📍 47 Route de Montpellier
34110
☎ 04 67 38 42 54

NICE
📍 139 Boulevard Gambetta
06000
☎ 04 93 51 81 30

MOUGINS
📍 1999 Avenue du
Maréchal Juin - 06250
☎ 04 93 45 77 72

MENTON
📍 13 Rte de Sospel
06500
☎ 04 93 96 65 90

RODANGE (LU)
📍 28-30 Route de Longwy -
L-4830
☎ +352 265 039 20

DUDELANGE (LU)
📍 29 Av. GD Charlotte -
L-3440
☎ +352 511 677

ROANNE
📍 58 Rue Mulsant
42300
☎ 04 77 71 83 85

VIERZON (EM BREVE)

BLOIS (EM BREVE)



Serra é o nosso embaixador”, disse Carlos Ascenção.

Evento maior do cartaz turístico de Celorico da Beira, a Feira/Festa do Queijo acarreta movimento, animação, dinamismo e visibilidade ao concelho e à região da Serra da Estrela.

Com este propósito, a autarquia apostou numa vasta e diversificada programação, que agradou a pequenos e graúdos, com Quim Barreiros e The Gift, como cabeças de cartaz. A saber: animação de rua, música de estilos e ritmos variados, mostras de artesanato, produtos artesanais locais, vários apontamentos de show-cookings, degustações de queijo e vinho, oficinas de sabores ligadas à temática da laboração do queijo e seus derivados, atividades lúdico-desportivas, o tradicional almoço convívio e encerrou no domingo com chave de ouro, com a habitual transmissão em direto do Programa da TVI “Somos Portugal”.


À semelhança do ano anterior, na manhã de domingo teve lugar a “II Rota do Queijo - Uma aventura Gastronómica”, atividade lúdico-desportiva realizada a pé ou de bicicleta. Os percursos são entrecortados com pequenas degustações do que melhor se produz no concelho, que permitiram, simultaneamente, promover o território e as suas riquezas patrimoniais e aos desportistas regalarem-se com os tesouros da gastronomia celoricense e desfrutarem da beleza das paisagens de montanha.

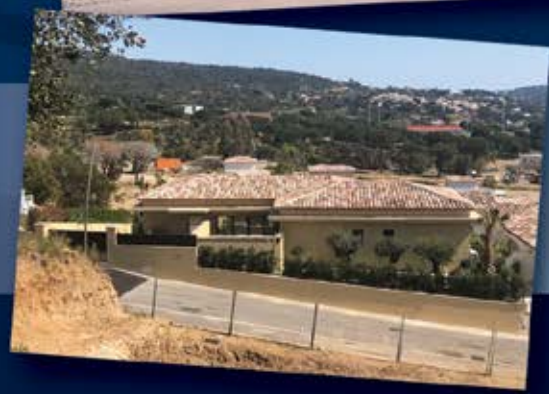
Sabendo-se que um queijo Serra da Estrela é muito mais que um simples queijo de leite de ovelha, porque encerra a alma das gentes serranas, história, tradição, cultura, arte e técnicas milenares das queijeiras, transmitidas de geração em geração, saberes, sabores e cheiros da Serra da Estrela, o certame ofereceu a oportunidade, aos celoricenses e visitantes, de se regalarem com o genuíno queijo, made in Celorico da Beira, ou de



o levarem para casa a preços competitivos, bem como, outros produtos endógenos da região.

Objetivando-se que a Feira do Queijo é uma verdadeira festa, uma celebração do queijo e um tributo aos seus artífices, então, há razões de sobra para visitar Celorico da Beira, deliciar-se com a excelência da sua gastronomia, em especial, do produto rei e desfrutar do programa atrativo que o evento oferece, num cenário com paisagens deslumbrantes de montanha.

À Lusopress, o Presidente da República deixou uma mensagem dirigida aos portugueses da diáspora: “um grande abraço aos nossos compatriotas espalhados por todo o mundo. Têm sido tempos difíceis, mas têm resistido a tudo. Estou sempre convosco”. 



C&C

CABRAL & CARVALHO

BATIMENT

**. Nous faisons
tous les types
de logements
. Clé en main**

C&C
CABRAL & CARVALHO
BATIMENT

16, Rue du Commerce
ZA Camp. Ferrat · 83120 Sainte Maxime
06 21 48 1190 | 04 83 09 09 61
cabralcarvalho01@gmail.com

BTL regressou com o objetivo de se tornar uma das mais importantes feiras de turismo a nível internacional

Esta é a maior plataforma de contactos, em Portugal, relacionados com o turismo. Oferece ao público a oportunidade de escolher novas soluções e destinos para as suas férias a preços altamente competitivos. Tudo num ambiente espectacular de festa, cor e alegria.

A BTL - Bolsa de Turismo de Lisboa, o evento que suporta um dos setores com mais ascensão na economia portuguesa, o turismo, voltou à FIL de 1 a 5 de março. Um evento que, de acordo com Jorge Rocha de Matos, presidente da Fundação AIP, entidade organizadora da BTL, representa “o desafio de colocar Portugal na linha da frente do desenvolvimento da atividade turística”. Para Pedro Braga, diretor-geral adjunto da FIL, “o setor do turismo já deu provas de saber encontrar soluções onde muitas vezes parece não as haver, já demonstrou a tenacidade com que enfrenta os desafios, já provou que contra ventos e marés é capaz de chegar a bom porto”. A BTL, assume-se, assim, como o Marketplace de excelência que junta a procura e a oferta e se constitui como a maior e melhor montra da diversidade e qualidade da oferta turística nacional com o objetivo de “se afirmar nos próximos 9 anos como uma das mais importantes feiras de turismo a nível





IDF 98.6 FM
DAB+ PARIS LILLE LYON ESTRASBURGO

WWW.RADIOALFA.NET



internacional”, conclui. Neste sentido, foram destacados os excelentes resultados obtidos no programa Hosted Buyers, realizado em parceria com o Turismo de Portugal e com a TAP, dando como exemplo os 90% de buyers que avaliaram positivamente a qualidade e quantidade dos expositores presentes no programa. Reforçar a representatividade dos diferentes setores da oferta nacional foi também um dos objetivos da BTL que este ano apostou na Oferta Turística LGBTI e no setor do Meeting & Incentives. No que toca à formação, a missão foi reforçar a dinâmica da Bolsa de Empregabilidade e a componente da oferta formativa no setor do turismo. A inovação esteve representada na BTL LAB, uma área de tendências e inovações tecnológicas que promovem a transição digital no negócio do setor do turismo. O último vetor diz respeito ao reforço da oferta ao cliente final, uma vez que a edição de 2023 reforçou as campanhas de comunicação dirigidas aos visitantes, com o objetivo de tornar a BTL no maior evento de venda direta de oferta turística ao consumidor final. Também Rita Marques, Secretária de Estado do Turismo, Comércio e Serviços destacou a importância da BTL na afirmação do setor do turismo referindo que é “uma inspiração para outros setores de atividade”. Num tom otimista revelou que o turismo cresceu 11,8% face a 2019, segundo um estudo do INE - Instituto Nacional de Estatística. A criatividade e a sustentabilidade são também dois vetores importantes “para que Portugal possa ser reconhecido como o melhor destino turístico e sustentável do mundo”. O Município Convidado da BTL 2023 foi Aveiro. O Destino Nacional Convidado foi a Região Centro. Pedro Machado, presidente da Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal, afirmou que a parceira com a BTL pretendeu “reafirmar



uma componente diferenciadora que as regiões acrescentam à marca Portugal. Aquilo que expressamos em 2023 foi continuarmos a surpreender pela positiva naquilo que é a diferenciação dos destinos nacionais. A sua soma é sempre mais do que aquilo que é cada uma delas, individualmente”.

A Bolsa de Turismo de Lisboa realizou-se de 1 a 5 março, na FIL- Parque das Nações. Os primeiros dois dias foram dedicados exclusivamente aos profissionais do setor e, os dias de fim-de semana, ao público em geral, para dar a conhecer as ofertas turísticas das regiões de Portugal e dos destinos internacionais pre-

sentes. A BTL é um sinónimo de inovação e criação de oportunidades para todos os participantes. Foram 1403 expositores, 45 500 visitantes e 60 destinos internacionais. 83,8% dos profissionais consideram que a BTL contribui para a projeção a nível internacional. 98,3% dos profissionais recomendam a visita a outros profissionais. 87,9% dos visitantes profissionais consideram que a BTL vai acelerar a recuperação económica. 96,% dos visitantes recomendam a visita à BTL a familiares e amigos. 92,6% dos visitantes pretendem repetir a visita. 78,4% dos visitantes efetuaram compras nesta edição. ■



John Medeiros™
Jewelry Collections



Made in America. Handcrafted in Rhode Island.

www.JOHNMEDEIROS.com

All Rights Reserved © Copyright 2018 Tahoe Jewelry, Inc.

17ª Edição da Feira do Fumeiro, do Cozido à Portuguesa e dos Vinhos de Baião é organizada pela Câmara Municipal de Baião

Este ano realiza-se entre os dias 31 de março e 2 de abril, e mais uma vez fará as delícias dos apreciadores destas iguarias baionenses, que já há vários anos são alvo de elogios dos visitantes.

Funcionará num recinto coberto de 1500 metros quadrados, aliando a gastronomia à venda de diversos produtos tradicionais. A abertura do evento ocorre sexta-feira, dia 31 de março, às 18h30. No sábado, dia 1, a feira funciona entre as 10h00 e as 24h00 e no domingo, dia de encerramento, abre às 10h00 e encerra às 19h00.

O vereador dos Assuntos Económicos, José Lima, refere que “a qualidade vai ser a mesma de sempre, reflexo dos excelentes produtos da nossa região e dos cuidados que os produtores têm na sua preparação, porque existe um trabalho grande de preparação do fumeiro em todas as fases de produção. Gostaria de agradecer a todos, sem exceção, o empenho e o profissionalismo que colocam nesta iniciativa, sendo a satisfação de quem nos visita e recomenda a melhor forma de reconhecer o seu trabalho”.

O presidente da Câmara Municipal de Baião, Paulo Pereira entende que “a gastronomia é uma das marcas pelas quais Baião é co-


nhecido e é com muito gosto que mais uma vez vamos acolher milhares de pessoas no nosso território, para que possam degustar os nossos sabores, maravilhar-se com as paisagens e serem bem recebidos pela hospitalidade dos baionenses”. O autarca destaca ainda “a projeção que este evento confere a Baião, assim como a dinamização económica que traz para o território”.

Produtos endógenos em destaque

São cerca de três dezenas de produtores, desde os vinhos, à doçaria, ao fumeiro, à broa de milho, cervejas artesanais ou licores do concelho de Baião. Todos os produtos reafirmam características e sabores genuínos. O fumeiro baionense, com as suas diferentes opções como a alheira, o salpicão, o presunto ou a linguiça, só para citar alguns exemplos, será a iguaria de excelência, mas há muito mais para degustar. Seja o Cozido à Portuguesa, o Arroz de Moira com Grelas, o tradicional pastelão

ou o bacalhau, não faltam opções para os comensais que queiram experimentar ou voltarem-se a deliciar com a gastronomia baionense. O famoso Biscoito da Teixeira não poderia faltar, juntamente com outros produtos de doçaria regional, nomeadamente as compotas, os licores ou os chocolates. Também os queijos baionenses farão as delícias de quem nos visita, assim como os citrinos da Pala, a broa de milho cozida no local, a cerveja artesanal, as amêndoas ou frutos silvestres.

Vinhos de Baião

Também os vinhos verdes da casta Avesso estarão em destaque. Estes vinhos da sub-região de Baião com a garantia de qualidade, que lhes é reconhecida e muito apreciado por quem nos visita, terão um espaço onde os visitantes poderão desfrutar e adquirir algumas das melhores marcas deste vinho verde de excelência, reflexo do seu aroma frutado e baixo teor de acidez. 





LA CRISE DE L'EAU

OZENDEAU SYSTÈME

Pour la réduction significative de la consommation globale de l'eau

L'INNOVATION TECHNOLOGIQUE

OZENDEAU

Water Systems

Sls 12-14

Rue Phillipe Seguin

Parc Monfrais

95130 Francoville - La Garenne

France

Téléphone:

+33 (0)6 99 40 50 96

Fátima Alves

Conheça a Maia, um território onde se sorri para a vida

A Maia está situada num território de excelência. A norte do Porto, mesmo no centro da grande área metropolitana, com uma localização geográfica única. Chegar à Maia é simples. Autoestrada, metro de superfície ou Aeroporto Francisco Sá Carneiro, considerado um dos melhores da Europa, são os meios que ligam a Maia ao mundo. Composta por dez freguesias, tem uma área de 82,99 km² e 136 mil habitantes. Um território com uma ligação vincada à sua história, mas que se projeta para um futuro de desenvolvimento e crescimento sustentado. Venha com a Lusopress descobrir a Maia.

Presidente da Câmara Municipal da Maia desde 2017, António Silva Tiago cumpre atualmente o segundo mandato à frente da autarquia maia. Natural de Milheirós, freguesia do concelho da Maia, é formado em Engenharia Civil pela Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto e tem uma pós-graduação em Alta Direção pela Associação de Estudos Superior de Empresa – Escola de Direção e Negócios. É autarca desde 1985, tendo sido membro de executivo municipal desde 1989 e vice-presidente desde 2002. É também o líder do PSD Maia. Numa entrevista à Lusopress, Silva Tiago falou abertamente das suas políticas e da sua visão para o território da Maia.

A educação como desígnio transformador coletivo

Na Maia há o desígnio transformador coletivo de ter uma educação de elevada qualidade no concelho, que tem vindo a consolidar-se concetualmente, robustecendo a nova geração de políticas municipais de desenvolvimento humano e social, em que a educação constitui um pilar essencial. É firme a certeza e determinação nesta aposta, principalmente, no que alude à vontade de investir num modelo de escola que compagina de forma equilibrada, as condições materiais essenciais que proporcionam segurança, conforto, bem-estar e comodidade ao nível das instalações, com métodos pedagógicos inovadores que facilitem o processo de desenvolvimento das estruturas mentais das crianças, das suas competências cognitivas e sociais, a par da aquisição de conhecimentos fundamentais, integrando as tecnologias no processo educativo. “Não vislumbro que seja possível retirar o mundo analógico do processo educativo, de ensino e aprendi-



António Silva Tiago,
Presidente da Câmara Municipal da Maia

zagem, posto que, a minha convicção de autarca, mas também de engenheiro, diz-me que é desejável e perfeitamente possível que a realidade digital e o mundo analógico coexistam e se complementem. Cada centímetro que investimos na educação, numa educação de qualidade, é um investimento num futuro de confiança que queremos dar às nossas crianças, ajudando-as a capacitar-se e a preparar-se para uma vida adulta plena, realizada e feliz”, sublinhou o presidente do Município.

Um ecossistema humano, social e económico dinâmico e vibrante

“Somos um ecossistema humano, social e económico, dinâmico e vibrante, num território bom para viver, trabalhar, empreender e

investir. Intitulo este meu texto com uma afirmação forte e categórica que é, em si mesma, uma equação virtuosa que nos permite chegar às soluções ideais para alcançar os resultados que sustentam esta visão”, disse.

Na verdade, o capital mais precioso que a Maia tem, é sem dúvida o seu imenso potencial humano. As maiatas e os maiatos são pessoas dotadas de uma energia criativa e transformadora, a que juntam capacitação académica, científica e profissional de alto desempenho, qualidades ainda acrescidas de talento e vontade de fazer acontecer. E isso constitui, sem dúvida, um fator crítico para o sucesso da Maia, um fator que faz a diferença, toda a diferença.

Enquanto sociedade, a Maia é uma comunidade concelhia que congrega no seu seio ci-



dados responsáveis e cientes do seu papel cívico, político e solidário. “Creio que somos, cada vez mais, um ecossistema humano e social onde todos contam e são importantes e onde todos somos responsáveis por todos. E esta é uma realidade que tem impulsionado a participação cívica democrática a vários níveis e tem contribuído para a coesão e paz social, facilitando o desenvolvimento humano e social, quer a nível individual, como no plano coletivo”, explicou.

Quanto à economia local, o seu vibrante dinamismo é atestado por entidades independentes que colocam a Maia no pódio dos melhores municípios em matéria de economia e empregabilidade, como recentemente aconteceu, numa deslocação a Coimbra, em que recebeu o prémio de 2º melhor municí-

pio português nesses indicadores, tendo ficado em 1º lugar, a capital do país, Lisboa, e na 3ª posição, a seguir à Maia, o Município de Famalicão, que reúne no seu território dois gigantes exportadores. O INTEC, entidade que realizou os estudos conducentes à atribuição desses prémios, destacou igualmente a Maia, com um 3º lugar no pódio, dos melhores municípios em matéria de mobilidade e segurança rodoviária.

Importa ainda sublinhar, que o Município da Maia, num outro ranking determinado por entidades independentes de inegável prestígio e credibilidade, como a Ordem dos Contabilistas Certificados, o Tribunal de Contas, a Universidade do Minho e outras entidades académicas de reconhecida validade científica, classificaram o Município da Maia em

1º lugar, no distrito do Porto e em 3º lugar a nível nacional, entre os municípios com mais de 100 mil habitantes, em matéria de eficiência e eficácia financeira, destacando a excelente performance no que alude à independência financeira da autarquia.

“É claro que há todo um trabalho feito com tenacidade, orientado por uma visão estratégica de futuro, que nos obriga a manter permanentemente o foco nas metas e objetivos estratégicos que traçamos e prosseguimos, gerindo com rigor e toda a parcimónia, os recursos humanos, os recursos materiais e patrimoniais e, principalmente, os recursos financeiros, que como todos bem sabemos, não são ilimitados, pelo contrário, são cada vez mais escassos”, acrescenta Silva Tiago.

Mas a verdade é que afirmar ter um território bom para viver, com boas infraestruturas de serviços, com condições para proporcionar uma qualidade de vida e uma qualidade ambiental cujos indicadores estão bastante acima da média nacional e, perfeitamente, em linha com os melhores indicadores europeus. “Temos mais de dois milhões de metros quadrados de áreas verdes, em parques, jardins e espaços de lazer de iniciativa municipal, num rácio que já se situa nos 12 m² por habitante. Como temos também uma rede de equipamentos desportivos de alta qualidade, que permitem uma prática generalizada de desporto para todos, mas também dispomos de diversos centros de alto rendimento, que facilitam a preparação dos nossos atletas de alta competição, que por esse mundo fora têm subido aos pódios com ouro, prata e bronze ao peito. Mas temos igualmente, uma série de equipamentos culturais que proporcionam a pura fruição estética ou o saudável entretenimento e diversão”.

A resposta às necessidades das famílias, 115

quer em matéria de educação, como ao nível do suporte social para quem trabalha, é na Maia um ponto de honra e constitui para o Município e para a comunidade concelhia, um dos seus mais relevantes desígnios coletivos. Dispõe de uma rede escolar que tem vindo a ser requalificada e que muito em breve, será uma das melhores em toda a região e mesmo no país. No apoio às famílias cujos pais têm horários desfasados com os horários escolares, sobretudo quando os filhos ainda são muito pequenos, está montada e ao seu dispor, uma rede de suporte social que lhes presta esse serviço, garantindo a segurança, o conforto e o cuidado devido aos seus filhos, enquanto os pais trabalham. “Estamos a dar passos muito largos e consistentes para nos tornarmos também um ecossistema integralmente sustentável, com as condições necessárias e ótimas para trabalhar, empreender e investir”.

É com esse propósito que apostam com determinação e objetividade estratégica, no planeamento atempado e numa gestão rigorosa dos atributos e do potencial endógeno do território concelhio, para criar as melhores condições possíveis para quem vive na Maia ou para quem quer ir viver, para quem ali trabalha, empreende e investe, se sintam bem, realizado, recompensado e feliz. “Nesta equação virtuosa que combina as diversas dimensões de uma comunidade, como a dimensão humana, social, económica, territorial e política, o resultado esperado e o único que é certo e lhe dá pleno sentido, é a felicidade individual e coletiva. E é na resolução dessa equação que me foca dia-a-dia, trabalhando entusiasticamente, com a alegria de servir a minha comunidade concelhia, dando o meu melhor contributo para que todos tenham um futuro de confiança, sejam felizes e possam sorrir para a vida”, salientou.

Uma potência desportiva

A Maia tem investido no desenvolvimento desportivo de forma equilibrada e harmoniosa, apostando com particular enfoque nas camadas mais jovens, com apoios diretos à formação e à prática regular de desporto federado. Simultaneamente, tem vindo a apoiar modalidades e coletividades que se têm destacado na alta competição, logrando alcançar resultados que revelam a altíssima performance dos seus atletas, sagrando-se em várias geografias os melhores do mundo, ocupando nos pódios os lugares cimeiros com ouro, prata e bronze ao peito. Neste histórico pautado pela consistência e regularidade da aposta do Município no desporto, assume particular relevo no palmarés de grandes realizações, o mega acontecimento - MAIA CIDADE EUROPEIA DO DESPORTO que, em 2014, pôs à prova a capacidade organizativa da Câmara Muni-

pal, arrostando com uma logística de grandes dimensões que, ao longo de seis meses, garantiu o sucesso de 247 eventos desportivos, muitos deles realizados em simultâneo, envolvendo 51 modalidades, centenas de clubes e coletividades, mais de 100 mil participantes e cerca de 500 mil visitantes.

Desde essa grande realização até hoje, a Câmara Municipal da Maia tem vindo a realizar e a dar suporte institucional a muitos outros eventos desportivos de nível internacional, nomeadamente, em modalidades como o Ténis, a Ginástica, o Atletismo, entre várias outras que têm sido objeto de inequívoco interesse e consequente impacto mediático, conforme têm reportado os relatórios da Cision Portugal. “Destaco a 14ª edição dos Jogos Desportivos do Eixo Atlântico que no mês de julho de 2022, trouxe à Maia 28 delegações – 16 portuguesas e 12 espanholas, compostas por jovens, com uma idade máxima de 16 anos, que competiram em cinco modalidades e mais duas de desporto adaptado, tendo batido todos os recordes ao nível da participação, ultrapassando os 2400 participantes. Tenho plena consciência que a Maia se tem afirmado no âmbito nacional, como um território dotado de um ecossistema humano, social e económico vibrante e dinâmico que reúne as condições ideais para, a par disso, se afirmar também como um território que é uma potência desportiva. E é uma potência desportiva, não apenas pelas vivências quotidianas de uma comunidade que abraça o desporto de forma intensa, regular e muito focada nos benefícios para a saúde física e mental, conjugando o interesse que também existe na alta competição”.

A este ambiente favorável ao desporto não são, de facto, alheias as infraestruturas desportivas que a Câmara Municipal foi construindo para fruição da comunidade, contando com 13 pavilhões desportivos, 26 polidesportivos, quatro complexos de piscinas, um aeródromo municipal com pista de aerodelismo, uma pista de cicloturismo, uma pista de radiodelismo, um hipódromo, um complexo municipal de ténis com dez Courts mais dois courts de ténis noutros locais, um complexo de ginástica, três estádios, três campos de futebol, seis campos de jogos, um campo de treinos, duas paredes de escalada, um skate parque e um campo de vôlei, tudo equipamentos municipais a que acresce o centro de alto rendimento e outras infraestruturas para a prática de desporto informal ao ar livre. “Sublinho que, para além deste imenso património municipal ao serviço das práticas desportivas de diversas modalidades, existem também no concelho outras ofertas privadas”.

O fenómeno desportivo tem na Maia uma expressão ímpar e constitui claramente, um

fator crítico que tem contribuído de forma muito significativa para o robustecimento do ecossistema social e económico, ajudando a fortalecer a coesão social e a incrementar os níveis de autoconfiança e autoestima no seio da comunidade. “Mas o desporto tem dado igualmente um forte contributo na afirmação da marca Maia a nível global, ajudando a alavancar todo o seu potencial territorial e humano e a economia local cujo grau de internacionalização é dos melhores do país”.

Um pouco de história

A Maia é uma terra plurimilenar que outrora se estendia dos limites medievais da cidade do Porto até à margem sul do rio Ave. Aqui esteve o homem pré-histórico, deixando muitos e importantes vestígios – cerâmicas decoradas, monumentos megalíticos, gravuras rupestres. Por ali se fixaram tribos galaicas, ocupando os povoados fortificados no alto dos montes, a que se dá o nome de Castros. Ali estanciam, por muito tempo, os romanos, desenvolvendo povoados, rasgando vias e construindo necrópoles. Cerâmica, moedas, inscrições, são alguns dos seus legados. Da Alta Idade Média, mormente da dominação visigótica, poucos vestígios ficaram. Não há, ou melhor, quase não há testemunhos arqueológicos. Capitéis nas Igrejas de Moreira e de Águas Santas é quase tudo o que há na Terra da Maia. Ficou, isso sim, uma toponímia bastante rica. Mais antiga do que a própria nacionalidade, a Terra da Maia foi berço

da família dos Mendes da Maia, de onde sobressaem as figuras de Paio, Arcebispo de Braga, e Gonçalo, adiantado de D. Afonso Henriques e conhecido como “O Lidador”, ambos figuras de relevo no processo de independência nacional. Foi esta família uma das que mais contribuiu para a formação da personalidade do jovem príncipe, sendo que Paio Mendes foi figura cimeira no gizar da política, interna e externa, seguida pelo nosso primeiro rei.

Terra essencialmente agrícola, mas então também piscatória, terra de terrenos reguengos e senhoriais, D. Manuel I deu-lhe foral em 15 de dezembro de 1519, terminando assim com algumas confusões na propriedade, mas sobretudo com os muitos abusos de que a “população se queixava”. Foi esta região muito fustigada pelos exércitos franceses aquando da segunda invasão em 1809. Pessoas, casa, propriedades, gado, foram saqueados e muitas vezes incendiados pelos invasores. Nem as Igrejas escapavam. No contexto das lutas liberais, e logo após o desembarque na praia da Arenosa em Pampelido, foi em Moreira, no largo da feira, hoje Praça do Exército Libertador, que pernitoou D. Pedro, primeiro Imperador do Brasil e Regente de Portugal em nome de D.



BATIPOSE

TAILLE - RETAILLE
RESTAURATION - CREATION

www.batipose.com

*La pierre,
un art,
un métier...*



■ **Joaquim BARROS** - *Président D. G.*

■ **José BRANCO** - *Directeur Travaux* ■ **Victor de MELO** - *Directeur technique*

Agence commerciale : 36, rue Lamirault Bat gauche C4 - 77090 COLLÉGIEN

Tél. 01 40 43 43 40 - Fax 01 40 43 43 49 - contact@batipose.com



María II, dando beija-mão real e partindo no dia seguinte para a tentativa de reconquista do Porto.

A Maia foi terra de “Brasileiros de Torna Viagem”. Voltando ricos do Brasil, faziam questão de assinalar o seu novo estatuto com esmolas, doações, patrocínios e, sobretudo, com a construção de uma nova casa, com cânones arquitetónicos muito próprios, que ainda hoje designamos por “casa de Brasileiro”. A Quinta do Mosteiro foi encruzilhada de grandes vultos da literatura oitocentista. Propriedade de Luís de Magalhães, por aqui passaram Eça de Queirós, Ramalho Ortigão,

Antero de Quental, Oliveira Martins, Jaime de Magalhães Lima, Alberto Sampaio e António Feijó, entre outros.

A herança cultural

O artesanato, rico e tradicional, é a prova da cultura popular e de tradições que passaram de geração em geração. Destacam-se os Santeiros da Maia (Imaginários), detentores de saber ancestral e do uso de técnicas aprendidas ao longo dos anos. Da memória de outros tempos restam ainda trabalhos bordados em linho, trabalhos em cerâmica e em couro. Algumas das peças podem ser

encontradas no Posto de Turismo, Maia Welcome Center.

Descobrir a Maia pelos caminhos de Santiago e de Fátima

O Caminho de Santiago é a mais antiga rota de peregrinação da Europa. Património da Humanidade e primeiro itinerário cultural europeu tem, na Maia, três percursos integrantes. O Caminho Português da Costa, o Caminho PORTuguês (Central) e a variante do Caminho Português (Central) por Braga. Um caminho para descobrir a espiritualidade, religiosidade, cultura e bem-estar. A



ligação a Fátima e à peregrinação deve-se a D. José Alves Correia da Silva, 1º Bispo do Santuário de Fátima e natural de São Pedro de Fins, Maia.

Quinta dos Cónegos

A Quinta dos Cónegos é uma casa do século XVIII, ao estilo barroco e de forte influência da escola Nasoni. Ligada ao Cabido da Sé, era local de descanso e veraneio da Igreja. Em meados do século XX, já na posse do Dr. Sobral Mendes, proprietário das Minas de S. Pedro da Cova, a estrutura é restaurada e ampliada obtendo a atual configuração. Em 1991 um incêndio destrói a casa, salvando-se a Capela. Adquirida pelo Banco Espírito Santo e, posteriormente, reabilitada pela Fundação Ricardo Espírito Santo Silva. O projeto de arquitetura e decoração é de António Pinto Leite, auxiliado pelo arquiteto Pais de Figueiredo e o engenheiro Santos Farinha. A obra foi fiel à arquitetura e decoração anterior ao incidente. A aquisição, em 2017, por parte da Câmara Municipal da Maia tem como objetivo conservar e preservar a Quinta e abri-la à comunidade. Para isso, dotou-se o espaço de áreas de descanso e lazer, onde se incluem componentes educativas, de reflexão e partilha. Uma visita à Quinta dos Cónegos começa pelo seu exterior. A casa desenvolve-se por uma grande extensão, em que vários volumes de construção se unem. A influência barroca pode ser apreciada nas várias arcadas e no desenho do conjunto das escadas. A rodear a casa encontra-se uma ampla área verde, que apresenta vários elementos de água. É no interior que se encontram os maiores segredos da Quinta. Depois do incêndio que destruiu toda a casa, com exceção da Capela, o projeto de reconstrução recuperou o antigo esplendor. Os arquitetos empenharam-se em fazer com que se respirasse o ar do século XVIII nos materiais empregues, nas texturas das paredes ou dos



tecidos que forram as cadeiras, os sofás, o chão e que se prolongam aos cortinados. Cada recanto da Casa é uma descoberta e uma verdadeira viagem no tempo. As loiças são outro pormenor que se destaca. Pequenos apontamentos que reforçam a vivência original, de quando desempenhava o papel de residência de descanso e veraneio de altas figuras do Clero. São estas algumas das razões que fazem da Quinta dos Cónegos um segredo para ser descoberto.

Cidade de percursos

A Maia combina a urbanidade, parques verdes e história. Uma diversidade que convida os visitantes e os maiatos a sair de casa e conhecer tudo o que há para ver. São vários os pontos de passagem, com diferentes temas e motivos de interesse. Pegue na sua máquina fotográfica, escolha o seu percurso e tenha a certeza de encontrar muito para descobrir.

Território com arquitetura

Na Maia encontram-se grandes obras de ar-

quitetos de renome. Uma arquitetura contemporânea que molda a paisagem, urbana e rural. Álvaro Siza Vieira, Eduardo Souto de Moura, João Álvaro Rocha ou Alfredo Ascensão são alguns dos grandes nomes que deixaram marcas na cidade. O Aeroporto Francisco Sá Carneiro, obra do arquiteto João Leal, é outro marco que, pelo seu design e polivalência, merece uma visita.

Território de cultura

Maia é sinónimo de cultura. São muitas as atividades que ali se desenvolvem ao longo do ano. Exposições, espetáculos de música ou celebrações religiosas marcam a vida deste território. A coexistência entre o rural e o urbano permite que tanto se assista a procissões típicas como a manifestações artísticas contemporâneas. Nas procissões rurais podem ser vistos o pálido solene, os andores de muitas cores, os cestos de flores e a forte devoção. Do lado da urbanidade, o MaiaFest Music, o Jazz e o Cinema no Parque ou a Bienal de Arte Contemporânea são também motivo de atração. Na Maia pode ainda as-

sistir ao mais internacional dos festivais de teatro cómico da Europa e visitar o World Press Photo. O Fórum da Maia é o centro de cultura e congressos do território da Maia. Com uma área coberta de 13 mil metros quadrados, divide-se em três zonas: auditórios, galerias de exposições e biblioteca. Aqui se desenvolvem muitas das atividades culturais e artísticas. É também o local por excelência para conferências e simpósios, que complementam as atividades de empresas e coletividades do concelho.

Território com muitos sabores

A gastronomia da Maia deve-se em muito às suas origens históricas. Esta era uma área de lavradio e a produção de ingredientes foi o ponto de partida para cozinhar pratos que ainda hoje fazem parte da memória gastronómica do território. Assim, é natural encontrar uma grande oferta de sabores, sobretudo a doçaria, que mostra a herança e a presença de mosteiros e conventos na Terra da Maia. Este tipo de doces, caracterizado pela profusão de ovos e açúcar, só era confeccionado pelas grandes famílias e os estabelecimentos religiosos. O Bacalhau à Lidador poderá ser uma das 1001 formas de cozinhar o distinto ingrediente. O que o separa dos outros é o modo de preparação. As espinhas mais grossas e a pele são retiradas antes da confeção. Este facto demonstra a dedicação dada ao bacalhau e a criatividade dos maiatos na confeção de verdadeiras

iguarias. Um prato a provar em cada visita à Maia. A Bola de Cebola é típica da Maia. Uma planta que, neste território tem grande importância. Prova disso é a Real Confraria Gastronómica das Cebolas, que tem como objetivo defender e divulgar as qualidades e virtudes das cebolas na gastronomia tradicional em diversas mostras dos sabores da terra, em Portugal e no estrangeiro. Constituída em 1908, a Região Demarcada dos Vinhos Verdes é a maior área geográfica de produção de vinhos em Portugal, e uma das maiores da Europa. O território da Maia integra esta Região Demarcada que vai do Rio Douro ao Rio Minho. Os vinhos verdes, graças à sua acidez e baixo teor alcoólico, são perfeitos para harmonizar com a gastronomia da Maia.

Território de experiências

Visitar a Maia, descobrir os seus recantos ou os vários percursos são em si uma experiência que não se esquece. Mas há muito mais para descobrir neste território. Podem-se encontrar atividades organizadas por empresas dedicadas ao turismo, que exploram a vivência do que foi o local noutros tempos. Ou descobrir novas formas de expressão artística, cultural ou desportiva. Mas pode encontrar outras experiências. Subir ao ponto mais alto deste território e avistar as terras e o mar que definem as fronteiras da Maia é uma delas. Ou, se procura algo com mais adrenalina, pode aventurar-se e saltar de

um avião. Tudo para viver, na Maia. Na Torre do Lidador pode ver-se a Maia a 360 graus. Com 92 metros de altura, é o 5º edifício mais alto do país. Aqui pode ver-se a Maia e concelhos vizinhos: Trofa, Santo Tirso, Valongo, Gondomar, Porto, Vila Nova de Gaia, Matosinhos, Vila do Conde e Póvoa de Varzim. Aqui encontra também uma referência à história da Maia e das suas gentes. Uma viagem única, uma experiência marcante.

Território de cultura empresarial

No comércio internacional a Maia é o maior exportador da área metropolitana do Porto e o 5º exportador nacional. Esta localização e as ligações viárias de que dispõe para qualquer parte do mundo contribuem para o florescimento de muitos negócios. São 14 áreas empresariais onde existem 17 500 empresas, das quais mais de 9000 com sede no concelho. A oferta de um conjunto de estruturas para convenções, encontros ou simpósios, bem como a oferta hoteleira de excelência, complementam as atividades dos negócios, além de permitirem a troca de experiências com o resto do tecido empresarial do território. A Zona Industrial da Maia é um polo em que se concentram várias empresas. Aqui podem encontrar-se empresas do setor dos serviços, da indústria e o TECMAIA. A Zona Industrial está também dotada de serviços de apoio, como comércio e desporto. Um local onde grandes negócios se fazem todos os dias. **LI**

SPAP
DEPUIS 1954

Industriel au service des professionnels du bâtiment et travaux publics

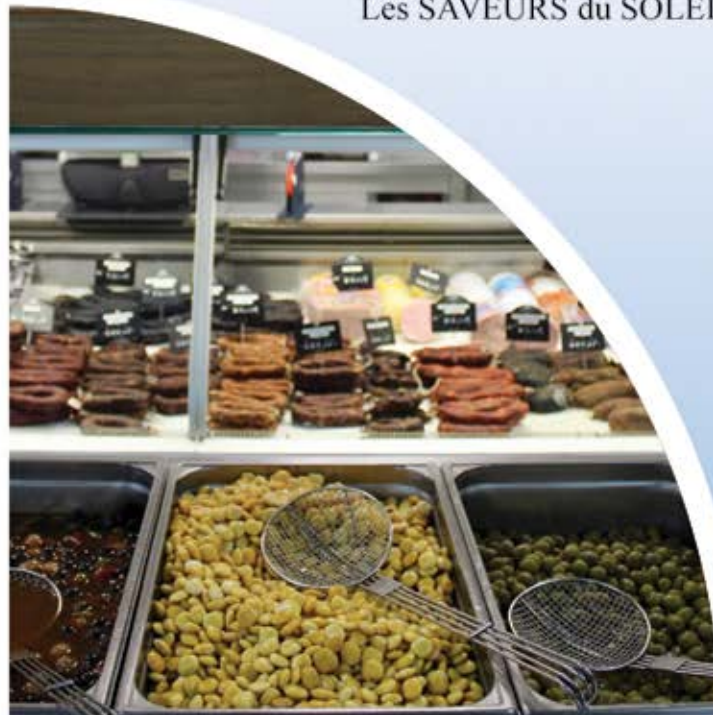
Fabricant produits en béton
Blocs, Hourdis
Poutrelles, poutres, prédalles
Bureau d' Études Intégré

51 Route de l'île st-julien,
94380 Bonneuil-sur-Marne, France
T: +33 1 43 77 06 06 | F: +33 1 43 77 89 51
spapbet@gmail.com | plateformespap@gmail.com

VENHA DESCOBRIR O SEU NOVO SUPERMERCADO
INTEIRAMENTE RENOVADO
MAIS ESCOLHA A PREÇOS SEMPRE BAIXOS



Les SAVEURS du SOLEIL



7, rue des Grives - ZAC La Fosse aux Loups
95100 ARGENTEUIL

Aberto de terça feira a sexta feira
das 09H00 às 13H00 e das 15H00 às 19H30
sábado das 08H30 às 19H30 sem interrupção
domingo das 08H00 às 13H30 e das 15H30 às 19H30
ENCERRA À SEGUNDA FEIRA

Luxo Sport Racing Team apresentou as suas novas instalações a amigos e patrocinadores da equipa

A Luxo Sport Racing Team apresentou as suas novas instalações a amigos e patrocinadores. O espaço fica localizado em Pontcarré, no departamento 77, nos arredores de Paris.



Com um espaço mais amplo e moderno, Ivan Rodrigues que é o piloto da equipa Luxo Sport, salientou que as novas instalações são única e exclusivamente para as manutenções e revisões de camiões de corrida. Este ano, a equipa vai contar com um novo piloto para integrar a equipa. “Hoje é a apresentação do novo espaço, reservado para a equipa Luxo Sport, equipa de corrida de camiões que pertence ao dono da Luxo Bennes. É um encontro com os nossos parceiros e patrocinadores e, ao mesmo tempo, mostramos o trabalho desenvolvido ao longo de três meses para criar este espaço. Este ano vai ser de transição, porque temos um novo piloto e um novo camião. A meio do ano vou trocar por um camião novo, mas espero que seja uma época regular e manter pelas primeiras classificações. Com tudo isto, espero que seja um ano de mudanças, mas com resultados também”. Ivan Rodrigues, à Lusopress, disse que o seu gosto por corridas de camiões vem desde criança. “Esse gosto vem desde que me lembro. O meu pai e o meu tio já estavam neste meio e eu com três anos já andava nos camiões. Ao longo dos anos fui pensando em ser eu a pilotar o camião. Está no sangue”.

Sendo uma das equipas com maior número de patrocinadores no campeonato, o piloto da Luxo Sport explicou que o relacionamento com os patrocinadores é muito importante. Uma das empresas patrocinadoras da Luxo Sport é a portuguesa Sopinal, sediada em Vale de Cambra, em Portugal. “A Luxo Sport está associada à Luxo Bennes, que é nosso cliente e, além disso, são nossos amigos. Por isso, temos interesse em estar com eles nestes eventos e obviamente estamos a trabalhar para entrar no mercado francês, um mercado muito apetecível para a nossa empresa. Será uma porta de entrada para nossa imagem e marca”, disse Ricardo Sousa.

Este ano, o campeonato francês de camiões contará com um total de cinco provas em França e também com uma prova na Alemanha. A 27 e 28 de maio será o Grande Prémio de Camiões de Castellet. A 17 e 18 de junho será o Grande Prémio de Camiões de Nogaro. A 15 e 16 de julho será a prova na Alemanha. A 2 e 3 de setembro será em Charade, a 23 e 24 de setembro em Le Mans, e termina a 14 e 15 de outubro em Albi. **L**

Judoca olímpica Patrícia Sampaio passou pelo Judo Club de Lagny

A um ano e meio dos Jogos Olímpicos de Paris 2024, as maiores estrelas do judo mundial estiveram presentes no Grand Slam de Paris 2023. Como não podia deixar de ser, também os atletas portugueses passaram pela capital francesa.



A Lusopress esteve à conversa com Patrícia Sampaio, que alcançou o 5º lugar no torneio. “Sou atleta olímpica de Tokio 2020 por Portugal, da categoria de -78 quilos e sou do clube Gualdim Pais, em Tomar”, começou por dizer.

Atleta da Associação de Judo do distrito de Santarém, Patrícia Sampaio passou pelo Judo Club de Lagny de forma a incentivar a atleta Clara Martins. Recorde-se que Clara é lusodescendente e tem entrado nas competições portuguesas através da associação de Santarém. Faz parte dos objetivos a criação de um clube para lusodescendentes. “Achei um espaço muito acolhedor, eu própria fui muito bem acolhida. Tive oportunidade de mostrar algumas técnicas que gosto de fazer em competição, e acho engraçado ver outros atletas a experimentarem aquilo que eu faço”, disse Patrícia Sampaio.

Atleta olímpica, Patrícia Sampaio vê com bons olhos o futuro da modalidade. “O judo português está em constante ascensão. Tivemos até há bem pouco tempo, o primeiro cam-

peão do mundo por Portugal, e na edição seguinte voltou a repetir o feito. Por isso, acho que o judo em Portugal está com uma grande progressão. Temos uma equipa com novos atletas, por isso o futuro vai ser ainda mais risonho do que a história que já temos”.

A modalidade tem evoluído muito nos últimos anos, e a melhoria das condições à prática do judo tem acompanhado os atletas. “Temos as condições individualmente de cada clube, diferente dependendo da dimensão do clube, e de sítio para sítio há condições diferentes. Temos um espaço em Lisboa que os atletas podem usufruir, que é um centro de alto rendimento. E treinamos muitas vezes em Coimbra, num espaço que é exclusivo para o judo. As condições em Portugal passam por aí, mas a verdade é que os judocas são nómadas, não ficam muito tempo no mesmo sítio, andar muito por aí. Constantemente fazemos malas e vamos treinar para outros sítios, porque é isso que precisamos para evoluir”.

Agora, o objetivo de Patrícia Sampaio é claro: Paris 2024. ■■

2023

Portugueses

de Valor



Mais uma vez a Lusopress vai realizar a Gala dos Portugueses de Valor, desta vez na capital de Portugal, Lisboa, consagrando mais 10 individualidades com o prémio Português de Valor. Para além da atribuição desse prémio também serão atribuídos prémios de Honra e Mérito.

Conheça quem são os segundos vinte cinco nomeados para Portugueses de Valor para o ano de 2023.

com o alto patrocínio de





Anabela Cabral

Costuma-se dizer que filho de peixe sabe nadar, uma expressão popular que surge associada à capacidade de um filho herdar as capacidades do pai. Ora, Anabela é o exemplo vivo desta realidade. O seu pai fazia parte da construção civil e quis o destino, uns anos mais tarde, que a filha viesse a percorrer os caminhos que o pai um dia traçou. Nasceu em 1968, num sítio histórico para a capital, isto é, na freguesia de Benfica. Foi aí que deu os primeiros passos e fez as primeiras amizades. Para Anabela, o percurso profissional começou desde logo cedo. Contrariando, primeiramente, as expectativas do pai, a então jovem enveredou pelo mundo da estética, tendo mesmo passado pelo canal televisivo, RTP, no Lumiar. “Depois, mais tarde, abri o meu primeiro cabeleireiro, chegando, inclusive, a abrir um segundo”, confessa. É aí que opta por seguir as pisadas do pai. Resolve mudar de vida e, no sul de França, começa uma nova aventura, ou seja, dirige uma empresa de construção civil, a Cabral & Carvalho, em Sainte-Maxime. Ambiciosa e com um carácter forte, tem no seu dia-a-dia a missão de fortalecer os pilares de uma empresa que proporciona sonhos. Do âmbito profissional, passamos agora para a esfera pessoal. Anabela é mãe, papel esse que representou o maior dos seus sonhos. Do Sul de França, passamos para Portugal, país esse que diz muito à empresária que pautava o seu quotidiano com valores como: a honestidade e a sinceridade.



Antero Almeida

Antero Almeida é natural de Valongo no distrito do Porto, tendo nascido no ano de 1965 no seio de uma família humilde. Desde cedo criou e cultivou uma atitude de trabalho e persistência. Começou de baixo como serralheiro artístico, o que lhe permitiu criar bases para a ourivesaria. Aos 22 anos criou a sua própria empresa em nome individual como armazenista de ourivesaria. Em 1999 é criada a Valongouro como indústria de ourivesaria, sediada na cidade de Valongo. Ao longo de 24 anos procurou alargar a sua área de trabalho sempre dentro da ourivesaria com a introdução de novas tecnologias, as CNC, os Lasers e a prototipagem 3D, tendo sempre em mente a qualidade das peças. No entanto, nunca descuroou o lado manual e artístico da ourivesaria, nomeadamente a filigrana certificada em ouro e em prata. Trabalha com um vasto leque de clientes particulares, empresas e instituições estatais e museológicas, quer na produção quer na recuperação de várias peças de interesse histórico.



António Silva

António Silva nasceu em Lisboa, apesar das suas raízes familiares serem algarvias. Recorda os ensinamentos dos seus progenitores, da qual se orgulha. Desde sempre que foi praticamente de desporto, nomeadamente de futebol, que considera ser uma escola de vida. Teve uma juventude marcada pela permanente vontade de ter objetivos e metas, pelo espírito de equipa. Desde os 18 anos que é bancário, tem formação da banca. São já 32 anos de experiência bancária, tendo começado por funções mais básicas. Aquilo que foi a aprendizagem e a carreira começou pela Caixa Geral de Depósitos, mas está no Santander desde 2001. Começou por uma função que tem no seu cerne o contacto com o cliente, em que era caixa, que lhe deu valências importantes no que é contactar com as pessoas. Esta função transmitiu bases para toda a carreira, como gestor, diretor de balcão e diretor comercial, que é a função atual que desempenha no Santander. Tem curso de treinador e dirigente de futebol. Transparência, amizade verdadeira e o carácter são os pilares da sua vida. Faz por ter uma capacidade de resiliência, por lutar diariamente por ser melhor. É voluntário do banco, mas é no desporto que estão as suas maiores causas solidárias. Para si, ser português é um orgulho. Nos últimos anos tem tido uma grande proximidade à diáspora portuguesa, fruto da função no Santander. Sente com mais facilidade o orgulho de ser português fora de Portugal.



Carole Morgado

Carole Morgado nasceu em Paris 14, corria o ano 1981. Os pais são originários da região do Porto e toda a sua infância foi marcada por belos momentos em Portugal. O pai era cantor e, graças a isso, Carole conhece muitas aldeias portuguesas que percorreu nos espetáculos do progenitor. Sempre teve o desejo de morar em Portugal. Chegou a cantar e dançar com o pai. Estudou até ao 2º ano de faculdade, trabalhou no McDonald's para ganhar dinheiro, fez espetáculos, mas depois de ter sido mãe deixou de estudar. Animou uma emissão de rádio na Portugal FM, um programa para adolescentes, fez uma formação para ser responsável de loja de pronto a vestir, trabalhou no jornal a Vida Lusa e ainda trabalhou na CLPTV. Esteve sempre ligada à comunidade portuguesa. Depois entrou na área do turismo. Esteve dois anos no aeroporto e integrou a empresa da sogra, a MZ Voyages. Lá continua até hoje, agora sendo a diretora da empresa. O que ainda permanece é o desejo de voltar para Portugal. Para si o importante é ser honesta consigo e com os outros. Gosta de olhar ao espelho e saber que é uma pessoa correta. Fez parte da associação Les Copains d'Hugo, ajuda sempre que pode, mas quer fazer mais, nomeadamente passar esses valores às filhas. Para si, é sorte poder ajudar as pessoas. Para Carole, ser portuguesa é tudo. "Começando pela educação, que é diferente. Os nossos princípios, somos alegres, somos uns seres à parte, sinto isso. Somos um povo trabalhador. Quero que as gerações da minha idade que continuem a transmitir os valores, a cultura e as tradições portuguesas aos filhos, e que se leve Portugal para a frente".

EVA Lighting

Depuis 2007

La Marque d'éclairage Led pour tous vos besoins
domicile, bureaux, Boutiques, entrepôts...



Show-room en région parisienne chez notre partenaire Eurelec Distribution, pour autre distributeurs France & Portugal nous contacter.



01 57 10 03 40



01 75 43 91 62



contact@eva-lighting.fr

www.eva-lighting.fr



Fernando da Silva

Fernando da Silva nasceu numa aldeia na Póvoa de Lanhoso, em 1960. Depois da escola primária, foi seminarista tendo passado parte da sua juventude no Porto e Vila Nova de Gaia. Considera sorte, porque teve acesso à cultura. Tinha a paixão pela área do Direito, mas uma viagem a França para fazer as vindimas em Bordéus acabou por mudar o seu percurso de vida. Acabou por construir o seu percurso de vida em França, onde se mantém até hoje. Começou por trabalhar numa empresa de origem alemã, a Villeroy & Boch, onde esteve durante 25 anos. Passou por todos os postos dentro da empresa, até sentir que não podia evoluir mais internamente. Foi aí que surgiu a vontade de se tornar empresário, dando assim origem à Ceratech Carrelages, empresa no setor da cerâmica técnica, que criou em 2007.

É oriundo de uma família pobre, mas honrada, que lhe passaram valores que faz questão de passar ao seu filho: ser sério, trabalhador e orgulhoso de si próprio. É o presidente da Academia do Bacalhau de Bordéus, e o secretário da Câmara de Comércio e Indústria Franco-portuguesa da delegação Nouvelle-Aquitaine. Tem honra e orgulho em ser português. Faz questão de ter a bandeira portuguesa nas instalações da sua empresa. “Demonstrem aos outros que Portugal é um país importante”, é a mensagem que deixa.



Filipe Covelo

Luís Filipe Rodrigues Covelo é natural de Melgaço, onde nasceu em 1974. Vila localidade perto da Galiza, situa-se numa região extremamente fresca e verdejante, onde se produzem os famosos Vinhos Verdes. Filipe Covelo, como assim é conhecido, cresceu numa pequena aldeia, onde ajudar nos campos era uma atividade regular.

No dia em que completou 16 anos fez a viagem até França, juntando-se ao seu pai e a dois tios para trabalhar no setor da construção. Integrou uma empresa sediada em Nice, mas como ainda tinha 16 anos só lhe era permitido trabalhar no Mónaco. Assim foi durante dois anos, até poder trabalhar em solo francês. Passou por todos os postos de trabalho possíveis dentro da mesma empresa, ao longo de 20 anos. Depois, decidiu dar asas ao seu sonho de infância e criar a sua própria empresa: a Vintage Construction. Já com vida em Bordéus, foi nesta cidade que instalou a sua empresa, criada em 2011. Já conseguiu alcançar grandes feitos, tendo a seu cargo grandes obras. Não ambiciona ser o número 1 da construção em França, porque para si prefere que o trabalho assente sempre em qualidade. Para si, é importante ser humilde, respeitar as outras pessoas, e ser sério no trabalho. Faz parte da Academia do Bacalhau de Bordéus. É uma honra ser português e quando ouve o hino emociona-se. Ainda assim, respeita muito os franceses, pois é em França que ganha a vida, e está bem integrado. A todos os portugueses deseja que consigam tudo o que querem na vida e que alcancem os sonhos.

STIL IMMOBILIER

GOLFE DE SAINT-TROPEZ



STIL IMMOBILIER, L'AGENCE HAUT DE GAMME POUR DES BIENS DE PRESTIGE Spécialiste en transaction et location d'immobilier de Luxe sur Sainte-Maxime et ses environs, Les Issambres, Saint-Tropez, Plan de la Tour, Gassin et Grimaud. STIL immobilier propose une large sélection de biens de prestige, à la vente ou à la location. Dotée d'un professionnalisme et d'un relationnel particulièrement soigné, l'agence STIL accompagne pas à pas ses clients dans la réalisation de leurs projets. Quotidiennement mis à jour, le site web propose une large sélection de biens à vendre ou à louer, classés selon différents critères d'achat.

STIL REAL ESTATE, THE TOP-OF-THE-RANGE AGENCY FOR PRESTIGE PROPERTIES A specialist in luxury property sales and rentals in the Sainte-Maxime area, Les Issambres, Saint Tropez, Plan de la Tour, Gassin and Grimaud, Stil real estate offers a wide selection of prestige properties, for sale or to rent. The Stil agency has a highly professional team that prioritises customer relations by supporting them every step of the way in carrying out their plans. The website is updated daily and offers a wide selection of properties for sale or to rent, classified according to different purchase criteria.

WWW.STILIMMOBILIER.COM

SERIP-GROUPE
immobilier - holding

SERIP / PROMOTION IMMOBILIÈRE
2, avenue de la Liberté, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 43 89 15

STIL
immobilier

STIL IMMOBILIER
14, rue Pierre Curie, 83120 Sainte-Maxime
Tél +33(0)4 94 97 56 18 / +33(0)6 73 01 17 16



Ilda Nunes

Ilda Nunes nasceu em Castelo Branco e esteve, desde sempre, dentro de um ambiente familiar de solidariedade. É oriunda de uma família que detinha comércio, entre café, talho, restaurante e mercearia e de lá ninguém saía sem o que precisava. O seu irmão veio para Paris e foi o mote para a família o seguir. Ilda Nunes chegou à capital francesa em 1966, altura em que já falava um pouco de francês. cedo casou e teve as duas filhas, tendo retomado os seus estudos após as filhas entrarem no jardim-escola. Ilda estudou na Sorbonne Nouvelle e acabou por entrar na École Supérieure d'Interprètes et de Traducteurs (ESIT). O primeiro trabalho foi como intérprete no Hospital de Montreuil-sur-Bois. Também cedo começou a dar aulas de português, dando aulas há cerca de 30 anos na mesma escola.

Para Ilda Nunes, é crucial na vida ter empatia pelos outros, solidariedade e amizade. Ilda Nunes está, desde sempre, ligada ao movimento associativo. Fez parte da associação “Memoire Vive”. Hoje, é presidente honorária da associação. Atualmente, é provedora da Santa Casa da Misericórdia de Paris. Para si, ser portuguesa é um orgulho, apesar de ter dupla nacionalidade. “Aqui sinto-me totalmente francesa, mas também totalmente portuguesa. Quando estou em Portugal para mim é uma alegria, adoro sentir a portugalidade. A língua portuguesa é a terceira língua europeia mais falada e a quinta mais falada no mundo. A língua portuguesa é falada em todos os cantos do mundo. Passei às minhas filhas o orgulho nas origens portuguesas”. Aos portugueses, deixa a mensagem de que continuem a ir a Portugal, que invistam em Portugal, que tornem Portugal mais atraente para a que seja mais fácil”.



Jorge Carvalho

Jorge Carvalho nasceu em 1984, numa aldeia perto de Tarouca, distrito de Viseu, chamada Várzea da Serra. Fugindo de um percurso comum aos seus pares, Jorge trocou os passatempos habituais da sua idade pelo trabalho. “Não tenho muitas recordações porque fui trabalhar para Lisboa com 16 anos, por isso, não guardo muitas memórias”, diz. O empresário da construção civil foi ainda jovem para a capital. Contudo, mais uma vez, Jorge confessa-nos. “Não guardo boas recordações de lá”. Em 2005, parte em direção a França e hoje é um empresário a ter em conta. É um dos sócios da empresa Cabral & Carvalho, um negócio de construção de moradias de luxo na região Sul da França, mais concretamente em Sainte-Maxime. Embora seja novo, Jorge considera que já galgou muitas etapas na vida e tudo à custa da sua dedicação. “Não há limites, claro que já alcancei mais do que pensava alcançar, mas espero alcançar muito mais. Penso fazer o mesmo que estamos a fazer em França, no sul de Portugal, no Algarve. Queremos construir moradias de luxo naquela região”, explica. Os valores que vestem a sua personalidade são aplicados tanto na vida pessoal, como na vida profissional, e à Lusopress, o português abre o coração. “Valores como a honestidade e ter palavra, são cada vez mais raros. Os valores que tento inculcar na empresa são os mesmos que levo para a vida pessoal, isto é, devemos respeitar e ser honestos”, diz.



Votre partenaire
propreté

Véritable acteur de
référence dans le
secteur du nettoyage et
services associés

Nous recrutons

NOS FILIALES :

GROUPE SAINES NETTOYAGE

www.saines-nettoyage.fr

GROUPE ARMOR NET OUEST

www.armor-net-ouest.fr

AMP - 2M NETTOYAGE

www.2m-nettoyage.fr

SAINES EUROCLEAN

www.saines-euro-clean.fr

AMP - HYES

NANT'NET

www.nantnet.com

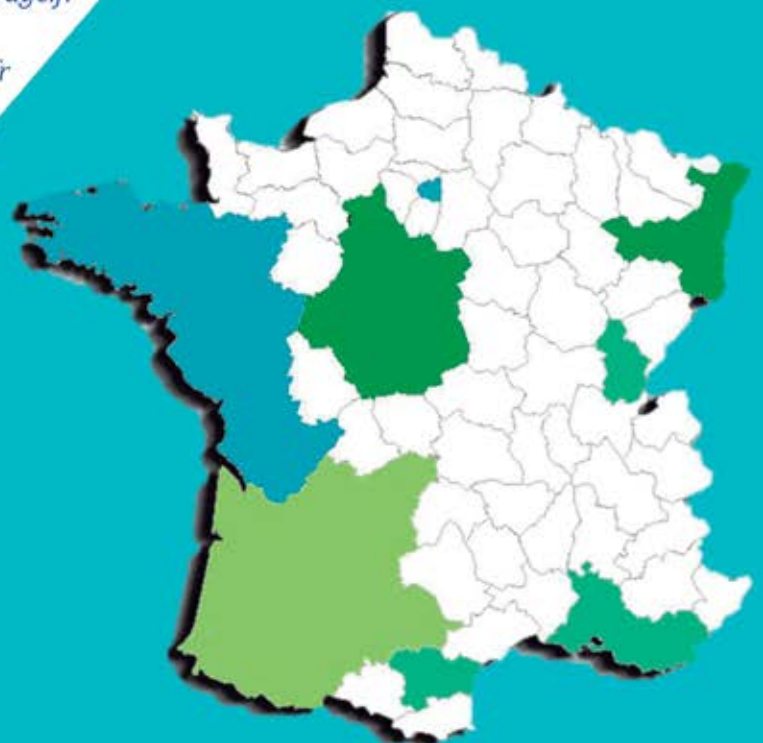
SERENET

www.serenet.fr

LNY 85

SIAL

www.sial-france.fr



SIEGE SOCIAL :

32 BOULEVARD MARECHAL JUIN - 44 100 NANTES

02 40 58 60 00 - contact@costa-expansion.fr



José Rodrigues

José de Matos Rodrigues, nasceu em 1961, em Fafe, mas cedo chegou a terras francesas, acompanhando os seus pais no processo de emigração para perto de Bordéus. Fez formação em engenharia química numa universidade no norte de Paris, entrou numa grande empresa para investigação, nos anos 80. Esteve lá oito anos, até integrar a Universidade de Bordéus para ser enólogo. Após a conclusão do curso, entrou numa empresa internacional portuguesa e durante 3 anos ajudou a empresa a implementar a rede de distribuição em França. Parou em 1996, porque decidiu comprar o Château de Castres, o primeiro, que adquiriu em 1997. Começou a fazer um grande trabalho de fundo, comprar melhores vinhas, e hoje tem 31 hectares nesta adega. Em 2004, comprou o Château Roche-Lalande. Em 2013 comprou o Château de Beau-Site e, em 2014, comprou o Château Pont-Saint-Martin. Hoje tem produção de meio milhão de garrafas por ano.

José Rodrigues tem uma grande capacidade de adaptação à vida, nunca teve grandes sonhos. Sempre viu nos estudos a possibilidade de ser alguém na vida. Sempre teve boas notas e foi um aluno referenciado. O segredo do sucesso diz que é muito trabalho todos os dias, dar o máximo que pode. Até agora não esteve muito envolvido na comunidade portuguesa, mas sempre gostou muito de Portugal. Ser português, para si, é conhecer a história de Portugal, conhecer as diferentes comunidades portuguesas, é o apreciar da comida, é um modo de pensar, é sentir-se em comunidade. “Tenham muito orgulho em serem portugueses, e sobretudo tentem ligar-se uns aos outros. Temos um potencial enorme para comunicar e fazer negócios, dentro e fora de Portugal”.



Luís Carreira

Luís Carreira nasceu em 1949 na freguesia de Bidoeira de Cima, pertencente ao concelho de Leiria. Começou a trabalhar com 12 anos de idade. Tentou sair de casa para trabalhar e começou num serviço precário, transportando barro em carrinhos de mão. Foi também aprendiz de pedreiro antes de ir para França, uma aventura que durou três anos e meio, mas que serviu para evitar o serviço militar. Ainda assim, apresentou-se fora do prazo e foi-lhe atribuída uma missão de dois anos em Angola. Aí, aproveitou o seu tempo para tirar a carta de condução de pesados e profissional, e ainda um curso de construção civil e decoração, atividade que adora. Regressado a Portugal, começa logo a trabalhar como pedreiro e inscreveu-se como empresário a 11 de Abril de 1974. Passado uns dias acontece o 25 de Abril e, com algumas obras adjudicadas, perde algum dinheiro com o crescimento da inflação. Ganhou coragem e determinação para continuar a trabalhar e a progredir como empresário de forma a recuperar o dinheiro perdido. Constituiu empresa com a sua esposa e algum tempo depois surgiu a oportunidade de comprar uma empresa de materiais de construção da qual era cliente. Fê-lo juntamente com um irmão e logo a batizaram de Macolis, desenvolvendo duas áreas de atividade: cerâmicos e climatização. A separação das áreas foi o caminho a tomar e Luís Carreira ficou o setor da climatização e canalizações. Hoje, a Macolis está presente em Leiria, Coimbra e Paris.

LTDTF

DEMOLITION – TERRASSEMENT



UN SERVICE ET SUIVI DE QUALITE DEPUIS PLUS DE 20 ANS
PARTICULIERS ET PROFESSIONNELS



LOCATION D'ENGINS – RECYCLAGE MATERIAUX



2 RUE DES ENTREPRENEURS – 77270 VILLEPARISIS
TEL : 01 64 27 20 20 - FAX : 01 64 27 20 24

[HTTPS://LTDTF.FR](https://ltdtf.fr)
CONTACT@LTDTF.FR



Luís Ferraz

Nasceu em 1961 na cidade da Beira, em Moçambique, onde esteve até aos cinco anos de idade. Vem para Portugal, onde passou uma grande parte da sua infância na região do Minho. Luís Ferraz tem 60 anos, é licenciado em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Clássica de Lisboa e entrou na carreira diplomática em 1988. Já foi diretor de serviços do Centro Emissor para a Rede Consular, da DGACCP, de 2004 a 2006 e foi subdiretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas, de fevereiro de 2008 a fevereiro de 2009, altura em que assumiu as funções de Cônsul-Geral de Portugal em Paris até maio de 2012. Antes disso, tinha estado na Representação Permanente de Portugal junto da União Europeia, em Bruxelas, foi adjunto no Gabinete do Comissário para o Apoio à Transição em Timor-Leste, foi Chefe de Divisão na Direção de Serviços das Organizações Políticas Internacionais, da Direção-Geral dos Assuntos Multilaterais, e foi assessor do Secretário de Estado das Comunidades Portuguesas António Braga. Depois de Paris, foi Embaixador em Sófia, seguindo-se o posto em Riade. Em final de 2021 substituiu o Embaixador Júlio Vilela, transferido para Genebra, para ocupar o cargo de Diretor-geral dos Assuntos Consulares e das Comunidades Portuguesas do Ministério dos Negócios Estrangeiros.



Luís Silvério

Luís Silvério é uma verdadeira referência em Portugal na revenda de pescado fresco e congelado. O talento para esta arte passou de geração em geração e foi transmitido como uma herança da família. O empresário estudou em Torres Vedras na Escola Industrial, mas depressa trocou os livros pelo trabalho e arregaçou as mangas para se juntar ao irmão mais velho. A Universidade da vida até pode ter sido exigente, mas hoje reconhece que o preparou da melhor forma. “Havia lá um senhor em Lisboa que tinha um armazém onde é hoje a Portugália. Eles escreviam umas letras muito mal feitas, mas eu tinha que ir para a porta do armazém conferir o peixe e tinha que perceber a letra que eles escreviam. Depois comecei a crescer e com apenas 21 anos já era empresário”, recorda. A empresa Luís Silvério & Filhos foi fundada em 1987 na Nazaré, onde ainda hoje têm um armazém. As suas instalações estendem-se a Peniche, Lisboa e, mais recentemente, em Valado dos Frades, onde a empresa detém uma nova e moderna unidade industrial. Parte do peixe comercializado pela empresa vem da Mauritânia, Marrocos, Senegal, Espanha, Noruega, Tanzânia, Uganda e África do Sul. Depois é distribuído pelo território português ou além-fronteiras, abastecendo grandes grupos como o Jerónimo Martins, Makro ou Ocean e navegando em novos mercados como é o caso do americano ou italiano.



Fumeiros®
Casa de
Lamego
Enchidos Regionais

Queijos
Quinta do Granjão



www.varofumeiro.pt

PONTE NOVA, S/N | 3610-054 MONDIM DA BEIRA | Portugal
Tel. 254 679 407 | Email. geral@varofumeiro.pt





Maggie Leitão

Entrar e sair da Taunton Avenue Bakery faz parte da rotina diária de Margarida Leitão, conhecida por Maggie, nos Estados Unidos. É a dona de uma padaria com sabores bem portugueses. Nasceu em Lisboa, mas cresceu na Lourinhã, de onde para os Estados Unidos com apenas 15 anos. “O projeto da padaria começou em 2008, juntamente com o meu marido. Nessa altura eu trabalhava num dentista, mas decidimos arriscar”, começou por explicar. Maggie começou cedo a trabalhar, e rapidamente o rumo da sua vida se cruzou com o ramo da padaria e pastelaria. Empreendeu e implementou produtos novos no seu espaço. Ao fim de cinco anos, um incêndio consumiu a padaria, mas nada que fizesse Maggie baixar os braços. Com determinação, foram ultrapassadas as dificuldades e reergueu o negócio. “Construí o meu sonho: ter uma padaria e pastelaria onde as pessoas possam entrar, beber café, comer uma sanduiche, comer uma sopa. O outro lugar era mais pequeno, não tinha espaço para as pessoas se sentarem”. Pães portugueses, doces e bolos fazem as delícias dos clientes. “Entras aqui, pensas que estás numa pastelaria portuguesa. Aqui tens um bocadinho de tudo, de bolos, sanduiches, sopas, tostas mistas, mercearia portuguesa”. Sucesso alcançado, mas não estagnado. Aqui, os sonhos não param de surgir. “Tenho um terreno ao lado da padaria onde quero construir uma parte comercial, quero ter uma gelataria e apartamentos habitacionais”.



Manuel Gonçalves

Manuel António Afonso Gonçalves é oriundo de Trás-os-Montes, tendo nascido em Bragança. Foi em terras brigantinas que passou toda a sua infância. Pertence a uma família pobre e humilde, e por isso desde cedo começou a trabalhar com o pai nos campos. Ainda teve uma passagem por Espanha durante três anos, antes de emigrar para França, corria o ano 1998. Chegou a terras gaulesas sem trabalho, mas logo direcionou o seu caminho para o setor dos trabalhos públicos, onde se mantém até hoje. Teve dois patrões, antes de se tornar empresário. Juntamente com o sócio César Santos, criou a ECR em janeiro de 2017, empresa dedicada aos trabalhos públicos para a área elétrica e de gás. Desde criança que sonhava com máquinas, por isso sente-se realizado na atividade que desenvolve. Os valores que segue na sua vida, são os mesmos que lhe foram transmitidos pelo seu pai: respeito, ser humilde e ter palavra. O trabalho não lhe permite ter grande envolvimento no movimento associativo, mas assume que gostava de ajudar mais. Faz por isso com os próprios colaboradores, que ajuda em tudo o que for necessário. Sente bem a portugalidade e orgulha-se disso. Tem Portugal dentro de si. “Continuem a fazer como eu, ter respeito e a dar boa imagem de Portugal. Somos bem vistos em vários países. Todos falam bem de nós”.



IMPACTO VERDE

Mediação Imobiliária

VENDA DE IMOVEIS | ARRENDAMENTO | GESTÃO DE RENDA

📍 **OUREM** Av. D. Nuno Alvares Pereira n° 68
2490 - 484

📍 **FATIMA** Av. Beato Nuno - Ed. Império, n° 42
2495 - 401

📍 **LISBOA** Delegação

Fátima 📞 249 540 745

Ourense 📞 249 540 740

Lisboa 📞 939 079 972



Torres Novas



São Bernardino, Peniche



Moimenta da Beira



Manuel dos Santos

Natural de Sever do Vouga, distrito de Aveiro, Manuel dos Santos é emigrante desde os 5 anos de idade e dedicou grande parte da sua vida ao comércio de frutas e legumes. “Durante cerca de 20 anos fui vendedor de frutas e legumes de luxo em feiras e mercados. Depois, durante mais dez anos, fui também distribuidor de frutas e legumes. Nessa altura, também constituí uma empresa de manutenção de limpezas, que ainda hoje mantenho, já dura 25 anos”. Pessoa sentimental, sentiu uma necessidade interior de regressar ao seu país natal, Portugal. “Senti saudades do mês país e quis regressar, mas acabei por criar aqui em França um cantinho com produtos portugueses. É outra forma de matar saudades das minhas raízes”, conta. O comércio estava-lhe no sangue e, há 15 anos, redirecionou a sua atividade para outro tipo de produtos. “Criei um espaço para vender produtos portugueses, produtos que eu nem conhecia”. “Experimentei, e como não havia restauração aqui nesta zona, também fiz a parte de churrasqueira, complementando com produtos de Portugal. E desde logo ficou a ser A Nossa Casa”. A verdade é que conciliar supermercado com churrasqueira para levar começou a resultar muito bem, mas rapidamente percebeu que o espaço tinha potencial para mais. Para além dos produtos, n’A Nossa Casa é também possível sentar, comer e beber como se estivesse num restaurante. Manuel dos Santos já fez parte de várias associações e participa ativamente na comunidade portuguesa. Para si, ser português significa ser pessoa de palavra, agir corretamente e não ser traiçoeiro.



Maria Oliveira

Maria de Lurdes de Oliveira Marques, conhecida apenas por Maria Oliveira nasceu numa pequena aldeia do distrito de Aveiro, em 1959. Começou por tomar conta dos filhos da sua irmã em Portugal, estando esta emigrada em França. “Houve um ano que a minha irmã não podia ir a Portugal ver os filhos, então decidi eu vir a França mostrar-lhe os filhos e passar um pouco de férias juntamente com o meu filho também. Cheguei a França, gostei do que vi e acabei por ficar”, conta. Maria Oliveira emigrou então para França, começando por tomar conta dos sobrinhos, mas rapidamente começou a trabalhar para uma condessa. Aí, tomava conta dos netos e da condessa também, desde que acabou por adoecer. Após o seu falecimento, rapidamente “encontrei logo outro trabalho, já faz agora 18 anos, também numa condessa. É um pequeno paraíso. Tomo conta do correio, vou passear com ela e escolho a roupa para vestir. Também me permite ocupar do Albano, meu marido, e dos negócios dele”. Para si, o essencial sempre foi não enganar as pessoas, ser leal e ajudar quem precisa. “Gosto de ajudar quem precisa, participar nas associações, por isso vamos sempre ao jantar da Santa Casa da Misericórdia, à associação Les Copains d’Hugo e a outras”. Para si é uma honra ser portuguesa, “mas também adoro a França”.



ALPHA T.P.

TRAVAUX PUBLICS
ECLAIRAGE PUBLIC

9/11 rue du Coq Galois
77170 BRIE COMTE ROBERT

Tél.: 01 64 05 29 66

Télécopie: 01 64 05 82 01

f.dacunha@alphatp.com

alpha.tp@alphatp.com



Mário da Ponte

Mário da Ponte nasceu na localidade de Caranquejeira, perto de Leiria. Chegou a França com 13 anos, mas levou na bagagem a vontade e a força de trabalhar e empreender. Aos 21 anos começou a sua carreira profissional na marca DAF, uma marca que ainda hoje representa. Entrou cedo no negócio dos camiões, mas sonhava mais alto, e tornou-se empresário, como proprietário e representante da marca DAF. Criou a GSVI em 1989, e tudo em Toulouse. Começou com dez funcionários, e hoje é o responsável por 350 pessoas, e por um volume de negócios anual de 180 milhões de euros. Parece fácil, mas só foi alcançado com sacrifício, trabalho e dedicação. A GSVI é concessionária da marca DAF para venda de veículos pesados novos, mas efetua também serviço de reparação, venda de peças e aluguer de camiões. A GSVI é uma referência em França, mas é também em Portugal. Não esquecendo as raízes e a origem lusitana, Mário da Ponte decidiu, em 2014, ser representante DAF na região centro e norte de Portugal. Homem ligado ao associativismo, o espírito solidário corre-lhe no sangue. Faz por transmitir os mesmos valores da sua educação aos filhos e aos netos, na esperança de uma continuação com os valores e a ligação com Portugal. Valoriza o trabalho e o respeito por qualquer pessoa, independentemente da sua função na vida. Para si, ser português implica defender Portugal em todas as ocasiões.



Natália Rodrigues

Natália Marques Rodrigues, nasceu em 1972 em França. É filha de pais emigrantes, por isso a emigração sempre fez parte do seu quotidiano. Natália formou-se na área das letras, estudando na Sorbonne, em Paris, mas o seu percurso profissional nada tem a ver com a sua formação académica. O seu pai tinha uma empresa de transportes e esse bichinho pelo mundo dos negócios e dos transportes foi crescendo. Por volta dos 20 anos começou a ajudar o pai e desde logo se apaixonou pela profissão. Hoje, é sócia, juntamente com o irmão António José Rodrigues, da Transnate, empresa de transportes sediada em Celorico da Beira. Natália e o irmão são o rosto de uma dupla que dá continuidade ao empreendimento que o pai começou em França. Natália mudou-se para Portugal, foi uma opção de vida, e tem gerido a empresa que iniciou atividade em 1998. Natália é uma mulher que impera num universo composto, maioritariamente, por homens. Ao nível solidário, Natália recorda com carinho o apoio a uma instituição de crianças desfavorecidas. Apesar de ter nascido em França, Natália assume que tem os dois lados: França e Portugal. “Gosto muito de França, mas o facto de ter vindo para cá foi uma opção e não uma obrigação. Foi uma opção de vida e se o fiz é porque de facto admiro o nosso país, mais até por uma questão cultural. Gosto das nossas gentes, gosto das pessoas acolhedoras, somos pessoas sérias, abertas e penso que esse lado me diz muito e tenho muito orgulho”.



SAVEURS DU MONDE

O' Fado market


Epicerie - Produits d'ailleurs - Rôtisserie - Plats à emporter



Spécialités portugaises, italiennes, asiatiques, brésiliennes, espagnoles...

04 94 45 54 30

244, route du Plan de la Tour - 83120 Sainte Maxime

ofado83@gmail.com -  O Fado Epicerie



Nathalie Afonso

Nathalie Afonso nasceu em Vichy, mas mudou-se para a região parisiense com os pais em 1975. Estudou na prestigiada École Boullé, uma escola de artes aplicadas, arquitetura de interior e design. “Logo que terminei o curso fui para Portugal, onde trabalhei durante três anos na construção civil e também fiz decoração de espetáculos. Depois também trabalhei em Marrocos, voltei para França durante um ano, mas decidi sair novamente e estive cinco anos nos Estados Unidos e no Canadá”. Em 2002 decide regressar ao país que a viu nascer e aí fixar as suas raízes, criando o Atelier des Noctambules. Nesta estrutura de ensino e aprendizagem artística já passaram milhares de pessoas. Nathalie integra também o projeto Borderlovers, uma plataforma coletiva artística que tem como objetivo desenvolver uma prática criativa onde se insiram noções de esperança e pacificação universal.

Nascida em França, mas filha de portugueses, Nathalie Afonso continua a mostrar, a cada dia, e através das suas obras, a cultura lusitana. Nathalie Afonso foi distinguida pela academia francesa de artes, ciências e letras, recebendo a medalha de Vermeil, num evento que teve lugar no hotel Intercontinental no centro de Paris. A cerimónia de distinção foi promovida pela academia francesa, que foi fundada em 1915 e anualmente laurea personalidades de todas as nacionalidades que se tenham destacado nos campos artístico, literário e científico.



Pedro Emanuel de Oliveira

Pedro Emanuel de Oliveira nasceu em 1977 na cidade de Limoges, em França. É filho de pais portugueses, naturais de Vagos, perto de Aveiro. Da sua infância recorda-se do difícil e moroso caminho percorrido nas viagens até Portugal. Aos 22 anos estava na Universidade, mas ao mesmo tempo ia exercendo atividade como empresário, tendo criado uma empresa com os irmãos na área da informática. Passou ainda pela área da cerâmica, construção e promoção imobiliária, sempre conciliando com os estudos. Fez o doutoramento, vendeu as empresas e entrou na escola de advocacia. Já inscrito na ordem de advogados em França, mudou-se para exercer em Bordéus. Passou as equivalências em Portugal e inscreveu-se na Ordem dos Advogados em Portugal, exercendo hoje nos dois países. Tem formação em Administração Económica e Social, Contabilidade e Finanças e Direito. Trabalha mais dedicado à área das empresas, fiscalidade e propriedade intelectual nos dois países. Em Portugal, exercer um pouco na área imobiliária. O seu escritório tem outros advogados para outras áreas. Sempre quis ser advogado, e alcançou o seu sonho de criança. Tem uma grande implicação na vida social, é vereador numa câmara municipal perto de Bordéus, é presidente da delegação Nova Aquitaine da CCIFP, faz parte da Academia do Bachelau de Bordéus, dá consultas grátis no Consulado português e tem uma emissão numa rádio local com informação jurídica. Para si, o importante é ser honesto, trabalhar e ter vontade de avançar. “Ser português é ser acolhedor e trabalhador”.



BBN – LNIR – MHP

- Nettoyage tous locaux (Tertiaires, habitat social, syndic...)
- Débarras et remise en état
- Dératisation, désinsectisation, désinfection
- Ventes sacs plastiques et produits d'entretien



- Ecoute
- Réactivité
- Proximité
- Qualité
- Services



Des professionnels au service
de la Propreté

9 rue des Sablons – 91540 ECHARCON
Tél. : 01 76 62 26 30 – Fax 01 72 92 98 54
Mail : exploitation@puissance5.fr



Pedro Morais Soares

Pedro Morais Soares nasceu em 1977 e sempre residiu no concelho de Cascais. Memórias de infância tem da praia, dos amigos, da família e do futebol. Tirou uma licenciatura em Relações Internacionais, depois em Direito, ambas em período pós-laboral. Trabalhava na restauração de dia. Desde que se formou, esteve na vereação da câmara de Cascais e depois foi presidente de Junta de Freguesia de Cascais e Estoril, cargo que ocupa atualmente. Foi também deputado na Assembleia da República em duas legislaturas e foi Secretário-Geral do CDS. Sempre gostou de viajar, tem o sonho de ir à Argentina e Austrália. Sonha poder ajudar na parte humanitária fora de Portugal, especialmente em África, nos Países de Língua Oficial Portuguesa. Partilha e ajuda ao próximo são duas das suas máximas de vida. Tem a preocupação de, no dia a dia, procurar encontrar e ajudar aqueles que passam por mais dificuldades. Esteve desde sempre ligado ao mundo associativo, faz parte da Associação São Francisco de Assis e da Associação Nacional de Freguesias. Fez também parte dos principais clubes da freguesia de Cascais como atleta e dirigente. Para si, ser português é ter orgulho na história. “Somos dos estados nação mais antigos da Europa e é um orgulho fazer parte de algo extraordinário que os nossos antepassados construíram e ajudaram a criar uma nação que não há igual no mundo, somos e seremos sempre os melhores”.



Rita Coutinho

Rita Coutinho, arquiteta, é formada pela Universidade Lusíada do Porto, em 2003, pós-graduada em Conservação e Reabilitação de Edifícios Antigos, pela Universidade de Coimbra, em 2007. Tem uma vasta experiência quer no setor público, quer no privado, desde habitações unifamiliares, clínicas, empresas e indústrias. Conta ainda com uma atitude social ativa, integrando a direção executiva da Ordem dos Arquitetos, em 2017, e desempenhando um papel ativo na vida política como Vereadora do Planeamento e Ordenamento do Território e Operações Urbanísticas do Município de Leiria, de 2017 a 2021. Durante o seu percurso destaca o sentimento de dever cívico que a acompanha e que transporta para tudo o que faz, encarando os desafios que lhe vão sendo propostos, quer na vida política, quer nos projetos que lhe são solicitados, com uma atitude em prol de uma sociedade, de um cliente. "Faço-o para as pessoas". Como arquiteta, acredita que se deve colocar paixão em tudo o que se faz, aliando todas as expressões artísticas ao serviço do Homem. "A arquitetura está em todas as coisas que nos rodeiam e servem. A arquitetura, como arte, alimenta-nos o espírito e dá-nos o conforto que precisamos". Recentemente, associou-se à Joana Marcelino Studio, como partner, porque acredita que juntando forças se consegue fazer mais e melhor, como alguém disse "duas forças da natureza".

SÓ VILLAS

Agence 91 : 89, route de Corbeil, 91390 MORSANG-sur-ORGE



CONCEPTION ET RÉALISATION

Tél.: 01 69 51 17 21
Fax: 01 69 51 17 54



Rui Lafayette

É filho de pai angolano e mãe portuguesa. Rui Lafayette nasceu em Angola a 15 de Novembro de 1965, local onde cresceu e viveu até aos nove anos de idade. Com a guerra, a família teve de fugir para Portugal, e instalou-se na aldeia do avô materno, perto da Guarda. Já sem o pai, aqui Rui teve de se adaptar a uma nova realidade, num país mais frio. Estudou aqui até aos 15 anos, altura em que foi para França, onde já se encontrava a sua mãe. Ainda frequentou a escola para aprender a língua francesa e obteve um diploma de torneiro mecânico, mas nunca exerceu essa profissão. Rui não era rapaz para estar fechado a produzir, tinha um espírito de comercial e começou por ser estafeta numa das maiores empresas portuguesas em França no ramo dos seguros, a Império. "Fui estafeta durante três anos". A empresa, tinha também a vertente de agência de viagens, onde Rui se foi integrando aos poucos. "Comecei a levar bilhetes de avião aos clientes, ia aos bancos e, ao mesmo tempo, comecei a aprender a vender bilhetes. Tive uma diretora que apostou em mim e deu-me a oportunidade de ser agente de viagens". Assim se deu início a uma longa carreira dedicada à agência de viagens. Com 25 anos, passou a ser chefe de agência, no 11º bairro de Paris e como bom vendedor que se revelou, nunca mais deixou o local. Hoje o espaço onde trabalha é da MZ Voyages, mas Rui Lafayette está no mesmo escritório há 29 anos.



Salomé Dias

Salomé Dias é natural de um meio com raízes piscatórias, na Póvoa de Varzim, distrito do Porto. Ainda adolescente, lembra-se de querer ser advogada, mas o pai não a apoiou na decisão, optando por se formar em Neurofisiologia e o seu primeiro contacto com o mundo profissional foi numa clínica, a Clipóvoa. A experiência foi enriquecedora e, por isso, na bagagem que levou para a capital inglesa havia a vontade de exercer uma função na acção médica. A realidade não foi a esperada, mas a vontade em superar adversidades venceu qualquer obstáculo que se avizinhasse. "Quando aqui cheguei tinha o aluguer da casa para pagar e a filha de seis anos para criar, e então não pude prosseguir a minha vocação. A primeira porta que se abriu foi na indústria da limpeza", afirma. Salomé deu cartas no papel que desempenhou e hoje desempenha, nada mais, nada menos do que uma posição de chefia, no Palácio de Buckingham. Na residência oficial da Família Real Britânica, um dos pontos turísticos de maior importância na Inglaterra, Salomé conheceu o seu marido, de quem tem uma filha. Para além de ser uma profissional de referência, Salomé mostrou além-fronteiras o que é ser português. "No meu local de trabalho sou a única portuguesa a ocupar uma posição de alto nível", constata. Eternamente ligada à realidade britânica, a portuguesa sente-se bem no Reino Unido, mas não esquece as suas origens. "Temos pessoas inglesas, no Palácio de Buckingham, a pronunciar algumas palavras portuguesas", confessa.

CLAYE-SOUILLY

Seine-et-Marne (77)

Résidence Cloiff

Proche de la nature

Au cœur des espaces verts, entre champs et forêt, Claye-Souilly profite de la quiétude d'un environnement préservé. Deux parcs sont à la disposition des Clayois, le parc « Buffon » et le parc « Papillon de la Prée ». Quant aux berges du canal de l'Ourcq, très fréquentées, elles sont devenues le rendez-vous quotidien privilégié des promeneurs. La commune consacre d'ailleurs chaque année une part importante de son budget à son embellissement et à l'entretien de ses espaces paysagers.



Centre-ville de Claye-Souilly

Une résidence en cœur de ville



- 30 km de Paris
- 17 km de Meaux
- 15 km de Roissy-Charles-de-Gaulle
- 11 km de Chelles

Claye-Souilly bénéficie d'un riche réseau de transports en commun :

- Bus Transdev lignes 8, 9, 12, 15, 18, 19, 20, E
- Transilien ligne K : gare Mitry-Claye
- RER B : gare Mitry-Claye

inova PROMOTION

Renseignements et vente :

01 79 95 12 92



Sylvie Fernandes

Sylvie Fernandes nasceu nos arredores de Paris, no departamento 94, corria o ano 1978. Filha de pais portugueses, é precisamente das idas a Portugal durante as férias de verão que melhor recordação guarda. “Passava dois meses com as minhas avós, e adorava”. O regresso a França era nostálgico, mas nunca esquecia Portugal. Começou com 17 anos, começou a trabalhar no banco no CIC com um contrato de trabalhadora-estudante e fez toda a sua carreira profissional na mesma instituição. Com a compra de bancos espanhóis e portugueses por parte do CIC, Sylvie Fernandes passou a integrar o CIC Iberbanco, que tem uma grande comunidade portuguesa. “Queria ter contacto e conhecer melhor a comunidade portuguesa, trabalhando com eles”. Já realizou o sonho de ser mãe, tendo três filhos. Agora, resta o sonho de um dia poder residir em Portugal. Para si, o mais importante é que as pessoas tenham beleza interior e que se tratem todas com amor e carinho. É isso que tenta transmitir aos seus filhos. Graças aos seus clientes, passou a frequentar os eventos associativos da comunidade portuguesa. É portuguesa com orgulho, e valoriza a língua e a união do povo português.

Portugueses
de **valor**

com o alto patrocínio de





La pierre naturelle, parfaite alliance entre design et innovation

Expert en matières minérales, Real Marbre collabore avec les plus grands designers, architectes, décorateurs d'intérieurs et participe à la réalisation de projets d'exception sur le marché de haut de gamme.



MINERAL SYSTEM

6 rue Saint Florentin – 75001 Paris
www.realmarbre.com



HÔTEL DE CRILLON
A BOUTIQUE HOTEL
PARIS

THE PENINSULA
HOTELS



MAUBOUSSIN



GUERLAIN

Dior





Pierre Emmanuel de OLIVEIRA
Docteur en droit – Doutor em direito

Qual é o destino das quantias em dinheiro entregues para reserva da compra de imóvel em Portugal?

O meu escritório em Bordéus recebe regularmente constituintes franceses ou portugueses a viverem em França que se encontram em litígio com os vendedores de imóveis e as agências imobiliárias que recusam restituir as somas recebidas no quadro da compra de um imóvel em Portugal, quando a dita compra não é levada a cabo. Com efeito, a escritura pode não ser outorgada entre as partes por várias razões. Podemos mencionar a título de meros exemplos a ausência de vontade de assinar o contrato-promessa de compra e venda depois de ter pagado uma reserva para a compra de um imóvel, a caducidade de tal contrato derivada de uma cláusula suspensiva de obtenção de crédito ou da licença de construção ou ainda a recusa de outorgar a escritura, etc. Resulta da recorrência de tais situações litigiosas o interesse de dar elementos de resposta a questão de saber qual será o destino jurídico das somas pagas na fase pré-contratual. Como é conhecido em matéria de direito não há resposta simples. Tudo depende na realidade da qualificação jurídica que será atribuída pelo Juiz ao montante entregue pelo comprador ao vendedor.

Convém, antes de mais, relembrar o artigo 441.º do Código civil português que preceitua que “No contrato-promessa de compra e venda presume-se que tem carácter de sinal toda a quantia entregue pelo promitente-comprador ao promitente-vendedor, ainda que a título de antecipação ou princípio de pagamento do preço”. Por conseguinte, salvo disposições contratuais expressas em contrário, na fase contratual do contrato-promessa de compra e venda a entrega de uma quantia em dinheiro é qualificada de sinal com as consequências plasmadas nos números 1 e 2 do artigo 442.º do Código civil. De notar que o n.º 1 do dito artigo dispõe que

“quando haja sinal, a coisa entregue deve ser imputada na prestação devida, ou restituída quando a imputação não for possível”. Quanto ao n.º 2 prevê que “quem constitui o sinal deixar de cumprir a obrigação por causa que lhe seja imputável, tem o outro contraente a faculdade de fazer sua a coisa entregue; se o não cumprimento do contrato for devido a este último, tem aquele a faculdade de exigir o dobro do que prestou, (...)”. Assim, exceto requerer-se alternativamente o direito à execução específica do contrato pautado pelo artigo 830.º do mesmo Código, em caso de não cumprimento pelo vendedor, o sinal é restituído em dobro ao comprador a título indemnizatório. Se na fase contratual a situação jurídica está estabelecida, a questão da entrega de uma reserva em dinheiro antes de assinar o contrato-promessa de compra e venda apresenta-se de maneira mais incerta porque as partes encontram-se numa fase pré-contratual de perfeição da declaração negocial. No entanto, a jurisprudência oferece-nos algumas luzes nesta matéria.

Convém salientar o acórdão do Tribunal da Relação de Évora, proferido em 24 de novembro de 2022, que veio confirmar um precedente acórdão do Tribunal da Relação de Lisboa de 24 setembro de 2014. A explanação jurídica contida na sentença traz-nos elementos de resposta à problemática em apreço. O caso é o seguinte: um membro da comunidade Ismaili deslocou-se a Portugal durante a visita do príncipe Aga Khan. Nessa altura foi-lhe apresentado um negócio de compra de um terreno pelo preço de 5.200.000 €, apenas o plano de pormenor aprovado. No intuito de reservar o terreno este entregou 52.000 €. Quando lhe foi apresentado o contrato-promessa de compra e venda, conforme instituído no documento

de reserva, ele recusou assinar e exigiu a devolução da quantia que tinha entregado a título de reserva, o que foi rejeitado pela vendedora.

O Tribunal decidiu que o documento de reserva constituía um mero acordo intermédio, realizado no âmbito das negociações, que não podia ser qualificado de contrato de promessa no sentido do artigo 410.º do Código civil por falta de cumprimento dos requisitos legais quanto à forma. Em consequência, não se comprovando que houve culpa do comprador a através da figura jurídica da responsabilidade civil pré-negocial, edificada pelo artigo 227.º do Código civil, não pode o mesmo ser condenado a perder a referida quantia entregue, a qual, pelo contrário, lhe deve ser restituída. A questão que fica em suspenso, e que será tratada na próxima crónica, é como mitigar o risco de insolvência do vendedor que dificultaria a efetividade da restituição.

MDO AVOCATS

Barreau de Bordeaux
RCS Bordeaux 909 137 408
74 rue Georges Bonnac 33000 Bordeaux
Tour 3 - 1er Etage
Tel. 05.47.48.47.78
pierre.emmanuel@deoliveira-avocat.com

ADVOGADO – Conseil Régional de Porto

CP 62334P
Rua Júlio Dinis, 204 -3º, Escr. 315
4050-318 Porto
Tel. +351.913.959.004
pe.deoliveira-62334p@adv.oa.pt

www.deoliveira-avocat.com

Ildberto Medina

Proprietário das Firmas

**MEDINA CONSTRUCTION
AND MAINTENANCE CO.**

&

MEDINA RENTAL PROPERTIES

medinagroup@hotmail.com

401 - 323 - 8252





Crónica de Victor Ferreira

A nossa boa e rica cozinha portuguesa



Para continuarmos a nossa longa viagem ao reino das especiarias, condimentos, ervas aromáticas, legumes, vegetais e iguarias tradicionais, hoje vamos falar do Saint-Pierre (Peixe-Galo) cuja lenda o liga à cristandade.

O Saint-Pierre, conhecido em Portugal, como Dourado, Galinha-do-mar ou Peixe Galo, tem em França tantos nomes como portos de pesca: «soleil» à Dunkerque, «Jean-Doré» à Boulogne-sur-Mer, «iar vôr» en Bretagne, «poule» à Concarneau, «rose» à Arcachon, «gaill» dans le Rousillon, «San Pedro».

É um peixe cujo corpo possui reflexos dourados e que pode atingir 66 cm de comprimento, tem uma enorme cabeça larga e monstruosa, o que lhe dá o aspecto de um dos peixes mais horrorosos do fundo marinho,

mas por detrás da horrível carapaça esconde-se uma carne magra, firme e deliciosa do peixe cujo nome é de origem religiosa.

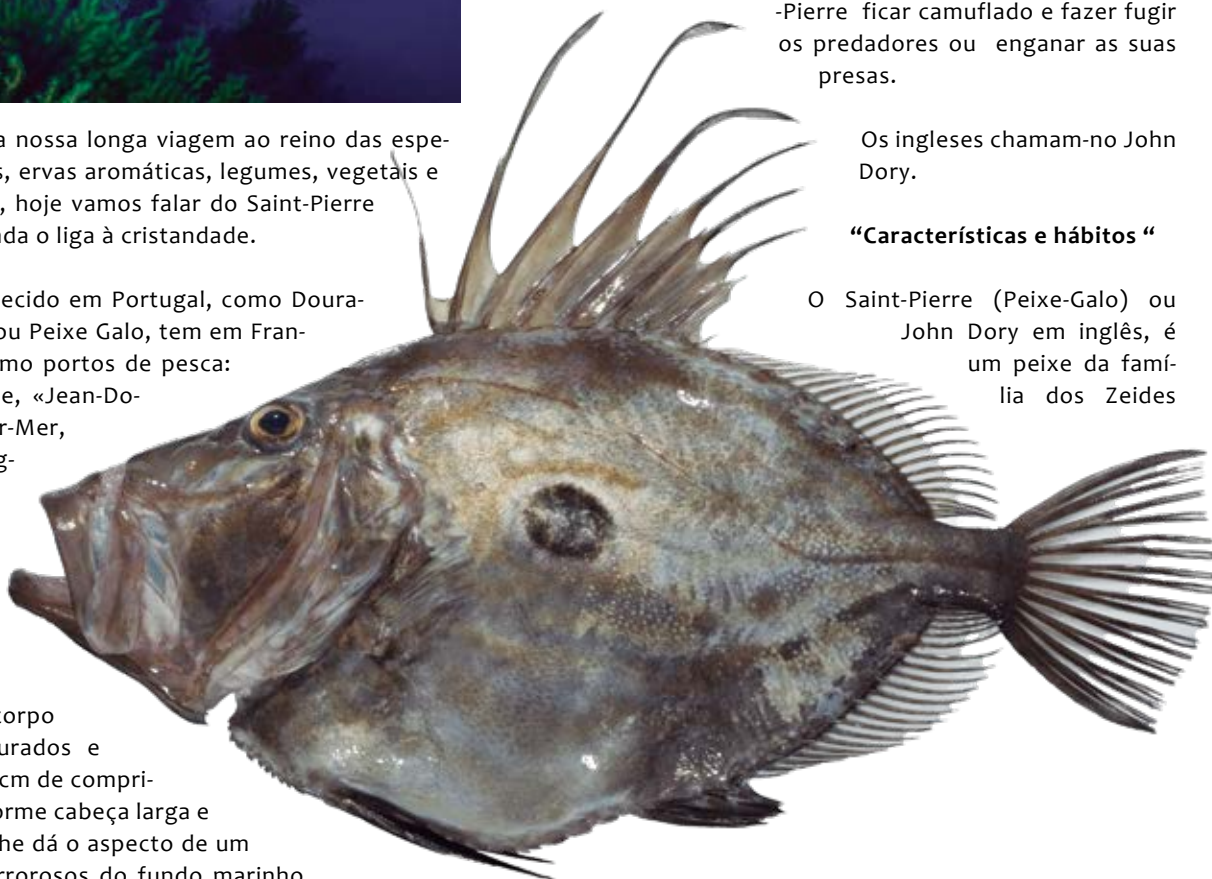
A lenda diz que Saint Pierre, (São Pedro) apóstolo de Jesus e mais tarde o primeiro Papa da cristandade, apanhou um dia um peixe para retirar da sua boca uma peça de ouro. A marca do seu dedo (polegar) ficou marcada e perpetuou-se de geração em geração.

Para os cientistas, as duas manchas escuras fazem ofício de diversão porque parecem olhos. Elas permitem ao Saint-Pierre ficar camuflado e fazer fugir os predadores ou enganar as suas presas.

Os ingleses chamam-no John Dory.

“Características e hábitos”

O Saint-Pierre (Peixe-Galo) ou John Dory em inglês, é um peixe da família dos Zeides



GARAGE RIC'AUTO

PASSAGE AU MARBE
CARROSSERIE
MÉCANIQUE
PEINTURE

REPRISE - VENTE TOUTES MARQUES

01.60.20.70.25



E.A.E des Tuileries · 34, rue de l'Ormeteau · 77500 CHELLES · fax: 01 60 08 62 29 · ric-auto@wanadoo.fr · www.ric-auto.fr



Sarafauto
in motion

MUCH MORE THAN A RENTAL

MUITO MAIS QUE UM ALUGUER

Car Rental in Portugal

Aluguer de Viaturas em Portugal

**Pick-Up and Drop-Off
(Lisbon and Oporto
Airports)**

*Entregas e Devoluções nos
Aeroportos*

Best Service Guaranteed

O Melhor Serviço Garantido

Meet and Greet

Assistência nos Aeroportos

www.sarafauto.pt

FRANCELINA ANTÓNIO
Representante/Representative

fantonio@sarafauto.pt
US/Canada 1-800-480-4517
Portugal (+351) 966 122 029





que aprecia as grandes profundidades, mas também se pode encontrar nos fundos rochosos perto da Costa.

É fácil de se reconhecer, pois tem uma grande cabeça que representa 60% do corpo e uma enorme boca com um maxilar prenunciado.

O seu corpo é achatado e arredondado com barbatanas espinhosas no lombo, possui ainda, uma mancha escura de cada lado, que estão ligadas à Lenda do “polegar” de São Pedro. O Peixe-Galo é um peixe do Alto-Mar e um feroz caçador que evolui sozinho ou em pequenos cardumes para se alimentar de pequenos peixes e marisco.

Mau nadador fica imobilizado na corrente ou deixa-se arrastar por ela até às suas presas onde a sua boca enorme e dilatada engole duma vez as que passam por perto.

“Onde e quando se pesca o Peixe-Galo”

É um peixe que se pesca todo o ano, mas é mais abundante e fácil de encontrar entre abril e julho.

Espécie conhecida por gostar de ficar em profundidades que podem atingir 500 m é só acessível aos pescadores com experiência e habituados a este tipo de pesca, mas com um pouco de sorte também se pode encontrar ao longo da Costa em fundos entre 50 e 150 m durante o nascer e o pôr-do-sol a partir de junho.

Como todos os peixes achatados, o Peixe Galo gosta dos fundos arenosos em todos os mares temperados do Globo: Atlântico, Mediterrâneo, nos oceanos Índico, Costa do Japão, Austrália e África do Sul.



As técnicas de pesca mais favoráveis para o Peixe Galo, são o arrasto ou com anzol (linha) e o isco recomendado a sardinha. Sendo raro e muito solitário, constitui uma boa surpresa para o pescador desportivo que ocasionalmente o pesca quando procura outras espécies.

Em Portugal paradoxalmente o Peixe Galo não faz parte dos cardápios (ementa) dos restaurantes por ser pouco rentável, só se aproveitando os dois filetes laterais o que representa 40% do peixe, o restante é geralmente utilizado para preparar molhos de peixe ou sopas. Curiosamente, já tenho encontrado o Peixe Galo em algumas montras de pequenos restaurantes do Beira-Mar que é servido escalado grelhado.

Em França é um dos melhores peixes, mas raramente utilizado, na famosa Bouillabaisse (caldeirada) a sua carne suculenta é muito apreciada dos grandes Chefs e Gourmets por ser magra, saudável e pela subtilidade do seu sabor.

M.R.T.I.

Votre solution transports

ZI de la Poudrette
93220 Les Pavillons-Sous-Bois
01 41 55 17 00

RAIL

ROUTE

MARITIME



Agence de Valenton
Tél. 01 41 94 12 06
Fax 01 43 99 51 78

Agence de Porto
Tél. (351) 22 71 515 50
Fax (351) 22 71 515 59

Agence de Lyon
Tél. 04 37 25 16 30
Fax 04 37 25 16 31



mrti.fr

“O Sol nas Caçarolas”

Esta receita de Saint-Pierre, que dedico aos leitores da Lusopress Magazine, fazia parte do largo painel de peixes que eu propunha aos meus clientes no Restaurante La Safranée sur Mer. Os filetes de Saint-Pierre, são fáceis de retirar, a carne é magra, firme e deliciosa, pode ser confeccionada: cozida, grelhada ou frita em Azeite. Aconselho os leitores mais “Gourmets” a ultrapassarem a barreira que os separa deste pouco conhecido peixe, se não o fizerem em França porque o seu preço é elevado, aproveitem as vossas férias em Portugal, onde apesar de ser raro, o Saint-Pierre (Peixe Galo) ainda é pouco apreciado. Descubra este maravilhoso peixe e para poder aproveitar melhor a sua deliciosa carne, deve retirar os filetes e passar na frigideira com um fio de azeite.

Não permita que seja escalado (cortado ao meio) para grelhar, o que lhe retira o delicado sabor e aromas.



Filet de Saint–Pierre, poêle (frito) em azeite, com pimentos, courgetes, tomate cereja e cebola confitada

[receita para 4 pessoas]

2 Saint–Pierre, 4 cebolas, 2 pimentos encarnados, 4 courgetes, 18 tomates cereja, 12 azeitonas pretas 4 dl de azeite e um ramo de coentros

Preparação:

Retire os 4 filetes dos peixes e deixe metade da pele do lado da mancha.

Cortar as courgetes às rodelas e os pimentos em lamelas (ver foto)

Cortar as cebolas em muito finas rodelas e pô-las numa caçarola com um pouco de azeite em lume brando até ficarem confitadas. Numa frigideira com um fio de azeite, coloque as rodelas das courgetes a alourar, depois faça a mesma operação com os pimentos e os tomates cereja e reserve tudo.

Ponha os filetes do peixe numa frigideira com um fio de azeite em lume não muito forte, deixe alourar bem dos dois lados retire e reserve.

Apresentação:

Ponha todos os componentes da receita num tabuleiro e leve ao forno quente para aquecer e para acabar de cozer o peixe.

Corte as rodelas das courgetes e disponha-as em

Coroa no prato (ver foto)

Ponha a cebola confitada no meio e coloque o filete por cima,

Junte os pimentos e os tomates cereja, regue com azeite.

Decore com os coentros e azeitonas pretas

Pode acompanhar moderadamente com:

Vinho Branco CHICHARO da Adega do Alveirão- Ribatejo

Que pode encontrar no supermercado Saveurs du Portugal em Achères

Bom apetite

Até à próxima.

Víctor Ferreira



O SEU CONCESSIONÁRIO DAF

COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS
PEÇAS MULTIMARCA
OFICINA



LEIRIA | MAIA | BRAGA
ALENQUER - CONC. AUTORIZADO GSVI

www.gsvi.pt | 300 072 950

maria helena



Consulta Personalizada: **210 929 030**

E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Carneiro

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 801

Carta do Mês: A Força, que significa Força, Domínio.

Amor: Conquistará aquilo que ambiciona. O seu carisma está em destaque.

Saúde: Tenha maiores cuidados com os seus ouvidos. Risco de sofrer otites.

Dinheiro: Conseguirá afirmar a sua autoridade e dar cartas na sua carreira.

Pensamento positivo: Cultivo energias positivas na minha vida.

Números da Sorte: 2, 11, 24, 35, 40, 42

Touro

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 802

Carta do Mês: 7 de Paus, que indica uma negociação difícil.

Amor: Não tenha receio de dizer a verdade, por mais que isso lhe custe. Procure que a honestidade oriente os seus passos!

Saúde: Cuide melhor dos seus pés. Tendência para problemas a este nível.

Dinheiro: Poderá planear uma mudança a nível profissional.

Pensamento positivo: A minha confiança em mim mesmo dá-me esperança mesmo nos momentos difíceis.

Números da Sorte: 2, 9, 13, 29, 35, 41

Gêmeos

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 803

Carta do Mês: A Temperança, que significa Equilíbrio.

Amor: Conseguirá manter a estabilidade emocional. Cultive a harmonia diária através das escolhas que faz.

Saúde: Cuidado com o uso de ar condicionado, evite-o.

Dinheiro: Seja prudente se tiver de fazer investimentos.

Pensamento positivo: A felicidade permanece na minha vida!

Números da Sorte: 14, 18, 23, 31, 39, 44

Caranguejo

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 804

Carta do Mês: 9 de Ouros, que significa Prudência.

Amor: Saiba expressar mais vezes o quanto ama a pessoa que tem a seu lado.

Saúde: Cuide melhor da sua mente e do seu espírito, alimente pensamentos positivos!

Dinheiro: Não deixe que os outros tomem decisões ou falem por si, imponha o respeito no seu local de trabalho.

Pensamento positivo: Tenho habilidade para lidar com todos os elementos da minha vida.

Números da Sorte: 3, 7, 11, 22, 42, 46

Leão

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 805

Carta do Mês: 4 de Copas, que significa Desgosto.

Amor: Mantenha uma postura prudente para não alimentar ilusões e não sofrer desgostos.

Saúde: A rotina poderá levá-lo a estados de stresse. Saiba evitá-los.

Dinheiro: Não se precipite nas decisões que toma, está mais desfavorecido.

Pensamento positivo: Esforço-me diariamente para dar o meu melhor.

Números da Sorte: 4, 6, 18, 25, 36, 40

Virgem

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 806

Carta do Mês: Ás de Copas, que significa Princípio do Amor, Grande Alegria.

Amor: Procure dar mais atenção à sua família e ao seu par. Seja para os outros o que gostava que eles fossem para si.

Saúde: Boa fase para apostar numa mudança de visual.

Dinheiro: Tem boas perspetivas de sucesso, avance com as suas ideias.

Pensamento positivo: Graças ao meu empenho consigo alcançar os meus objetivos.

Número da Sorte: 3, 7, 15, 21, 35, 37

Balança

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 807

Carta do Mês: Cavaleiro de Espadas, que significa que deve ter cuidado.

Amor: Liberte-se do passado pois o presente tem muitas coisas boas para lhe oferecer. Você merece ser feliz!

Saúde: Procure fazer um estilo de vida mais saudável.

Dinheiro: Cuidado com os gastos supérfluos. Tendência para despesas inesperadas.

Pensamento positivo: Tenho vitória sobre as questões que me preocupam.

Números da Sorte: 2, 6, 17, 21, 38, 47

Escorpião

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 808

Carta do Mês: 8 de Copas, que significa Concretização, Felicidade.

Amor: Irá viver momentos de grande romantismo com a pessoa que ama. Acredite que aquilo que deseja é atraído para si!

Saúde: Não coma tantos doces, tendência para diabetes.

Dinheiro: Conseguirá alcançar metas muito importantes, confie no seu poder de concentração.

Pensamento positivo: Sou equilibrado em tudo na minha vida.

Números da Sorte: 4, 8, 11, 20, 39, 44

AGÊNCIA FUNERÁRIA FERNANDO ALVES



Nós temos sido escolhidos por famílias que têm morado cá durante gerações, pessoas como você que têm vindo a conhecer e a confiar em nós ao longo dos últimos 40 anos.

As nossas raízes continuam aqui na comunidade e nós continuaremos a ser ...

« a nossa família a tomar conta da sua ».

✦ **Especialistas em Transladações de defuntos para PORTUGAL e para todo o mundo.**

✦ Funerais em Paris, arredores e província .

✦ Tratamento da documentação.

✦ Atendimento 24h/24h

Entreprise Funéraire Générale
18, rue Belgrand – 75020 Paris
Contacto: Elodie Andrade Alves

Tél: 01.46.36.39.31
06.07.78.72.78
06.81.07.95.52
alves7@wanadoo.fr
www.alvesefg.com





maria helena

Consulta Personalizada: 210 929 030

E-mail: mariahelena@mariahelena.pt

Sagitário

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 809

Carta do Mês: A Justiça, que significa Justiça.

Amor: Poderá ter de enfrentar uma zanga, mas não fique preocupado, pois tudo se resolverá. Aceite os erros dos outros.

Saúde: Cuidado com o sistema nervoso. Mantenha a serenidade.

Dinheiro: Não se deixe abater por uma maré menos positiva nesta área da sua vida, pois nem tudo está perdido!

Pensamento positivo: Venço a melancolia através da confiança e da fé.

Números da Sorte: 8, 10, 14, 21, 40, 45

Capricórnio

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 810

Carta do Mês: Rei de Paus, que significa Força, Coragem e Justiça.

Amor: Seja mais empenhado na conquista. Se tem um relacionamento estável, a cumplicidade está favorecida.

Saúde: Seja mais comedido, os excessos saem-lhe caros.

Dinheiro: Mantenha o seu desempenho num nível constante, evite as oscilações.

Pensamento positivo: Mereço todas as glórias e triunfos que a vida me dá.

Números da Sorte: 1, 8, 14, 20, 36, 47

Aquário

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 811

Carta do Mês: O Papa, que significa Sabedoria.

Amor: Aja com sabedoria e não tome decisões precipitadas. Pode estar mais introspetivo.

Saúde: Tendência para dores nas pernas. Evite passar muitas horas seguidas em pé.

Dinheiro: Planifique uma mudança que o ajude a progredir na carreira.

Pensamento positivo: Tenho força e domínio sobre as minhas emoções e pensamentos.

Números da Sorte: 5, 16, 21, 33, 41, 48

Peixes

Horóscopo Diário Ligue já! 761 101 812

Carta do Mês: 3 de Paus, que significa Iniciativa.

Amor: Evite criar atritos com o seu par, tome a iniciativa e procure cultivar a união.

Saúde: Não se desleixe, está a precisar de cuidar mais de si.

Dinheiro: As suas economias estão instáveis, tenha cuidado.

Pensamento positivo: Dou atenção às mensagens dos meus sonhos.

Números da Sorte: 2, 7, 12, 22, 25, 41

moveis-carla.com



Móveis Carla [®]

desde 1974



Paris
Brie - Combe - Robert
Rue Gustave Eiffel, 2/4
Tel/Fax: 01 64 88 52 20



Darques - 2500m²
Av. 1^ª de Maio, 4949
Darque - Vila do Cardão
Tel. 252 231 300



Vila Maiá - 2200m²
Estrada Nacional nº10
Vila Maiá - Vazante
Tel. 252 298 040



Barcelos - 1500m²
Estrada Nacional nº103, 1
Perehal - Barcelos
Tel. 252 608 100

Fabricamos cozinhas a sua medida.

Luxemburgo
França
Suíça

Transporte
e montagem **Grátis**



CRUZEIRO ÚNICO NO MEDITERRÂNEO

EMBARQUE E DESEMBARQUE EM LISBOA



DESDE
€ 829

CONCERTO OPCIONAL E VÁRIAS SURPRESAS A BORDO

7 noites | Pensão Completa | Partida a 16 abril
Cádiz, Barcelona, Málaga e Tânger



TONY CARREIRA

35 ANOS DE CANÇÕES

O preço apresentado é por pessoa (em ocupação de 4 pessoas), de carácter meramente informativo e inclui cruzeiro em camarote interior + seguro de viagem + oferta de taxas portuárias. É baseado na melhor tarifa dinâmica com disponibilidade e validade à data da sua publicação, estando sujeito a confirmação no momento da reserva. Exclui bilhete para concerto a bordo, gratificações obrigatórias (pagas a bordo no valor de €10 por pessoa e noite) e despesas de reserva (€15 por processo e não por pessoa). Opcional: bilhete para 1 concerto do Tony Carreira a bordo pelo valor extra de €50 (por pessoa). Lugares limitados | Não acumulável com outras ofertas/promoções. Este programa não dispensa a consulta das condições gerais disponíveis em www.abreu.pt



MAIS INFORMAÇÕES EM:

www.abreu.pt | +351 214156072 | direto@abreu.pt

desde 1840
abreu[®]

A sua marca de confiança



ALFYMA

À VOTRE SERVICE DEPUIS 1974

Sede social

ZAC du Prieuré

17 avenue Christian Doppler | 77700 Bailly-Romainvilliers - France

Tél. : 01 60 04 21 28 - Fax : 01 60 04 14 25 - E-mail : contact.bailly@alfyma.fr

Agence Amiens-Croixrault
Somme - tél. +33 (0) 3 2 89 19 01

Agence Alençon - Argentan
Orne - tél. +33 (0) 2 33 67 80 60

Agence Bordeaux - Coutras
Gironde - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Chartres - Le Coudray
Eure-et-Loire - tél. +33 (0) 2 37 26 50 13

Agence Cholet - La Tassoualle
Maine-et-Loire - tél. +33 (0) 2 41 56 45 47

Agence Compiègne - Verberie
Oise - tél. +33 (0) 3 44 40 99 56

Agence Concarneau - Rédéné
Finistère - tél. +33 (0) 2 98 96 39 39

Agence Dijon - Orville
Côte d'or - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Epinal - Chavelot
Vosges - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lyon
Rhône - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Mantes-la-Jolie
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 94 35 62

Agence Marne-la-Vallée - Val d'Europe
Seine-et-Marne - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Nantes - Vigneux de Bretagne
Loire-Atlantique - tél. +33 (0) 2 40 92 16 00

Agence Nice
Alpes-Maritimes - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Nîmes - Saint-Ambroix
Gard - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Orléans - Marcilly-en-Villette
Loiret - tél. +33 (0) 2 38 56 02 46

Agence Rennes - Doumloup
Ille-et-Vilaine - tél. +33 (0) 2 99 37 58 50

Agence Sens - Saint-Clément
Yonne - tél. +33 (0) 3 86 83 33 09

Agence Toulouse - Saint-Gaudens
Haute-Garonne - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Versailles - Plaisir
Yvelines - tél. +33 (0) 1 30 54 23 61

Agence Lisbonne
Portugal - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

Agence Tunis
Tunisie - tél. +33 (0) 1 60 04 21 28

→ www.alfyma.fr

INSTALLATION ET REMPLACEMENT
DE BANDES TRANSPORTEUSES
SPÉCIALISTE DES SYSTÈMES
DE CONVOYAGE
SERVICE 24h/24

La garantie
de votre productivité